Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9912 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Um amador de phrases inventou aquella que toda a gente repete, sem se dar ao trabalho de indagar mentalmente se ella é ou não justa: "Ninguem faz falta neste mundo".

A verdade é outra, exactamente diversa, porque quem quer que seja faz falta ao desapparecer da vida.

Na primeira fórma ha muitos que se exprimem, pretendendo dizer que, mesmo a morte de um grande homem, não altera o regular funccionamento do apparelho social. Tambem creio que assim é, tomado o caso neste sentido geral. Outros, entretanto, abatem os pontos de referencia do enunciado e se esforçam por querer mostral-o com apparencias de axioma. Para esses, é em absoluto que a falta não existe. Esses são os scepticos, os descontentes eternos, creaturas de alma azeda e enfastiadas.

Os outros são os simples observadores. Vêem e concluem. Um bello dia surge um rasgão nessas conclusões. E' preciso mostrar a falha, e aqui está o exemplo na morte sentidissima de Joaquim Murtinho.

A imprensa do Rio, com a attenção dividida por mil e um assumptos diversos, embora tenha tido para esse morto excepcionaes expressões de admiração e saudade, não conseguiu traduzir a dor que o triste facto gerou na população. Porque, para esta, a morte de Joaquim Murtinho assumiu proporções de uma calamidade.

Succederam-se uns aos outros os artigos de louvor funebre; os mais brilhantes nomes da imprensa assignaram as paginas mais sinceras de condolencias e, entretanto, o choque que a multidão soffreu, por ter ido muito além, ficou intraduzido.

Nas columnas consagradas a Murtinho o estadista e o medico disputavam a admiração do chronista.

Para os espiritos de escol, qualquer dos dois, certamente, foi extraordinario. O publico, porém, a massa amorpha que sente muito mais do que pensa, desprezou as dimensões grandiosas do homem de Estado, para unicamente se occupar da colossal figura do clinico.

Ignorante do mecanismo delicado do *funding-loan*, o publico soube que, com Joaquim Murtinho, tinha morrido o eminente restaurador das finanças do paiz.

Versado nos extraordinarios casos da clinica desse principe da sciencia, o publico, sem esperar que lhe dissessem, foi bradando que o paiz perdera o seu medico supremo. E havia, nessa confissão, a emoção agitada de um perigo á vista.

O perigo decorre, aos olhos do povo, do apagar de uma esperança infallivel. Ha, sem duvida, uma especie de feiticismo na crença dessa infallibilidade. Mas, tão extraordinario era o prestigio que circumdava o nome de Joaquim Murtinho, que ninguem se lembrou nunca (salvo, está claro, os seus rivaes da profissão), de examinar, de indagar até que ponto era fundada essa esperança.

O dialogo seguinte, milhares de vezes se repetiu na cidade:

—Sabe? Fulano está desenganado.

—Não me diga isso! Quem está tratando delle?

—O Dr. X, que já hoje declarou não haver nada mais a fazer.

—Por que não chamam o Murtinho?

Vinha no conselho o appello ao milagre.

Em casos desesperadores, muita gente dizia:

—Agora, só Deus... ou o Murtinho.

Corria na cidade a noticia do proximo fim de um doente illustre. A desoladora nova tornava-se um assumpto obrigado de commentario em todas as rodas. O enfermo era estimado. A consternação ganhava a todos. Subitamente, porém, de regresso da casa do doente, alguem dizia:

—A familia mandou chamar o Murtinho...

Uma viva esperança substituia a consternação geral. E quantas vezes foi essa esperança exalçada, quantas vezes foi uma inspiração salvadora, esse ultimo recurso...

Rarissimas vezes terá o Dr. Joaquim Murtinho desenganado um doente. Quando isso acontecia, o caso era para o publico irremediavelmente perdido:

—Fulano teve alguma melhora?

—Qual! O proprio Murtinho já o desenganou.

—Coitado!

Nada mais havia a tentar. Os thesouro da sciencia estavam esgotados e o desenlace fatal era esperado como uma conclusão logica.

Nesta cidade, onde as notabilidades medicas não escasseiam, onde cada especialidade da medicina tem alguns cultores de incontestavel valor, o prestigio que acompanhava o nome de Murtinho, sempre ficou á parte, e, se para certos circulos scientificos era esse prestigio motivo de analyse e discussão, nunca se deu ao trabalho de examinal-o a espontanea consagração publica.

E é exactamente a ausencia desse prestigio que determina a immensa falta provocada pela morte do excelso medico.

Nos primeiros tempos, essa falta poderá mesmo ser comparada á repentina cessação de um elemento indispensavel á vida.

Pouco a pouco, por uma indeclinavel necessidade de confiança, esse prestigio será absorvido por outros nomes consideraveis na arte de curar.

Se os sãos não se pódem eximir á obrigação de confiar em alguem, nos enfermos, essa necessidade chega ao delirio. Ao cabo de certo tempo, estará dada a absorpção. Mas, daqui até lá, em muito lar desolado a mesma queixa será expressa entre lagrimas, na angustia de uma esperança que, para sempre, ficou perdida:

—Ah! se o Murtinho fosse vivo...

Que estranha coisa, pois, é o prestigio, que nenhum calculo póde por si só formar, e que inteiramente escapa a qualquer presciencia!

Em todos os prestigios ha uma cristalização de lenda, que talvez seja a sua propria e intima essencia.

Todos os factos, narrados tal qual se tenham realmente dado, não deixam margem a especulações imaginativas e passam para o terreno das coisas triviaes.

Basta, comtudo, a existencia de um ponto obscuro, de um pormenor que ficou inexplicado, para a lenda principiar, para o mysterio estabelecer-se. Ninguem mais, dahi por diante, terá meios para destruir a lenda, ou para esclarecer o mysterio. Não haverá forças humanas que consigam dilacerar a trama inconsutil. As roupas do prestigio são finissimas, tenuissimas, mas, são indestructiveis. Vestem séres perfeitamente humanos com uma tunica impalpavel, mas, que ninguem póde arrancar. Não são mais que uma aureola, não são mais que um halo, mas, são o que de mais resistente possa haver.

Ha o prestigio do bem e o prestigio do mal, um que a admiração das turbas fórma, e outro que a calumnia engendra. E ha tambem, simplesmente, o bom e o máo prestigio, conforme cérca um benemerito ou um scelerado.

Todas as mulheres formosas são legendarias e dispõem de um prestigio entontecedor. De todos os prestigios é esse o unico que escapa á classificação: ninguem poderá affirmar se elle concorre para o bem ou para o mal dos homens...

O prestigio, que se gerou da lenda, por seu turno gera o fanatismo.

Nós temos o exemplo amargo de Antonio Conselheiro em Canudos, entre os seus fieis jagunços.

Sem blasphemia, garantida desde já a minha paixão napoleonica, sem comparação de phenomenos, mas, apenas pela necessidade de chamar a mim o exemplo deslumbrante por excellencia, o universo tem a aventura formidavel de Bonaparte, fugindo ao captiveiro, da ilha de Elba, e chegando a Paris, carregado triumphalmente pelo povo, após a marcha memoravel que teve o seu primeiro marco em Antibes, e o ultimo no Carrousel, até onde viera arrastando a onda magnifica das suas legiões despertadas.

E' um engano dizer-se que, visto de perto, o prestigio se desvanece. Mais que um engano, é uma insensatez. Muitas vezes até o prestigio augmenta.

Como para tudo o mais, tambem para isso não ha regra geral. Para a fusão de certos prestigios, algumas vezes não é preciso mais que a innocencia de uma palavra infantil, como na anecdota do rei que passeava nú pela sua cidade, aos olhos da plebe que o via ricamente trajado, coberto de seda e ouro.

Bastou que uma criança exclamasse:—O rei vai nú! para que toda a gente percebesse de facto que as roupas do rei estavam apenas na imaginação servil e baixa do povo lisonjeiro...

Mas, nem sempre as crianças dizem a verdade.

Oscar Lopes

MONSENHOR OLIGARCHA

O Sr. Alvaro Machado, donatario da Parahyba, não se deixa impressionar com o movimento, cada dia mais forte, da opinião, contra o predominio das organizações oligarchicas acastelladas em diversos Estados e que são uma affronta á nossa democracia.

Actualmente quem governa aquella infortunada terra é um seu irmão, que viveu muito tempo alheio á politica e que foi designado para aquelle posto simplesmente por esse vinculo de sangue, garantidor de uma absoluta lealdade. Antes do Dr. João Machado dirigiu os destinos da Parahyba monsenhor Walfrido Leal, creatura do Dr. Alvaro e cuja identificação moral com os seus processos oppressores, se o tornam odiado da população regional, o recommendam altamente ao reconhecimento do seu chefe. Como não se cogitara de rever o estatuto constitucional, no sentido de facilitar uma reeleição—como já se fez no Pará, em Alagoas, no Ceará—o dominador do Estado sentiu-se embaraçado para dar ao monsenhor um substituto da mesma tempera e da mesma dedicação.

O grande perigo que correm estes governos fundados na intolerancia, no esbulho do voto, no esmagamento da liberdade de opinião, sem raizes, portanto, no eleitorado, vivendo só da coacção que inspiram e do apoio que lhes prestam as autoridades da União, é a insurgencia imprevista do successor contra o seu commando tradicional. Em grande numero de casos, o prestigio destes homens baseia-se na subserviencia dos que, em seu logar, exercem essa alta magistratura. Se uma dessas creaturas, guindadas ao poder por um aceno magnanimo de quem se suppõe dono do Estado, se affoita á rebellião e liberta-se da tutoria vexatoria do seu eleitor, organizando partido seu, está em terra, exposto ao escarneo e á vaia dos humilhados da vespera, o dictador regional.

Fóra do governo elles, de facto, nada valem. Quem os anima, quem os sustenta, é o seu delegado na presidencia, geralmente escolhido pelos testemunhos abundantes de aulicismo com que enojou as almas rectas. Por isso, recorrem aos parentes, na falta de amigos em cuja doblez de animo se fiem com inteira tranquilidade. E como, ás vezes, as proprias affinidades de origem falham em frente ás seducções do interesse ou do mando—appella-se para a reeleição, unico anteparo ás matreirices dos sabujos e ás picadas das viboras acalentadas no ambiente palaciano. O Sr. Alvaro Machado é o dominador da Parahyba. O Estado é uma especie de fazenda sua, onde impera soberanamente, perseguindo sem tregoas os rebeldes ao seu arbitrio. Monsenhor Walfrido deu no governo, que já occupou tres vezes, attestados de uma completa submissão á vontade discrecionaria do satrapa parahybano. Para substituir o irmão do Sr. Alvaro ninguem offerece mais garantias de obediencia. A moralidade politica mandava apontar um outro partidario, mas, quando se está sobre um terreno fôfo como o escravizado pequeno Estado; quando se dá cá fóra a impressão de autoridade, simulando pleitos eleitoraes, impedindo despoticamente a expressão dos protestos populares, podendo, portanto, ver desfazer-se em pó o seu prestigio a um pontapé da ingratidão do seu agente governamental, é necessario escolher com cautela.

Abundam por esses Estados os exemplos dos protegidos incomparaveis na lisonja, de rastros para receberem favores, venturosos na ignominia do jugo, a imparem de altivez depois de repoltreados na cadeira governamental e desforrarem-se das baixezas soffridas com ultrajes ao protector ingenuo. Assim, pelo seguro, ampara-se o dono da Parahyba outra vez na lealdade do monsenhor, experimentado de sobra, e que é tanto de maior valor quanto com ella se emparelha na extensão o zelo perseguidor.

Da sua acção administrativa não tirou proveitos o pobre Estado. Sem iniciativa, sem aptidão organizadora, sem um anceio de progresso, o padre Walfrido foi um vulgarissimo burocrata, deixando o Estado mover-se rotineiramente pela força escassa dos seus recursos, indifferente ás suas necessidades materiaes, á defesa da sua lavoura, á expansão do seu commercio. Essa modorra elle só a perturbava para ordenar medidas de oppressão. Foi, assim, o inspirador da lei que fixou o numero da representação do terço. No momento actual, em que a opposição parece agitar-se numa esperança salutar de desaffronta, o Sr. Alvaro Machado quer collocar na Parahyba quem a submetta, quem lhe frustre os manejos para a affirmação da sua força. Não podia escolher melhor.

Deve-se reparar, entretanto, que essa candidatura é a confirmação da existencia de uma odiosa oligarchia, no sentido que essa palavra vai tomando entre nós, para designar o governo não só de membros da mesma familia, mas de um ou outro amigo docil, instrumento de menos arbitrio. O padre presidiu á eleição que garantiu o governo ao irmão do Sr. Alvaro Machado. Agora, toca a vez a esse irmão dirigir o simulacro de pleito que dará a victoria ao monsenhor. A comedia não póde ser mais repulsiva. Afigura-se-nos que os amigos politicos do preclaro marechal Hermes, empenhados em o auxiliar na regeneração dos nossos relaxados costumes politicos e na attenuação do despotismo oligarchico que corroe a Republica, bem podiam intervir para evitar essa jactancia de potencia fustigadora.

A opposição, composta de partidarios do marechal, não pensou, nem pensa em crear ao governo embaraços resultantes de uma lucta que exorbite do terreno da estricta legalidade. Reclama só a liberdade necessaria para a demonstração do seu valor e para a apuração dos seus suffragios. Mas tem o direito de esperar que os directores da politica republicana se opponham a candidaturas officiaes, expressão de uma irritante, funesta e desmoralizada oligarchia. Essa indicação é uma affronta ao sentimento liberal naquella pobre unidade da Federação. Entre os partidarios do regulo da Parahyba ha quem possa pretender o governo, sem dar logo ao povo a segurança de que o martyrio se vai perpetuar... sob o relho de um conhecido, detestado e prepotente feitor.

O tempo.

Os dias máos passaram e o bom tempo voltou.

Voltou, mas trouxe comsigo o calor, pois este, hontem, já foi bastante forte, quasi insupportavel.

Desapparecendo o sol, com a vinda da noite, a temperatura melhorou bastante, foi mesmo agradavel, uma suave viração dominou por todos os arrabaldes e pelo centro da cidade.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 3,50 da tarde, o maximo do dia, com 27°,2 e ás 5 da manhã, o minimo com 20°,6.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

A commissão especial do Codigo Civil do Senado esteve hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna. Compareceram os Srs. Francisco Glycerio, Sá Freire, Mendes de Almeida, Alencar Guimarães, Metello, Castro Pinto, Moniz Freire, Urbano Santos e Bueno de Paiva.

Foi discutida ainda a parte preliminar da proposição da Camara. Estudou a commissão até o art. 174, tendo sido approvadas as seguintes emendas aos artigos:

9°. Accrescente-se á palavra—incapacidade—o seguinte: para os menores que tiverem completado 18 annos;

15. "Salvo o direito repressivo contra os causadores do damno";

23. § 1°. "Salvo as cooperativas e syndicatos profissionaes e agricolas, organizados legalmente";

44. Em vez de bens do municipio, diga-se: do Districto Federal;

52. Supprima-se a palavra—total;

53. Supprima-se a expressão—heranças vaccantes;

Supprimam-se os arts. 72 a 74;

139°, II. Accrescente-se: na autorga que a mulher casada;

143. Em vez de publica-fórma, diga-se: certidões;

144. Em vez de traslado, diga-se: certidões;

147, § II. Accrescente-se: descendente; e em vez de 2° grão, 3°.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, sendo objecto de estudo a proposição da Camara fixando as forças de mar para o exercicio de 1912.

Na proxima quarta-feira é possivel que seja assignado o respectivo parecer, que em seus *considerandas* evidenciará os pontos com os quaes a commissão não concorda, mas que, forçada pela deficiencia de tempo, não emendará a proposição.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu do Dr. Dario Barreto Galvão, encarregado de negocios do Brazil em França, o seguinte desmentido ás declarações que lhe foram attribuidas por um jornalista redactor do *Le Brésil*:

"PARIS, 24 de novembro — Não concedi entrevista a nenhum redactor do *Temps*. Com surpresa minha, o *Temps* publicou hontem, mas inteiramente deturpada e augmentada, uma rapida conversação particular que eu tivera com o redactor do *Le Brésil*, a quem fôra agradecer os pesames que me havia dado pela morte do meu irmão. Eu ignorava que esse redactor tambem escrevesse no *Temps*. Já pedi á redacção do *Temps* declaração categorica sobre o assumpto — *Dario Galvão*."

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem o parecer do Sr. João Vespucio, mandando promover a guarda-marinha os aspirantes que concluirem o 3° anno do curso de marinha.

Assignou tambem um outro parecer, elaborado pelo Sr. Araujo Pinheiro, contrario ao que requereu o major reformado do exercito José de Oliveira Ponce.

O Sr. Marcello Silva apresentou hontem, na Camara, um projecto de lei autorizando o governo a crear e installar uma escola pratica de agricultura na capital do Estado de Goyaz, e tres campos de demonstração e postos zootechnicos ao norte, sul e centro daquelle Estado.

O Sr. Eloy de Souza requereu hontem, sendo approvado pela Camara, que o projecto que concede um auxilio para a construcção de uma estatua a Annita Garibaldi fosse dado para a ordem do dia, independente de parecer da respectiva commissão.

Foi hontem approvado pela Camara o requerimento do Sr. Barbosa Lima, pedindo que o projecto que regula as promoções por merecimento no exercito e na armada seja dado para ordem do dia, sem o parecer da respectiva commissão.

O Sr. Luiz Adolpho discutiu hontem, durante a segunda parte da ordem do dia da Camara, o projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio vindouro.

Mais uma vez, criticou S. Ex. o contrato de arrendamento das obras do porto desta capital, terminando por enviar á mesa uma emenda autorizando o governo a rescindir o contrato de arrendamento do cáes do porto desta capital, podendo pagar á companhia arrendataria uma indemnização, que será regulada, tendo em vista o capital effectivamente empregado pela mesma na exploração do mesmo serviço e a parte da renda bruta que á mesma companhia tiver sido adjudicada, desde o inicio do contrato.

Essa indemnização não excederá, em caso algum, á quota da renda que lhe tiver sido adjudicada nos ultimos seis mezes, deduzidas as despezas de custeio.

O governo não poderá, em caso algum, ampliar a outros pontos do litoral da bahia o regimen do contrato de arrendamento do cáes, que fica circumscripto aos limites fixados na clausula 2ª, isto é, ao cáes comprehendido entre a embocadura do canal do Mangue e a Prainha, nem tampouco augmentar o prazo do contrato além de 1 de janeiro de 1917 e fazer qualquer concessão attinente aos serviços do porto.

O Sr. Barbosa Lima discutiu hontem, na Camara, o orçamento da guerra.

S. Ex. defendeu o coronel Candido Rondon das accusações que lhe têm sido feitas por um jornal da manhã, e, mais uma vez, provou que o facto de ter o Sr. Dantas Barreto saido desta capital, sem licença das autoridades militares, constituia um acto illegal e contrario á disciplina do exercito.

Foi votado hontem, na Camara, o projecto que determina que têm direito á aposentadoria, com todos os vencimentos, os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e mar, cujas aposentadorias continuarão a ser regidas por leis especiaes.

Não foi votada nenhuma das emendas por falta de numero.

O Sr. ministro do interior mandou dispensar do serviço da guarda nacional, emquanto estiverem exercendo as funcções que actualmente desempenham, o tenente-coronel Joaquim Eulalio Gomes da Silva Chaves, chefe de secção da commissão de estudos da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, e o guarda Carlos Frederico da Conceição, empregado da secretaria da Camara dos Deputados.

O commandante superior da guarda nacional desta capital foi autorizado a conceder guia de mudança para a comarca de Nitheroy ao capitão Felippe Maigre Restier.

Afim de ser encaminhada ao seu destino, o Sr. ministro do interior remetteu ao seu collega do exterior a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 2ª vara civil desta capital ás justiças de Portugal, para citação de Rachel Gonçalves Soutinho.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Argemiro Augusto Pereira da Cunha e Mario Taubman, natural da Roumania.

O Sr. ministro do interior concedeu permissão para que a professora do Instituto Nacional de Musica Nicia Silva goze o periodo das férias fóra da séde desse estabelecimento.

O Sr. ministro do interior declarou ao presidente da commissão de alistamento do municipio do Pomba, em Minas Geraes, que, por não se ter procedido a 16 de novembro corrente aos trabalhos de divisão do municipio em secções e designação dos locaes para nelles funccionarem as mesas eleitoraes, devem prevalecer a divisão e designação anteriores.

Respondendo ao officio do encarregado de negocios do Brazil, que solicitava a remessa das leis e regulamentos em vigor no Brazil, referentes ás medidas de prevenção e de combate contra a tuberculose, afim de transmittil-os á directoria do serviço sanitario da Confederação Suissa, o Sr. ministro do interior enviou um exemplar do regulamento do serviço sanitario da União e os annuarios demographo-sanitarios, relativos aos annos de 1908 e 1909, que tratam do assumpto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Coelho e Campos e Arthur Lemos, deputados Antero Botelho, Hosannah de Oliveira, Costa Rodrigues, Domingos Mascarenhas e Justiniano Serpa, Drs. Belisario Tavora, Souza Pitanga e Honorio Maia, coroneis Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Venancio de Queiroz e Silva Pessoa e o capitão de corveta Hermann Palmeira.

Ao requerimento de monsenhor João Onofre de Souza Breves, substituto em disponibilidade do Collegio Pedro II, pedindo lhe sejam concedidas as mesmas vantagens de que gozam os lentes dos institutos de ensino superior, deu o Sr. ministro do interior o seguinte despacho: "Indeferido, visto não se referir o decreto numero 1.500, de 1 de setembro de 1906, á classe dos substitutos do Collegio Pedro II."

O NUEVE DE JULIO

Deixou hontem, pela manhã, o porto desta capital, de regresso a Buenos Aires, o cruzador argentino *Nueve de Julio*.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, esteve a bordo daquelle vaso de guerra, de onde se retirou momentos antes da sua partida.

Entre os navios da nossa esquadra e o cruzador argentino foram trocados cumprimentos de despedida.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, recebeu hontem o seguinte radiogramma do commandante desse vaso de guerra, capitão de fragata Moreno Vera:

"Exmo. Sr. ministro da marinha—Em nome de toda a tripulação do *Nueve de Julio*, agradeço a V. Ex. o cordial acolhimento recebido, renovando os nossos sentimentos da mais profunda gratidão pelas grandes provas de amisade do povo brazileiro e, especialmente, de V. Ex., a quem nos honramos em apresentar homenagens de nossa respeitosa gratidão."

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem os couraçados *Minas Geraes*, *S. Paulo* e *Floriano*.

Os contra-torpedeiros *Matto Grosso* e *Rio Grande do Norte* foram desligados da respectiva divisão.

O Sr. ministro da marinha determinou que fossem desembarcadas de bordo do couraçado *S. Paulo* 30 toneladas de carvão.

As divisões de couraçados e de contra-torpedeiros estão se apromptando, afim de sairem para continuar os exercicios na ilha Grande.

E' provavel que a partida se effectue quinta ou sexta-feira proxima.

Pediu reforma o capitão de corveta engenheiro machinista Quincio Coelho Pires.

Está marcado para a proxima semana o concurso para o preenchimento das vagas de mecanicos navaes de 2ª classe, no qual estão inscriptos 48 candidatos, que serão submettidos á inspecção de saude depois de amanhã.

Devia ter recebido hontem ordem de partir do Maranhão o navio-escola *Benjamin Constant*.

Esse navio deverá regressar directamente ao Rio de Janeiro, se não houver necessidade de tocar no porto da Bahia para abastecer-se de carvão.

Ao Sr. ministro da guerra o 1° tenente Ricardo João Kirk apresentou o relatorio sobre o parque de aerostação, em que mostra que se acha em perfeito estado de conservação todo o matrial a seu cargo, lembrando a conveniencia de se fazer a instalação do mesmo parque no proprio nacional existente no curato de Santa Cruz, que tem grandes accommodações para alojar o respectivo pessoal.

Por portarias de hontem foram nomeados:

Secretario da fabrica de polvora sem fumaça, o 1° tenente Manoel Raymundo da Paz Filho, e chefe do grupo da mesma fabrica, o 1° tenente Euclides Pereira de Souza.

Foram exonerados de adjuntos da mesma fabrica os 1°s tenentes Euclides Pereira de Souza e Manoel Raymundo da Paz Filho, e de secretario, o capitão Samuel Mundim.

Foram transferidos: da chefia do serviço de engenharia da 6ª região de inspecção para a da 3ª região, o tenente-coronel Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi e da chefia desta região para aquella, o major Raymundo Arthur de Vasconcellos.

Por estes dias apresentará pedido de reforma o tenente-coronel da arma de infanteria José Custodio da Silveira.

A LAVOURA SECCA

O DR. V. J. COOKE NO RIO

O Dr. Cooke continuou a visitar os pontos mais bellos da cidade, indo hontem, em companhia de sua senhora e do representante do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, ver o Jardim Botanico, e mais tarde, subindo á Tijuca, voltou pelas Furnas e Gavea.

Da visita ao Jardim Botanico, feita pela manhã, teve o illustre scientista a mais profunda impressão com o que vira e admirara, declarando ser-lhe impossivel traduzir, de forma perfeita, o que sentira diante desse conjunto de vegetação e de belleza, inexcedivel em todo o mundo.

O nosso jardim, com razão admirado pelos scientistas estrangeiros, disse o Dr. Cooke, ultrapassa a tudo que se póde imaginar de bello e grandioso em materia de vegetação. O Dr. Cooke conhece muitos jardins botanicos, dos mais importantes que tem percorrido nas suas viagens pelo mundo, mas não vira ainda, disse elle, nada no genero que se comparasse com o Jardim Botanico do Rio, incontestavelmente o mais bello de quantos lhe foram dados admirar na sua vida, e não acreditava que pudesse ainda encontrar coisa alguma que tão funda impressão lhe deixasse no espirito.

E essa impressão mesmo foi deixada no livro de visitas do jardim.

Nesse passeio teve o Dr. Cooke por companheiros o Dr. Barbosa Rodrigues Filho, que lhe deu todos os informes que solicitou, e os Drs. Pio Correia e Lourenço Baeta Neves.

O passeio da tarde foi pelos altos da Tijuca, indo os nossos hospedes, com os representantes do Sr. ministro da agricultura e Mrs. Cobean, ver o alto da Boa Vista, as grutas de Paulo e Virginia, o ponto de Excelsior, em seguida, vistando as Furnas, e descendo pela Gavea.

Esse admiravel passeio deixou, como era de esperar, aos viajantes uma impressão tal, que o Dr. Cooke declarou sentir a sensação de um sonho, como que perdendo a noção da realidade das coisas, pois, a sua imaginação, por mais fantasista que fosse não conceberia, jámais, a existencia real desse bello quadro que observara, mais lhe parecendo, ao chegar no Excelsior, uma apotheose da natureza. Ahi, elle exclamou, ao observar do alto da montanha o Rio e a maravilhosa bahia de Guanabara, circundada de suas bellissimas montanhas:

"Isto é glorioso! chego a duvidar da realidade do que vejo."

O Dr. Cooke, em palestra com varios americanos que o procuraram no hotel dos Estrangeiros, referiu, em um enthusiasmo extraordinario ao Rio de Janeiro, em belleza, talvez inexcedivel a tudo quanto se possa encontrar no mundo.

No hotel dos Estrangeiros o Dr. Cooke recebeu muitas visitas, tendo tido varias vezes occasião de se referir ao problema da lavoura secca, que o traz ao Brazil, para uma demonstração pratica da possibilidade dos seus methodos em paizes tropicaes.

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem uma commissão de officiaes de marinha, que foi agradecer o seu comparecimento ás solemnidades effectuadas em homenagem aos officiaes victimados pelo levante dos marinheiros da armada nacional.

O Sr. Hildebrando Gomes Barreto, presidente do Syndicato Agricola do Baixo S. Francisco, dirigiu ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, o seguinte telegramma:

"O acto de V. Ex., decretando um auxilio á primeira estrada de automoveis a construir-se no paiz resolve uma crise secular economica: a dos transportes.

O automovel humilha o carro de bois, supplanta o burro de carga e esvasia mais rapidamente e com menor preço *gares* e portos, barateando a viação automotora, o preço do espaço pelo melhor meio e valoriza a terra e os productos nacionaes. O povo de Alagoas, a proposito da estrada de Penedo a Maceió, congratula-se com V. Ex. e com o chefe da Nação pela sua prosperidade, fazendo votos pela felicidade pessoal de tão benemeritos estadistas. Gratas saudações."

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil offereceu ao *Paiz* um dos exemplares do almanach do pessoal, relativo ao anno corrente.

Esse trabalho foi pelo Dr. Paulo de Frontin confiado ao 2° escripturario da secretaria Alvaro Mayrink, e muito se recommenda ao funccionalismo da importante repartição pela sua intelligente confecção.

Nesta, foi o Sr. Mayrink auxiliado dedicadamente pelo conferente Lauro da Silveira Azevedo.

Foi exonerado João de Almeida Gomes do logar de fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado do Espirito Santo.

Obteve tres mezes de licença o 4° escripturario da delegacia fiscal no Estado da Bahia Julio Brazilio Montenegro.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 a 24 do corrente 2.147:203$, tendo sido de réis 80:019$209 a arrecadação de hontem.

Em igual periodo do anno passado a somma arrecadada foi de réis 1.742:939$790.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar as importancias abaixo, provenientes de quotas de beneficios de loterias, correspondentes aos quatro mezes de março (inicio do actual contrato das loterias) a junho do corrente anno, a saber: 2:729$100, á Associação Protectora dos Cegos, e 1:364$550, ao Instituto Salesiano do Districto Federal.

Foi nomeado Constante Vivas para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado do Espirito Santo.

A secção de papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 98:438$000.

CAMPANHA ERRADA

LINHAS TELEGRAPHICAS DO MATTO GROSSO AO AMAZONAS

Escreve-nos um distincto profissional:

"E preciso que cada qual se limite a dar sabios conselhos e emittir sabias opiniões, sómente sobre assumptos que lhe sejam familiares, do contrario esses conselhos e opiniões tornar-se-hão ócos e pretenciosos.

"Sciencia para todos", bebida em artiguetes, e em "ouvir dizer", não póde, em assumptos technicos, constituir manancial de illustração.

Essa *sciencia* é excellente para o fornecimento de elementos elogiosos com os quaes se tecem louros engrossativos a generaes bem collocados; mas não será sufficiente para analysar com competencia as vantagens e desvantagens de dois systemas telegraphicos em parallelo.

Os progressos da telegraphia sem fio offuscam os leigos; produzem nelles o mesmo effeito que sobre os selvagens produziu o tiro dado por Caramurú.

Se o telegrapho sem fio póde substituir todos os systemas telegraphicos existentes, o aeroplano deverá poder substituir todos os outros meios de transporte, maritimos e terrestres; as proporções são as mesmas, portanto, a comparação é legitima.

Deixemos, porém, a "sciencia para todos" e encaremos a questão sob o ponto de vista technico, e para isso vejamos o que dizia no anno passado o professor Eric Perard, eminente director da Universidade de Liege e que rege o mais perfeito curso de electricidade que funcciona actualmente.

Dizia elle: "Jusqu'a present, a part un ou deux services réguliers entre continents, les applications sont limitées a la télélgraphie militaire sur terre et sur mer, ainsi qu'aux communications des navires marchands entr'eux et avec les côtes. Les communications ne presentent pas encore la sécurité et la rapidité des communications télégraphiques ordinaires. (Nesse tempo já havia elle estudado os typos mais perfeitos existentes.) "Elles sont influencées par les perturbations atmosphériques, specialement par les orages et les courants telluriques.

L'emploi d'ouds de longueurs différents permet déjá de réduire notablement la gène mutuelle des signaux transmis simultanément par les portes d'une même région et une convention internationale regle actuellement les longueurs d'oudes a utiliser pour les divers services. Il est permis d'espérer que bientôt le servet des communications pourra être gardé outrement que par l'adoption de langages conventionels."

Por ahi vemos que o segredo nos despachos ainda é um sonho. O professor Gerard tem esperanças, e ellas são fundadas nas tentativas da radio-telegraphia dirigivel, que poderá ser apreciada nos trabalhos delicadissimos de Bellini e Tosi ou do professor A. Arton.

Isto tudo póde ser comprovado pela opinião valiosa do Dr. P. Barreca, engenheiro electricista da Real Marinha Italiana, que tem estudos especiaes sobre este ramo das applicações da electricidade, publicados este anno.

Quanto á rapidez das communicações nós encontramos nos *rendimentos* dos diversos systemas de telegraphia ordinaria os seguintes numeros: 2,4 para o Hughes; 3,6 para o Wheatstone; 6,6 e 9,6 para o typo Beaudot, sendo tomado o rendimento do Morse igual á unidade.

O despacho telegraphico ordinario está sujeito a accidentes passageiros, o que não acontece com o despacho radio-telegraphico, que póde ser impedido e perturbado frequentes vezes, e seu rendimento póde ser nullo na occasião mais necessaria.

Em tempo de guerra, um posto militar inimigo, emittindo ondas de amplitudes variaveis, póde roubar da syntonisação e encher o despacho de signaes perturbadores provocados pelas ondas emittidas.

Querer desprezar o que já se construiu no nosso sertão é o mesmo que desprezar a nossa viação ferrea em presença dos aeroplanos, e não é de estranhar se amanhã a edição vespertina do *Jornal do Commercio* isto aconselhar como medida de defesa nacional."

OLIGARCHIA PARAHYBANA

Escreve-nos um distincto membro do partido da opposição parahybana:

"A oligarchia parahybana prepara-se para resistir e, no temor da perda fatal das posições, parece querer lançar mãos de todos os meios.

O Sr. Alvaro Machado, sempre timido, evita arrostar a campanha que se vai travar, e ao fim da qual certa lhe será a derrota. Agacha-se, por isso, atrás da sotaina do vigario Walfrido, cuja candidatura mandou lançar pelo jornal que a Parahyba paga para tecer elogios idiotas á sua capacidade de *estadista* e aos grandes *serviços* que ella nunca sentiu ou conheceu, o que S. S. julga lhe haver prestado.

Entre os aggregados e filhotes que a falta de iniciativa e capacidade jungiram ao avariado carro de triumpho que, ha vinte annos, por ali se arrasta, num deslocamento de lesma, nenhum se lhe afigura nas condições de enfrentar a situação, senão esse simples vigario, que sua affeição de irmão de leite foi um dia buscar á obscuridade da freguezia de Guarabyra, para lançar na politica.

Agradeçam-lhe a escolha magnifica os disfibrados que, em torno da sua mediocridade, vêm entoando, ha dois decenios, pelas columnas da *União*, num vocabulario pobre e arranjado em pessima syntaxe, o hymno choco dos seus enthusiasmos pela obra pascacia dessa caricatura de dictador.

O povo parahybano, esse, tem todos os motivos para exultar com a indicação desse nome, pela inviabilidade do seu successo: a escolha do padre pelo oligarcha é uma meia confissão da derrota inevitavel. A falta de visão do Sr. Alvaro Machado lhe não permitte ver nos acontecimentos que apenas se esboçam, na hora presente, a fatalidade de uma corrente que vem se avolumando, ha dez annos, com as queixas e os soffrimentos de cerca de seis milhões de brazileiros, entregues á exploração de um regimen condemnado definitivamente na consciencia de todos os verdadeiros republicanos.

Sendo inteiramente desprovido de senso psychologico, nesta hora de graves responsabilidades a que os acontecimentos estão dando a solemnidade de um movimento de reivindicações severas e inflexiveis, não póde S. S. perceber os motivos profundos e poderosos que deram o impulso inicial ao movimento dessa corrente irresistivel, que a tudo levará de vencida, e que nada poderá conter.

Se S. S. meditasse um pouco sobre as lições do passado, poderia lembrar-se da abolição da escravatura com que o movimento anti-oligarchico tem tantos pontos de contacto, e se convenceria facilmente da inutilidade de toda e qualquer resistencia...

Para libertar dois milhões de captivos, a Nação chegou, de conquista em conquista, á extremidade de derrubar do throno, a que ella propria havia elevado, um imperador liberal e magnanimo, objecto da mais ardente veneração, por parte dos proprios adversarios, pelos seus raros dotes de espirito e coração. O que não fará ella, vinte annos depois, na posse plena da sua consciencia e de sua força, para restituir a liberdade politica a seis milhões de cidadãos? Que considerações poderão, agora, demovel-a de varrer da scena politica meia duzia de *estamagôgos* — sem titulos á gratidão dos povos a que exploram, e inteiramente desprovidos de qualidades que os recommendem aos homens limpos?

Não vê o Sr. Alvaro Machado que sôou para S. S. e seus companheiros de farça a hora inexoravel do inexoravel ostracismo?

A candidatura do padre faz sorrir pela ingenuidade com que S. S. julga embahir a opinião publica. Esse vigario é tão seu parente como o seu mano João, que lá está actualmente, no novo palacio das Trincheiras, a propôr accórdos extravagantes para a compra de propriedades saqueadas. Não ha quem desconheça a natureza, por demais intima, de suas relações com o reverendo, que bebeu com S. S. o mesmo leite, e que, talvez, por isso mesmo tenha sido o seu melhor logar tenente na direcção dos negocios da satrapia. A trapaça não poderá enganar a ninguem: o vigario, o mano João e S. S. vêm a ser uma e a mesma coisa, para não dizer pessoa...

A Parahyba, fique certo o Sr. Alvaro Machado, repellirá esse embuste, iniciando a obra de sua regeneração politica por uma attitude digna, que a libertará da situação opprobriosa a que a levou o dominio suffocante de uma politica imbecil.

O norte, que mereceu de um jornal da capital da Republica o epitheto infamante de terra escravizada, começa a se agitar num movimento de revolta em que, mão grado os que não querem enxergar a verdade, sente-se, pela primeira vez nesses vinte annos de regimen republicano, a affirmação varonil da vontade popular, irresistivel e avassaladora. Na terra onde, tres vezes, a liberdade e a Republica tiveram a sagração commovente do martyrio, alguma coisa restou adormecida na estagnação melancolica de vinte annos de indifferença fatalista, que, nesta hora consoladora para os que lá nasceram, irrompe de novo das camadas mais profundas da massa popular, num despertar indomavel de forças ignoradas.

E' que esse norte glorioso, onde primeiro se affirmou a noção de patria, no continente americano, não em discursos calorosos e commemorações festivas, mas na realidade tragica dos campos de batalha de uma guerra de vinte e quatro annos, nessa noite ignominiosa do predominio das oligarchias, conservou recolhida ao fundo das almas dignas a recordação imperecivel da energia com que, outr'ora, soube repellir o invasor e a conquista, e com a qual ha de vencer hoje a escravidão politica e o abastardamento do regimen.

E na onda invencivel que ha de varrer a instituição odiosa, os Alvaros, os Walfridos poderão apenas sobrenadar como as algas: que, nas enchentes dos seus rios torrentosos, amarelecem, ás vezes, á espuma branca das aguas."

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 225$000.

O Tribunal de Contas, não encontrando base no processo que representa o contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e os Srs. Trajano de Medeiros e Carlos Wigg, para registral-o, como determina a lei, ou recusar-lhe registro, justificando esse acto, resolveu pedir ao ministerio da viação informasse a respeito, clara e precisamente.

O Sr. ministro da fazenda nomeou José da Cunha Sombra para exercer, em commissão, o logar de fiscal de clubs para a venda de mercadorias, mediante sorteio, no Estado do Ceará, percebendo 200$, como gratificação mensal.

Foi suspenso, até prestar a respectiva fiança, o collector de Cabo Frio Domingos Marques de Gouveia.

O DR. ALEXANDRE BRAGA

Accentuam-se os boatos de uma manifestação hostil ao deputado portuguez, Sr. Alexandre Braga, no seu proximo regresso a esta capital.

Parece que tal manifestação é destinada a firmar um desforço contra a pretendida intenção, malevolamente attribuida ao illustre tribuno portuguez, de desviar para as republicas do sul a corrente emigratoria de Portugal...

A intriga — apesar de já plena e convincentemente destruida pela imprensa argentina e pelas proprias palavras proferidas pelo notavel orador em umas das suas ultimas conferencias de Buenos Aires — persiste. Persiste porque assim é necessario aos fins de uma desforra, que alguns compatriotas do Sr. Alexandre Braga julgam indispensavel á satisfação dos seus brios politicos — tão fundamente irritados, ao que parece, pela altiva independencia com que o vibrante tribuno, nas conferencias aqui realizadas, desfiou o longo rosario de miserias dos ultimos vinte e cinco annos da politica monarchica do seu paiz.

Como se vê — procura-se envolver neste desagradavel episodio o elemento nacional.

Todos nós sabemos como é, infelizmente facil semear, estas coisas na credulidade popular. E' tempo, porém, de olharmos friamente o mecanismo grosseiro de que em geral se serve certa gente apenas estribada na audacia com que explora o que temos mais nobre e mais santo: — o amor da nossa patria.

E' intuitivo que sendo o patriotismo a maior força cohesa de um paiz, o melhor meio, o mais seguro, de molestar o estrangeiro que o visita ou que nelle se estabelece, é apontal-o aos nacionaes como um inimigo, ou, pelo menos, como um desleal maldizente da sua sociedade e da sua civilização. O systema, que não tem nada de maravilhoso, dá sempre os mais amplos resultados!

Porque em tal assumpto os mais insignificantes detalhes tomam desde logo proporções colossaes e, embora se prove, depois, a imbecilidade perfida da accusação — o mal permanece — quasi sempre latente, para rebentar com mais violencia em tempo opportuno, visto que não ha veneno mais tenaz do que o da calunia, da qual, como é sabido, *il en restera toujours quelque chose.*

Convem, pois, que nestes casos extrememos nitidamente as responsabilidades e os interesses, para que a nobreza dos nossos sentimentos não sirva tão frequentemente de instrumento cégo, ao serviço de quem queira utilizar-se delle a seu bel'prazer.

Se os compatriotas — inimigos politicos do Sr. Alexandre Braga — acreditam ter o direito de o incommodar dentro do nosso territorio e... se a nossa policia lhes reconhecer esse direito (o que é inverosimel) — que procedam por sua conta e risco, com responsabilidades individuaes exclusivamente suas!

Seria deprimir o nosso patriotismo se o deixassemos submetter-se á influencia de "machiavelismos" tão simplorios!...

Vai ser dispensado João de Almeida Gomes do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo da 3ª circumscripção do Estado do Espirito Santo.

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes supprimentos: á collectoria de Saquarema, 300$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Rio Bonito e Capivary, 400$, em estampilhas do sello adhesivo, e a collectoria de Therezopolis, 3:000$, em estampilhas dos impostos de consumo.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista a exposição do director da Société Industrielle et Agricole au Brésil, de Descalvados, Matto Grosso, relativamente á necessidade da creação de um posto fiscal na referida localidade, resolveu recommendar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado que providencie no sentido de ser designado um funccionario da Alfandega de Corumbá para estudar as condições topographicas e climatericas da região, os recursos de que possa dispôr, os melhores meios de fiscalização, apresentando dados estatisticos da população e das vias de communicação, quer terrestres, quer fluviaes.

Na procuradoria geral da fazenda publica vai ser redigida a minuta da escriptura de compra, pela União, de um predio na estação Burnier, no municipio de Ouro Preto, districto da Soledade, freguezia de Congonhas de Campos, Estado de Minas Geraes, destinado á construcção de um triangulo na citada estação, para serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil.

POLITICA DE PERNAMBUCO

NA CAMARA

O primeiro deputado a tratar hontem, na Camara, do caso de Pernambuco foi o Sr. Domingos Gonçalves, que respondeu ao discurso que antehontem proferira o seu collega de bancada, Sr. José Bezerra.

Eis o discurso daquelle deputado:

Sr. presidente, na objurgatoria com que hontem, da tribuna da Camara, pretendeu fulminar o partido situacionista e governo do Estado de Pernambuco, pelo crime hediondo de haver recomeçado o policiamento da cidade por meio da força policial, entendeu o Sr. representante opposicionista do segundo districto de Pernambuco fazer ao Exmo. senador Sigismundo Gonçalves accusações, graves no seu pensar, em resposta a um artigo, mezes atrás publicado no "Jornal do Recife", artigo em que o Sr. deputado via uma referencia que lhe era desairosa.

E' de estranhar que S. Ex. tivesse carecido de um tão longo periodo de gestação para fazer explodir a sua indignação!

O artigo alludido foi publicado, ha muitos mezes, e só hontem, veiu sua Ex. revoltado, atacar o proprietario do "Jornal do Recife".

S. Ex. já tem occupado a tribuna desta casa para tratar de assumptos identicos áquelle de que cogitava o mesmo artigo, sem a elle absolutamente fazer referencia.

O SR. JOSE' BEZERRA — A mim cabe julgar o momento opportuno de dizer o que entendo.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — E a mim cabe estranhar a attitude de V. Ex.

Após elecubrações penosas, julgou S. Ex. haver descoberto a clava com que havia de derrocar uma representação firmada, inabalavelmente, de honestidade, probidade e correcção... (apoiados da bancada pernambucana).

O SR. JOSE' BEZERRA — Por ora isso não demonstra coisa alguma.

O SR. AFFONSO COSTA — A opinião publica de Pernambuco faz o mais elevado juizo do senador Sigismundo Gonçalves (apoiados da bancada pernambucana).

O SR. ANNIBAL FREIRE — Apoiado; os proprios amigos do Sr. Dantas.

O SR. AFFONSO COSTA — V. Ex. ha de ter resposta para essas accusações.

O SR. JOSE' BEZERRA — Veremos.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — e em um gargalhar satanico, soltou S. Ex. o brado de Eureka!; mas, as accusações de S. Ex., como a Camara vai ver, ruirão ruidosamente por terra.

A Camara ouviu-as hontem, eu occupo hoje a tribuna para dar-lhes resposta cabal, para destruil-as, para pulverizal-as, de modo tão completo que não ha de restar o minimo, o mais ligeiro vestigio.

Aos honrados deputados que me fazem a honra de ouvir, eu peço alguns minutos de benevola attenção.

O SR. JOSE' BEZERRA — A ameaça é grande de mais para intimidar.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Nem eu pretendo intimidar V. Ex.

O Sr. deputado cifrou as suas accusações ao Sr. senador Sigismundo Gonçlaves, no seguinte: 1º, haver sua Ex., quando governador de Pernambuco, elevado o contrato que a folha de sua propriedade, o "Jornal do Recife", tem com o Congresso do Estado, para publicação dos debates.

O SR. JOSE' BEZERRA — "Elevado", com o seu prestigio na politica de Pernambuco.

Appello para as notas tachygraphicas.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — S. Ex., repito, affirmou hontem que o Sr. senador Sigismundo Gonçalves, quando governador do Estado, havia elevado o contrato que a sua folha, o "Jornal do Recife", mantem com o Congresso do Estado, para publicação dos debates. Esta foi a primeira accusação.

A segunda: haver presenteado um estrangeiro, gerente do "Jornal do Recife", folha de sua propriedade, com o rendoso contrato da Empreza Telephonica do Recife.

Ambas as accusações carecem de fundamento, são absolutamente destituidas de verdade. Vou proval-o.

O contrato que hoje tem o "Jornal do Recife" com o Congresso do Estado, isto é, com a Camara dos Deputados e o Senado do Estado, para a publicação dos debates, é em todos os seus pontos absolutamente identico áquelle que foi feito em 1901, quando era governador do Estado o Sr. senador Gonçalves Ferreira.

O SR. AFFONSO COSTA — O contrato é o mesmo.

O SR. JOSE' BEZERRA — Este contrato que era de 20 contos no inicio do governo republicano, hoje está em 72 contos!

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — O contrato actual é o mesmo de 1901. Em 1904, quando ainda era governador do Estado o Sr. senador Gonçalves Ferreira, foi elle renovado, nos mesmissimos termos em que fora feito anteriormente.

O Congresso do Estado paga ao "Jornal do Recife", pela publicação dos debates, da Camara dos Deputados e do Senado, duas casas do Congresso...

O SR. JOSE' BEZERRA — Sem discursos!

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Com ou sem discursos. Os deputados são livres de falar quando entendam, e o "Jornal" é obrigado á publicação dos seus discursos.

Não cabe ao "Jornal do Recife" a culpa dos deputados falarem ou não.

V. Ex. tem lá um representante...

O SR. JOSE' BEZERRA — Não tenho representante nenhum.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — ... um representante do seu partido, e póde influir junto a elle para que fale, do principio ao fim da sessão, afim de que o "Jornal" publique os discursos. Mas, quem compulsar os "annaes" do Congresso estadoal verificará a grande quantidade de serviço que o "Jornal" tem.

O SR. JOSE' BEZERRA — Mas qual a cifra?

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Vou dizer. V. Ex. com as suas interrupções constantes é que me impediu de já tel-a dito.

A cifra do contrato para a publicação dos debates das duas casas do Congresso não é de 72 contos, como inverídicamente affirmou hontem o Sr. deputado por Pernambuco, mas de 56 contos, sendo 32 contos pelo trabalho da Camara e 24 contos pelo do Senado.

O SR. JOSE' BEZERRA — Vou provar o que affirmei com o orçamento.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Eu tambem trouxe o orçamento para provar a minha asserção.

(Lendo): "Senado do Estado. Apanhamento e publicação dos debates, 48:883$310."

Mas, aqui, estão incluidos os serviços de publicação e de apanhamento dos debates, sendo 24 contos para publicação e 24:883$310, para o apanhamento dos debates.

No mesmo orçamento, mais adiante, se lê: Camara dos Deputados: publicação dos debates, 32:000$000. Sommadas as duas parcelas nunca poderão dar o resultado de 72:000$, se é que a arithmetica ainda vigora.

O SR. JOSE' BEZERRA — Em quanto importa a publicação da Camara?

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Em 32:000$000.

O SR. JOSE' BEZERRA — Qual a importancia que paga o Senado?

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — 24:000$000.

O SR. JOSE' BEZERRA — Por que paga o Senado 32 e a Camara 24?

Vozes — Oh! Oh!

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Porque assim entende.

O SR. JOSE' BEZERRA — Aceito os 54 contos.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — São 56. Não quero que V. Ex. faça a reducção.

O SR. JOSE' BEZERRA — Por que razão o "Jornal do Commercio" publica por 33 contos os debates do Estado do Rio, ao passo que o "Jornal do Recife" publica por 56?

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Porque assim foi feito o contrato, porque assim o entendeu o "Jornal do Recife" e o "Jornal do Commercio", e pela principal razão de ter o Estado do Rio apenas uma assembléa, ao passo que o Congresso de Pernambuco se compõe de Camara e Senado. (Apoiados.)

Vamos agora a outro topico da accusação.

Affirmou S. Ex. haver o governador do meu Estado dado de presente ao arrendatario do seu jornal, um estrangeiro, o contrato do serviço da empreza telephonica da cidade do Recife.

O SR. JOSE' BEZERRA — E' estrangeiro.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — E' eleitor e major da guarda nacional. Mas, admittamos que seja estrangeiro.

O SR. JOSE' BEZERRA — Mas isto não tem importancia.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Como não, se V. Ex. o trouxe como argumento importante?

Se fosse estrangeiro poderia elle ser eleitor?

Creio que não.

A concessão feita á firma Bourgard & C. era uma concessão do tempo do Imperio. Quando ella expirou o governo federal, de accordo com a legislação vigente, transferiu o serviço, que é essencialmente municipal, á Prefeitura do Recife.

De posse delle, a Prefeitura recebeu quatro propostas para a exploração desse serviço. Os pretendentes foram: o Dr. Castello Branco, conhecido dentista da capital do meu Estado; o Dr. Tolentino de Campos, o Dr. Trajano Chacon e o major Luiz Pereira de Oliveira Faria, eleitor e official da guarda nacional, mas, não obstante estrangeiro, na opinião do Sr. representante de Pernambuco.

O SR. JOSE' BEZERRA — Houve concurrencia publica?

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Não disse que tinha havido concurrencia publica. Affirmei que tinham apparecido quatro pretendentes; não affirmei que o conselho ou a Prefeitura houvessem aberto concurrencia, mas sim que, o que bem equivale a uma concurrencia, se apresentaram quatro candidatos, cada um fazendo a sua proposta, sendo que a do Sr. Luiz Faria foi elaborada pelo Sr. Dr. Henrique Millet, advogado, membro em destaque, no partido opposicionista em Pernambuco.

O SR. JOSE' BEZERRA — Foi um excellente negocio que fez para o seu committente, e tanto assim, que elle proprio declarou que havia feito um optimo negocio.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — V. Ex. permitte que eu continue?

O SR. JOSE' BEZERRA — Pois, não.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Não affirmei que o Dr. Millet houvesse feito um máo negocio para aquelle que lhe havia confiado os seus interesses, mas o negocio não foi tão bom como se afigura a S. Ex., os onus que incumbem ao arrendatario são numerosos.

O Conselho Municipal, como dizia, estudou as propostas que lhe foram submettidas e resolveu aceitar a do Sr. Luiz de Faria, como a mais vantajosa.

O prefeito sanccionou o acto... e o contrato foi lavrado.

O arrendatario do serviço paga annualmente 12 contos á Prefeitura...

O SR. JOSE' BEZERRA — Sem impostos...

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — ...paga mais 1:200$ ao fiscal da Prefeitura e fornece gratuitamente a todas as repartições municipaes, estadoaes e federaes...

O SR ANNIBAL FREIRE — Disso posso dar testemunho.

O SR. JOSE' BEZERRA — Não tem importancia alguma.

Vozes — Como não tem? (Apartes.)

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Não tem importancia? Como diz V. Ex. semelhante coisa?

Em todo o perimetro da cidade a companhia é obrigada a fornecer apparelhos gratuitamente ás repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes.

Não ha hoje no Recife uma só repartição publica que não possua o seu apparelho, todas as subdelegacias de policia são servidas por telephone e nada pagam pelo serviço.

Quando o contrato se achava em quasi liquidação, a rêde telephonica positivamente imprestavel, os apparelhos quasi não mais funccionando; o novo arrendatario teve, pois de fazer uma despeza inicial superior a 200 contos para pôr o serviço em condições de ser utilizado. (Muito bem.)

E o preço do telephone no Recife é muito inferior ao cobrado nesta capital.

Creio, Sr. presidente, haver cabalmente demonstrado a improcedencia das accusações hontem aqui levantadas...

O SR. JOSE' BEZERRA — Concurrencia em segredo de justiça.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Absolutamente, não. (Apartes.) O Conselho deliberou claramente, em sessão publica. (Apartes.)

Mas, Sr. presidente, o senador Sigismundo Gonçalves é um homem sufficientemente conhecido no paiz. (Apoiados.) S. Ex. é politico de longa data. No tempo da monarchia era magistrado e militava nas fileiras do partido liberal, que por mais de uma vez o distinguiu com o mandato de deputado, enviando S. Ex. como seu representante a esta casa. S. Ex. exerceu então ainda os cargos de chefe de policia e presidente da provincia...

O SR. JOSE' BEZERRA — Foi desembargador, juiz de direito, etc. Estou ajudando V. Ex. a fazer-lhe a biographia.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES... presidente da provincia, cargo onde o foi encontrar a revolução triumphante de 15 de novembro. Proclamada a Republica, o senador Segismundo resolveu renunciar a politica activa e dedicar-se...

O SR. JOSE' BEZERRA — Dá um aparte.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — ...a sua missão de juiz. O Sr. senador Rosa e Silva, seu amigo particular, apreciando o seu valor, esforçou-se em conquistal-o para as fileiras do partido de que S. Ex. é eminente chefe.

Filiado ao partido republicano de Pernambuco, foi o Sr. Segismundo, desde logo, eleito senador estadual.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Não discuti a vida de S. Ex.; discuti os seus actos.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — V. Ex. discutiu o que entendeu, e eu sou livre de dizer o que bem me parece. (Apoiados.)

Tendo S. Ex. assento no Senado Estadoal, foi escolhido por seus pares para presidente desse corpo legislativo, em cujo caracter teve, a 4 de abril de 1899, de assumir, por um anno, a administração do Estado, em virtude de haver renunciado o cargo de governador o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Novamente voltou S. Ex. a administrar o Estado de Pernambuco durante o periodo constitucional de 904 a 908, para o qual fôra eleito.

De como S. Ex. se desempenhou desse cargo, da moderação que revelou, do espirito de justiça, da correcção, da probidade e do alto descortino que presidiram a seus actos, attestam eloquentemente as provas inequivocas de carinho, as manifestações de estima de que S. Ex. foi alvo em abril de 1908, ao deixar o governo do Estado, demonstrações que lhe foram feitas, tanto pelo partido de que S. Ex. tinha sido lealissimo delegado, quanto por todas as classes conservadoras do meu Estado, participando nessas ultimas adversarios e correligionarios. (Apoiados; muito bem.)

A agricultura de Pernambuco pretendeu offerecer uma casa ao Sr. senador Segismundo Gonçalves. Conhecedor desse projecto, S. Ex. declarou terminantemente que não a aceitaria, e, se a isso fosse obrigado, della faria doação á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Em vista disto, a agricultura desistiu do seu proposito e substituiu essa prova de alto apreço que lhe queria testemunhar por um grande banquete realizado no Recife e do qual foi orador o coronel José Maria Carneiro da Cunha, irmão do Dr. José Mariano, um dos chefes opposicionistas em Pernambuco.

Um grupo de homens publicos do meu Estado, á cuja frente se achava o Sr. Dr. Henrique Millet, que posteriormente, em linguagem de virulencia inexcedivel, tem atacado as administrações publicas de Pernambuco, pretendeu erigir, em uma das praças do Recife, uma estatua ao Sr. senador Segismundo Gonçalves, glorificação essa que S. Ex. teve a hombridade de recusar terminantemente, por carta aberta, publicada pela imprensa da capital de Pernambuco.

O SR. JOSÉ BEZERRA — E' muito modesto S. Ex.!

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Modesto ou não, esse é o facto, que V. Ex. não póde contestar.

Sr. presidente, o Sr. senador Segismundo Gonçalves tem longa vida publica; nunca, em época nenhuma, a probidade, a honestidade de S. Ex. foram postas em duvida, soffreram o mais ligeiro ataque.

O SR. FARIA NEVES — Apoiado.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Essa tarefa inglória estava reservada ao representante do 2º districto de Pernambuco nesta casa.

O SR. JOSÉ BEZERRA — Eu só lamento que V. Ex. não demonstrasse cabalmente o caso da concurrencia publica da rêde telephonica.

O SR. DOMINGOS GONÇALVES — Já demonstrei isso da maneira mais cabal, esmagando por completo a calumnia.

A honorabilidade do senador Segismundo Gonçalves paira muito e muito alto, acima dos ataques pequeninos de vis inimigos pessoaes, mão grado os atassalhadores da honra alheia!

Tenho dito. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.)

Quando o Sr. Domingos Gonçalves terminou o seu discurso, levantou-se o Sr. Annibal Freire.

Começou dizendo que o Sr. José Bezerra, nos discursos que vem pronunciando na Camara, ainda não explicára, como já o deveria ter feito, o motivo da sua mudança para as fileiras libertadoras, quando era certo que S. Ex., ao regressar da Europa, no momento em que se lançava a candidatura do general Dantas Barreto, affirmara que essa candidatura era uma affronta ao povo pernambucano.

Passando á defesa do Sr. Rosa e Silva, alvo das accusações do Sr. José Bezerra, o orador explicou como se organizara o partido de que é chefe o senador pernambucano e historiou a acção deste, para concluir que o seu procedimento fôra sempre correcto e digno.

Contestou que o Sr. Rosa e Silva houvesse abandonado o Sr. João Alfredo, narrando o que se passou a respeito.

Estranhou que o seu collega proferisse agora palavras condemnatorias da politica do Sr. Rosa e Silva, contra a qual nada dissera até então.

Seria possivel que esse homem, que — até julho — merecia a confiança do Sr. José Bezerra, se transformasse, de um momento para outro, em um máo, em um sanguinario?

Não. As arguições do seu collega eram infundadas, não os apoiavam na justiça dos factos.

Depois de mostrar qual era a situação de Pernambuco, sob o ponto de vista economico e financeiro, o orador alludiu aos acontecimentos do momento, explicou a attitude do seu partido e terminou o seu discurso dizendo que esse partido tinha um patrimonio sagrado, de tolerancia, honestidade e patriotismo.

A autonomia do Estado ha de ser defendida contra a anarchia o contra a violencia.

Para que triumphem esses planos de conflagração e de assalto ao poder do Estado, é preciso que pereçam os principios fecundos do regimen federativo.

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu do Sr. Torres Netto, presidente da Associação Commercial de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Todo o commercio está fechado. Foi suspenso o trafego das estradas de ferro. A situação é melindrosa e os prejuizos são enormissimos. Solicitámos a solidariedade dessa associação e a sua intervenção junto ao Sr. marechal presidente da Republica, para que faça cessar o actual estado de coisas inquietador. As casas do commercio, os bancos, os consulados, e demais estabelecimentos, estão todos fechados, reinando verdadeira anarchia."

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da guerra os generaes José Christino, chefe do departamento da guerra, e Vespasiano de Albuquerque, inspector permanente da 9ª região. Nessa conferencia foi tratado o caso de Pernambuco, nada, porém, transpirando a respeito.

A Agencia Americana enviou-nos os seguintes telegrammas:

RECIFE, 25.

Entre as victimas dos tiroteios de hontem, foram reconhecidos os mortos Henrique Miranda, empregado da Great Western, e Severino Soares, homem do ganho.

Em uma descarga havida na rua Estreita do Rosario, foi ferida uma criança.

Dos varios tiroteios havidos durante o dia, ha diversos feridos.

—A Alfandega, a delegacia fiscal e a repartição dos correios requisitaram, do commandante da região, força do exercito para a guarda dos respectivos edificios.

A commissão fiscal da Great Western tambem pediu garantias para as estações do Brum, Central e das Cinco Pontas.

—Os representantes consulares dos paizes estrangeiros nesta capital convocaram uma reunião collectiva para tratar da situação, mas não puderam leval-a a effeito.

Por esse motivo, o consul do Uruguay, na qualidade de decano do corpo consular d'aqui telegraphou para o Rio de Janeiro, pedindo providencias.

RECIFE, 25.

Os alumnos do Gymnasio pediram ao general Carlos Pinto providencias no sentido de ser garantido o edificio daquelle estabelecimento, que dizem ameaçado por successivos disparos da guarda do palacio do governador.

—Hoje, o general Carlos Pinto, inspector desta região militar, transferiu a sua residencia para o quartel-general da guarnição.

O general Carlos Pinto fez-se conduzir em automovel, com todas as pessoas de sua familia.

RECIFE, 25.

Hoje, ás 6 1/2 horas da manhã, ouviram-se varias descargas para os lados do Mercado de S. José. Consta que se deram duas mortes.

—Continuam fechado todos os estabelecimentos commerciaes e fabris.

—Corre o assustador boato de que os operarios dos serviços de illuminação publica e de abastecimento de agua se declararão em greve.

RECIFE, 25.

O policiamento da cidade continúa a ser feito pela policia, de carabinas embaladas. As pontes estão guardadas por fortes contingentes.

Em frente á redacção do "Diario de Pernambuco" ha mais de duzentas praças de policia, de carabinas tambem embaladas.

Os transeuntes são revistados e o aspecto da cidade é desolador.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento, por equidade, ao recurso interposto pela Empreza de Estradas de Ferro Federaes Rede Sul-Mineira, contra o pagamento de direitos a que foi obrigada por 100 caixas de dynamite que despachou.

POLITICA DE MINAS

Escrevem-nos de Minas:

"A chapa está quasi a apparecer e muitos têm sido os commentarios a proposito dos nomes que figurarão no 6º districto.

O facto é que uns sairão para outros entrarem.

Dos que saem, não falemos; dos que entram, ha um que por seu destaque na politica mineira merece que delle nos occupemos.

O coronel Jayme Gomes é incontestavelmente a figura de maior prestigio do Congresso mineiro, ao qual pertence ha muitos annos.

Desde o tempo de Sylviano Brandão, o coronel Jayme vem mantendo com a força de seu prestigio a mais recta e independente posição na politica em que milita.

Tirado de Passos para vir occupar a cadeira no Congresso Estadoal, por um brilhante suffragio, o coronel Jayme sustentou com a maior altivez o sylvianismo, de cujas fileiras jámais se desgarrou.

Neste posto de honra encontraram-no os governos do Sr. Salles e do altruista João Pinheiro, neste posto de honra resistiu com sabedoria a caudal biista, até que hoje o sylvianismo coheso e forte encontra o coronel Jayme no mesmo posto de honra, mais robustecido, trazendo uma fé de officio que é um modelo de disciplina politica e cheia de gratidão do povo que sempre teve no coronel Jayme Gomes um leal amigo e decidido servidor.

Os 25.000 votos que o coronel Jayme teve na ultima eleição para o renovamento do Congresso Estadoal, é a mais categorica affirmação do que se tem dito e o mais alto triumpho de que tem direito de se ufanar um politico.

Dado o grande prestigio do coronel Jayme, na zona que representa, sua influencia junto ao governo, e a extraordinaria confiança com que o governo o distingue, o coronel Jayme Gomes reune todas as condições exigiveis para ser um candidato victorioso na proxima eleição federal.

O coronel Jayme virá então pelo 6º districto, e nem poderá deixar de vir, sob pena de faltar ao chamado dos interesses do povo, que tão dignamente o distingue, fazendo-o advogado de seu progresso e de seu bem estar.

Dos que entram, ha outro candidato, que por seu talento e por seu raro descortinio politico se fez credor de uma cadeira na representação federal. O coronel Francisco Paoliello, pelo rapido e brilhante tirocinio politico, é um parlamentar com quem o governo póde contar e de quem o povo já cheio de admiração e confiança, muito espera.

O coronel Paoliello tem grande prestigio na zona que representa, capaz de se fazer eleger; foi um dos mais votados no pleito do Congresso mineiro e é um dedicado á causa do povo, como sobejamente provam o carinho com que tem tratado o interesse de sua zona e os inumeros melhoramentos que lá tem levado.

Com a entrada destes dois prestimosos delgados do povo na Camara Federal, a representação mineira receberá um brilhante contingente de força, de luz e de caracter — S. de A."

Os membros da junta administrativa da Caixa de Amortização reuniram-se hontem, em sessão ordinaria.

Tendo o ministerio da justiça e negocios interiores declarado sanadas as duvidas verificadas em alguns dos processos de dividas de exercicios findos, o ministerio da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas todos os papeis concernentes e consultou-o se, á vista dos mesmos, póde ser agora legalmente aberto o credito de 359:850$758.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento da fiança prestada por José Maria Alonso Roriz, em garantia da responsabilidade de Antonio Mello, ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Iguassú, Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou: professora cathedratica, a adjunta de 1ª classe Claudiana Motta Vianna da Silva; 3º escripturario da directoria de fazenda, o 4º Samuel dos Santos Jacintho, e 4º, o extranumerario José Correia Tavares.

As adjuntas de 1ª classe Lucinda Bittencourt e Maria Rodrigues dos Santos e a de 2ª Laura da Silva Queiroz foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 2ª escola masculina do 11º districto, 3ª elementar feminina do 6º e 4ª idem do 8º districto.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de expediente dos professores cathedraticos e provisorios, de julho e agosto ultimos, e dos professores elementares e regentes de cursos nocturnos, de junho e julho do corrente exercicio.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o provedor da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto a demolir, no prazo de 30 dias, o predio n. 24 da rua Misericordia.

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 25.

O governo ottomano está convencido, e exterioriza esse convencimento, de que o projecto concebido pela Italia a respeito do bloqueio dos Dardanellos, em nada faria mudar a situação e exporia a esquadra italiana á perda de alguns navios.

A Turquia, diz o governo, está preparada para todas as eventualidades.

ROMA, 25.

Communicam de Tripoli que numerosos grupos de turcos e arabes deram hontem varias investidas contra a linha italiana da frente oriental, sendo, porém, sempre repellidos com grandes perdas.

A's 3 horas e 5 minutos da tarde o couraçado *Carlo Alberto* rompeu de novo fogo contra o oasis, causando importantes baixas ao inimigo. Depois das 3 horas, um grupo numeroso de turcos atacou a linha italiana, um pouco ao sul de Hamidié, mas foi igualmente repellido. Parece que o intuito do inimigo era arrancar os fios de arame farpado que defendem as trincheiras.

Os aeroplanos militares, aproveitando-se do bom tempo que fez durante poucas horas da tarde, procederam a explorações no campo inimigo e constataram que a situação dos turcos continuava a mesma dos dias anteriores. As patrulhas italianas fizeram tambem reconhecimentos no deserto, mas não avistaram um só inimigo. Presume-se que as forças turcas e arabes estejam todas concentradas no oasis e em Ain-Zaza.

As autoridades militares italianas estão informadas de que os arabes desertam, em pequenos grupos, das fileiras inimigas.

O "destroyer" *Gassiopea* chegou hoje ao porto de Tripoli, de regresso da viagem de exploração que emprehendeu ao longo da costa de oéste. O *Gassiopea* trouxe rebocada uma barca grega, que capturou perto da costa por suspeitar que a bordo existam armas para os turcos.

A situação em Homs continúa inalterada.

ROMA, 25.

O *Messaggero* publica um telegramma de Tripoli, dizendo que a brigada do general Dechaurand occupou uma nova posição e a artilheria italiana varreu a linha de tiro inimiga, por suppor que os canhões turcos estavam alvejando as tropas italianas.

A artilheria inimiga respondeu vivamente ao fogo dos canhões italianos e dentro de pouco tempo estavam empenhadas na acção numerosas forças de ambos os lados. O inimigo atacava de preferencia a frente do éste. O 11º regimento de *bersaglieri* e uma secção de artilheria fizeram um contra-ataque e o inimigo retirou-se para as suas primitivas posições, deixando numerosos mortos e alguns feridos. A noite passou-se em completa tranquilidade.

Em Benghasi, as tropas italianas avançaram, pelas duas frentes, e occuparam posições que dominam perfeitamente o campo inimigo. A artilheria impediu que um numeroso grupo de turcos se aproximasse das linhas italianas, dispersando-o e causando-lhe muitas baixas.

ROMA, 25.

O Conselho Municipal de Roma reabriu hoje as suas sessões. O maire, no discurso que pronunciou, elogiou calorosamente as tropas que combatem na Tripolitania pela causa da civilização, e exprimiu condolencias e admiração pelos officiaes e soldados romanos mortos no campo de batalha. Terminando, propoz que o Conselho Municipal concorresse com dez mil liras para a subscripção em favor dos feridos e das familias dos mortos, e enviasse immediatamente ao general Caneva a quantia de 15 mil francos, para comprar cigarros e distribuil-os pelas tropas.

(Serviço do *Paiz*.)

NAPOLES, 25.

Os estudantes da Universidade realizaram hoje grandes manifestações de regosijo pela annexação de Tripoli á Italia. Na sessão solemne falaram os Srs. Delpezzo, Semmola, Castelino e outros, sendo os seus discursos calorosamente applaudidos.

Depois da sessão organizou-se um imponente cortejo, que percorreu as principaes ruas da cidade acclamando enthusiasticamente as tropas que fazem a campanha da Tripolitania.

(Serviço do *Paiz*).

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de 60 dias, o auxiliar de escripta de 1ª classe da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular Sebastião Florambel da Conceição; de 30 dias, o 3º escripturario da directoria de fazenda municipal Enéas Mascarenhas de Moraes, e de 30 dias, em prorogação, a professora cathedratica Anna Lecticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.

Foi de 1:016$500 a renda arrecadada hontem pelos agentes fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 660$; de taxas de sepulturas, 160$; de impostos, 131$; de matricula de cães, 42$, e de leilões, 23$500.

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei municipal n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Anna do Valle Ribeiro Braga.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$ Antonio Coelho, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 240, e Francisco S. Mendes, em 200$, reincidencia, estabelecido á rua Alice n. 86.

O guarda civil Francisco Simões Neves, de 26 annos de idade, viajava, hontem, á noite, em pé no estribo de um electrico, linha Jockey Club, quando ficou imprensado entre este vehiculo e a carroça da limpeza publica n. 186, guiada pelo carroceiro Antonio Ramos, que estacionava encostado ao passeio.

Simões ficou bastante contundido, sendo medicado pela assistencia municipal e depois recolhido á sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

General Percilio da Fonseca.

Convalescia de uma grave angina-pectoris, que o atacara de subito ha dois mezes, quando veiu hontem a succumbir inesperadamente o general Percilio de Carvalho Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, dolorosa noticia que em ligeiras linhas pudemos divulgar em nossa edição antecedente.

De facto, o desfecho que veiu enluctar de novo a familia do illustre marechal Hermes, não estava na prévisão immediata nem mesmo das pessoas de sua casa, onde as melhoras do general Percilio eram o objecto de contentamento renascente dos que o amavam. Ha quinze dias o distincto official, consideravelmente melhorado, recebera alta do leito pelo seu medico assistente, o illustre Dr. Ferreira do Amaral; e então, seus amigos — uma extensa seara de amigos que a sua grande e simples bonhomia via crescer em torno da sua figura insinuante — esses fizeram celebrar missas em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Julgavam-no, pois, em caminho de cura rapida.

Um accidente na convalescença foi, entretanto, a causa determinante do seu rapido passamento, quando, pelas 2 horas da madrugada, nenhum dos parentes o julgou tão proximo da morte.

Percebendo o ataque subito do mal insidioso, sua familia afflictissima pediu o soccorro, que lhe pareceu mais prompto, da assistencia municipal, cujos medicos de serviço se transportaram rapidamente para o palacete da rua do Cattete. Era, porém, impossivel soffrear a acção maligna no seu ataque de morte. Em pouco, o illustre militar expirava, já cercado não só por pessoas da familia, mas de amigos que accorreram de toda parte ao primeiro alarma que o telephone rapidamente fizera atravessar a cidade.

O palacete da baroneza de Alagoas, mãi veneranda do morto de hontem, acolheu desde logo um grande numero de pessoas, consternadas pelo insuccesso doloroso.

O marechal Hermes da Fonseca foi dos primeiros a descer de sua residencia do Sylvestre, ás primeiras horas do dia, para ver seu estimado parente e dedicado auxiliar. S. Ex. teve, ao chegar, uma sincera emoção, contra a qual o seu forte temperamento reagiu.

Desde então, foi uma romaria ininterrupta a visita ao corpo do mallogrado general Percilio.

—

O general Percilio da Fonseca era uma personalidade distincta na classe militar, onde fizera um prestigio seguro, alliando ás suas qualidades technicas a tolerancia e as boas maneiras que o tornaram grandemente querido de subordinados e superiores, e na sociedade, onde a sua sympathia pessoal era reaffirmada cada vez que se lhe offerecia ensejo de adquirir novos conhecimentos.

Seu valor está demonstrado nos accessos de sua carreira, todos tomados por estudos e merecimento.

O general Percilio serviu e commandou as mais importantes unidades do exercito; tinha o curso da arma de artilheria pelo regulamento de 1874. Foi commandante da fortaleza de Santa Cruz, do antigo 2º regimento e do actual 1º regimento de artilheria, que deixou, em novembro do anno passado para assumir o logar de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, cargo offerecido pela alta confiança do marechal Hermes.

Foi nessa funcção que recebeu os bordados de general ainda em janeiro deste anno.

O general Percilio da Fonseca era primo do marechal Hermes da Fonseca, irmão do general Olympio da Fonseca e filho do extincto barão de Alagoas.

Tinha 51 annos de idade.

Deixa viuva e um casal de filhos, e ainda existe sua progenitora, a baroneza de Alagoas.

Da sua fé de officio destacámos os seguintes dados:

Nasceu em 29 de setembro de 1860, tendo assentado praça em 14 de junho de 1875. Em 17 de setembro de 1879, foi promovido a 2º tenente por estudos, e ainda pelo mesmo principio, a 1º tenente em 8 de novembro de 1881, e a capitão, em 28 de agosto de 1889. A promoção, ao posto de major, obteve-a em relevantes serviços na defesa da Republica, em 24 de janeiro de 1890; a tenente-coronel, por data de 9 de março de 1894; foi promovido ao posto immediato, de coronel, em 29 de novembro de 1901, por merecimento, e, ao de general a 25 de janeiro do corrente anno.

—

O salão do palacete da baroneza de Alagoas foi armado em camara ardente, sendo depositado o corpo do general Percilio, de 1º uniforme, sobre uma rica eça, em caixão de damasco.

Todo o edificio estava tomado por uma multidão, notando-se, desde cedo, a presença do Sr. presidente da Republica, de todo o ministerio das casas civil e militar da presidencia, officiaes generaes de terra e mar, membros do corpo diplomatico, senadores e deputados e representantes de todas as classes.

A's 5 horas, depois de encommendado o corpo pelo vigario da Gloria, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, saiu o feretro carregado pelo Sr. presidente da Republica, Dr. J. J. Seabra, Dr. C. Travassos, general Bento Ribeiro, general Olympio Fonseca e o filho do morto.

Pôz-se em marcha o prestito, seguindo na frente o *coupé* do vigario da Gloria e após o carro funebre um piquete do 1º regimento de cavallaria, commandado pelo 1º tenente Luiz Almada, como homenagem prestada ao seu cargo, porquanto havia o general Percilio dispensado em vida as honras militares.

Seguiam-se o carro da familia puxado a quatro animaes em mantas de crépe, o do Sr. presidente da Republica, dos ministros de Estado, chefes e membros das casas civil e militar da presidencia da Republica, generaes chefes de serviço e seus estados maiores, membros do corpo diplomatico, congressistas, commissões dos corpos do exercito e da armada, commissões do funccionalismo e outras representações.

Depois iam automoveis do serviço de palacio e dois transportes do corpo de bombeiros repletos de grinaldas e palmas de flores naturaes, *biscuit*, missangas e outras.

Pouco antes de 6 horas, chegou o cortejo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde o aguardavam o Sr. ministro argentino e secretario da legação, muitos officiaes do exercito e grande numero de outras pessoas.

Desde o portão até o tumulo em jazigo perpetuo do barão de Alagoas, onde foi depositado o corpo do general Percilio, duas alas de soldados do 1º e 2º regimentos de artilheria. Os inferiores desses dois corpos, que foram commandados pelo morto, retiraram o caixão do coche e o transportaram.

Foram então, collocados grossos cordões ás alças, nos quaes seguraram o marechal Hermes da Fonseca, o senador Pinheiro Machado, o Dr. Rivadavia Correia, o general Menna Barreto e o general Olympio da Fonseca.

Durante o trajecto do portão para o tumulo, tocou uma marcha funebre a banda do 1º regimento de artilheria.

Depois da ceremonia da pá de cal, o marechal Hermes e o general Olympio da Fonseca receberam pesames de todas as pessoas presentes e logo se retiraram.

—

Entre o grande numero de pessoas que compareceram ao enterro e estiveram na residencia do finado militar, além dos Srs. ministros de Estado, officiaes, generaes de terra e mar, directores de repartições publicas e varias commissões, vimos os senhores:

Senador Fernando Mendes, Inglez de Souza Filho, barão Santos Moraes, Carlos Inglez de Souza, José Lopes de Oliveira, major Julio Armond, por si e pelo Dr. Daniel de Almeida; marechal Roberto Ferreira, Constantino & Bragança, Carlos Magno da Silva, Gonzaga de Brito e Orago Carvalhal, pelos guardas da Alfandega; coronel Agobad, major Cyriaco Lopes, capitão Fabio Fabricio, 1º tenente Conrado de Sampaio, Egiverto de Oliveira, por si e por seu pai, tenente Gonserico de Vasconcellos; major Valerio Augusto de Amorim Caldas, coronel Agricola Ewerton Pinto, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, Raul Bello, capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho, coronel Bezerril Fontenelle, marechal Antonio Gomes Pimentel, deputado Camillo de Hollanda, Licinio Cardoso, N. Almeida, Baptista de Leão, Lino Andrade, major Francisco Antonio de Carvalho, tenente-coronel José M. Moreira Guimarães, Belisario Tavora e familia, tenente-coronel Cordeiro de Farias, coronel Lino Ramos, tenente-coronel Antonio Tupinambá, Cunha Vasconcellos, H. Pinheiro Machado, João de Simas Enéas, general Pedro Bittencourt, capitão Senna Dias, Moreira da Silva, Paranhos de Macedo e senhora, Carmen Roma Santa, por si e seu marido, Dr. Roma Santa; Elisa Galvão, tenente-coronel C. Pradel, major José Ribeiro, capitão de mar e guerra Baptista Franco, capitão de fragata Nicolão Pessolo, Dr. Pelino Guedes, Dr. J. Cruz Cordeiro, Dr. Luiz de Moraes Jardim, por si, por seu pai e por seu irmão, marechal J. Jardim e Joaquim Jardim; Alvaro de B. Belford, juiz da 8ª pretoria; Manoel Lobo Botelho, capitão Manoel Maria Lobo Botelho, commissão do 3º regimento de infanteria do exercito, tenente-coronel Affonso Grey, majores Paulino Rosas e Arminio Pereira, 1º tenente Octaviano de Brito, general Pedro Paulo, Dr. Fernando Pires Ferreira, capitão Michele Org, pharmaceutico Francisco Caetano de Jesus, do "Estado"; tenente-coronel Duarte Nunes, Etelvino Vieira Bello, tenente-coronel José M. Burlamaqui, coronel Franco Flarys, José Antonio Dias Vianna, Dr. José Guilherme de Moura, Lamenha Lins e senhora, R. de Freitas Lima, B. Hilarião Alves da Silva, general Bento Ribeiro, Rivadavia Correia, Ozorio de Almeida, Ozorio de Almeida Junior, por si e pelo presidente do Estado do Rio; coronel Figueiredo Rocha, Dr. Manoel Lavrador, tenente-coronel Joaquim Viard de Almeida, Jovita Eloy, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Manoel Olympio da Silveira, João Vieira Machado, Cicero Galvão, Jorge Padilha Marques, Murillo Fontainha, major Reis Lopes, senhorita Stella Franco Velloso, Thomaz Joaquim Tavares, Arthur Rodrigues da Silva, Honorio Hermeto Correia da Costa, 1º tenente medico Dr. Arruda Vallim, tenente Ernesto José Dias de Moura, major João José de Araujo, Eduardo Otten, José Lacerda de Albuquerque, engenheiro Augusto Merel, João Casimiro Costa, commendador Casimiro Costa, capitão Areia Leão, capitão Cornelio Otto Kuhn, tenente Horacio Campello de Souza, pela commissão de fortificação de Copacabana; Dr. Hilario de Gouveia, João Pedro de C. Vieira, senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, Francolino Cameu, José Fernandes de Oliveira, Alfredo Neves, Ozorio de Almeida Junior, representando o presidente do Estado do Rio; Ozorio de Almeida, Leopoldo de Abreu Prado, Zoroastro Cunha, Dr. Malcher Bacellar, Gustavo A. da Silveira, Alberto Couto Fernandes, pelo telegrapho nacional; general Luiz Antonio de Medeiros, engenheiro Afride Figueiredo de Medeiros, tenente-coronel José da Silva Braga, major João Fulgencio de Lima Mindello, coronel Alexandre Barreto, 1º tenente Athayde Galvão, commandante Luiz de A. Cadaval, pelo estado maior; capitão-tenente Geraldo Martins, 1º tenente José Raymundo Guimarães Pereira da Silva, coronel José Piedade, capitão Alonso Niemeyer, coronel Adolpho Motta, Paulo Matta, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Olympio Niemeyer, Acauan Cruz, Amoacy Niemeyer, Wobert Repper, tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl, tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, tenente-coronel Izidro de Souza Figueiredo, tenente-coronel Mello Reis, Paulo de Frontin, Dr. Adel Barreto, Humberto Antunes, Valentim Dunham, coronel José Ricardo, almirante Araujo Pinheiro, coronel José Moniz, A. M. Lage, Henrique Lage, Edmundo Lopes de Mendonça, Dr. Elviro Carrilho, Gastão da Fonseca Silva, tenente João Callado da Silva Gomes, capitão-tenente commissario Manoel Marques de Faria, capitão de corveta Dr. Luiz Marques de Faria, A. Motta, Sirio de Siqueira, coronel João Victorino, Dr. Mario Salles, J. M. Barbosa, commandante e officiaes do 52º batalhão de caçadores; Antonio Gonçalves Aleixo, major Francisco Antonio de Carvalho, F. Figueira, Eduardo Otton, capitão de fragata S. Moura, Lauro Müller, Felippe Schmidt, Affonso Soares, Dr. Henrique Cesidio Samico e familia; capitão Correia Lago, Raul de Araujo Gomes, José Floriano Peixoto, pelo Circulo dos Operarios da União, Lucio dos Reis e Antenor Gonçalves da Costa; capitão-tenente Wilfrid Lynch, capitão-tenente M. do Couto, Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Carlos Marques Leitent Gonçalves dos Santos e Carlos S. Marques Leite, representando a contadoria dos telegraphos; major Augusto B. Gonçalves e Dr. Aristides Mendes de Oliveira, pelo telegrapho do palacio; Francisco Salles, Dr. Oliveira Menezes, general José Christino, chefe do departamento; general Valladão, capitão Luiz Torquato de Souza, capitão Ignacio Bustamante, senador Pires Ferreira, deputado Leão Velloso, Horacio Quartim, Franklin Galvão, tenente Cunha, Sigismundo Spiegel, coronel José Domingos Mendes, general Francisco Glycerio, Dr. Neves da Rocha, Dr. A. Sattamini, marechal F. M. de Souza Aguiar, general Henrique Martins, deputado Antonio Nogueira, Tiro Brazileiro n. 174, Imprensa Nacional, segundos tenentes Adhemar Burity, Antonio Linhares e Mario Sampaio, Pedro Delduque de Macedo, general Bento Carneiro, capitão Domingos Braga, Dr. Renato Carmil, capitão Candido Martins, conego Epaminondas Rolim, 1º tenente Oscar Leonidas, Orosmano da Soledade, Augusto Gesteira, J. Barbosa, general José Caetano de Faria, capitão Alvaro Cunha Lima, Mario Godoy, por si e por Francisco Sattamini, Lucio dos Reis e Antenor Gonçalves da Costa, representando o Circulo dos Operarios da União, Eugenio Bethencourt da Silva, por si e familia; Luiz Barbosa, pela "Gazeta Suburbana"; capitão Salatz, addido militar da França; 1º tenente medico Dr. Arruda Vallim, capitão Antonio Corynthio Costa e J. A. Gondim, pela revisão da Imprensa Nacional, almirante Belfort Vieira, Antonio Gonçalves Reis, provedor da Candelaria; coronel Manoel Mario Lopes, Napoleão Dantas da Gama, tenente Ernesto Dias de Moura, Jeronymo Maximo Nogueira Penido, tenente-coronel A. Mendes de Moraes e seu filho Angelo Mendes de Moraes, coronel Luiz Antonio Cardoso, tenente Ferreira de Mello, Vivaldo Niemeyer, coronel Barros Sobrinho, major Dormevil da S. Porto, coronel Vepancio da Guerra, Alfredo Jayme dos Santos Lima, Dr. Affonso Soares, capitão Goffredo Soares, Manoel Goffredo Soares, Dr. D. Goulart, D. Affonso V. Aiello, Dr. Vicente Luz, João Luiz e senhora, Antonio de Azevedo Maia, por Soares & Maia, major Francisco Paula Lattaca, tenente Manoel Fernandes Fom, tenente Alberto Candido de Freitas, Dr. Joaquim Eanes, tenente-coronel Democrito F. da Silva, tenente-coronel Benjamin Liberatto Barroso, Dr. Rocha Saraiva, Alcides Short Vieira, general Pedro Paulo, Paulo Galvão, 1º tenente honorario A. D. Leitão, Francisco Bressane, pela bancada mineira; general Müller de Campos, tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, capitão Affonso Pinto de Castilho, Baptista da Motta, José Tolentino, Campos Cartier, Dr. Joaquim Bello de Amorim, 1º tenente Horacio Campello Souza, 1º tenente Wolmer da Silveira, capitão Areia Leão, marechal Salustiano dos Reis, major Pedro H. Cordeiro Junior, Dr. Alvaro Lessa, capitão-tenente Coelho Lessa, Drs. Lima Mindello e Benedicto Raymundo, pela Sociedade Nacional de Agricultura; general Carlos Eugenio, Dr. Carlos Eugenio, Dr. Manoel Pertence, Dr. Mello Reis, contra-almirante Lins, Bento Dias Pereira, Dr. Samuel das Neves, 1º tenente Armando Duval, 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa, 1º tenente Manoel Araripe de Faria, coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, A. Azeredo, Arlindo Valle, Manoel Sylvio Pereira Baptista, Alberto Ferreira da Cruz, João Reynaldo de Faria, major Moniz, Cicero Seabra, Paulino Barreto, Dr. Manoel Lavrador, Enéas Galvão, Mario Salles, J. Pompilio Dias, Ignacio, José Florencio de Carvalho, Julio Magno da Silva, Olympio de Niemeyer, por si e sua mãi, viuva marechal Niemeyer, capitão Alonso de Niemeyer, José Floriano Peixoto, tenente Genserico de Vasconcellos, Paulino Fernandes, Jarbas de Carvalho, Gastão de Carvalho, Heraclio Quartim e Octavio Silva, da "Imprensa".

Era grande o numero de coroas, cada qual mais linda, que foram levadas ao morto. Podemos notar as seguintes:

Saudades do marechal Hermes e familia; Ao querido Percilio, saudades de sua esposa; Ao amigo general Percilio, J. J. Seabra; Antonio de Souza Pinto, ao bom amigo general Percilio da Fonseca; Homenagem da portaria do palacio presidencial; Sinceras saudades, de Lopes Azevedo; Saudades de Paschoal Segreto, Ao meu querido irmão, o general Olympio da Fonseca; Familia do general Carlos Soares, ao querido amigo; Samuel Politizer; Ao querido amigo Percilio, coronel P. Rocha; Ao querido Percilio, saudades das familias Paulino e França; Saudades da familia José Francisco da Silva; Ao general Percilio, homenagem dos empregados da "garage" e cocheira do palacio presidencial; Telegraphos do palacio, ao general Percilio; Saudades e gratidão de Alvaro Moniz; Ao primo e amigo Percilio, saudades afilhados Gama e Oliveira; Ao bom amigo Coleus e familia; Ao amigo Percilio, homenagem de Francisco Salles; Saudosa lembrança do seu amigo Oliveira Botelho; Saudade e gratidão de Bueno do Prado e familia; Ao querido irmão, Yayá e Olympio; Saudades de Octavio de Souza Leão; Saudades de Abelardo Leão; Saudades de Zizi, ao amigo Percilio; Ao idolatrado pai, saudades de seus filhos; Saudades de Americo Ludorf e familia; Ao querido filho, saudades de sua mãi; Ao amigo de Enéas e Lysoca; Saudoso adeus dos seus afilhados Gama e Oliveira; Ao amigo Percilio, gratidão de Bueno Brandão e familia; Ao nosso querido chefe, a casa militar; Ao general Percilio, saudades dos seus companheiros da casa civil; Ao general Percilio, saudades de Navam; Ao amigo general Percilio, ultimo adeus de Trotte de Brito; Ao grande Percilio, saudades da familia Casimiro Costa; Ao general Percilio, homenagem da Casa Francisco Passarelli & C; Saudades do general Bento Ribeiro; Homenagem de Kopke e familia; Ao antigo commandante, Gregorio da Fonseca; Ao estimado general Percilio, o 13º regimento; Saudades do destacamento da brigada policial, do palacio do Cattete; Saudades eternas de afilhados Antonio Soares e Alzira; Ao general Percilio, a brigada policial do Districto Federal; Ao querido Percilio, saudades de Clodoaldo e Marieta; Ao Percilio, saudades de Americo, Filhinha e Lili; Saudades de seus cunhados Oscar e Nênê; Muitas saudades de Antonio, Arthur e Edgard; Ao bom amigo, saudades do Cardoso; Ao general Percilio, saudades da familia Alonso Niemeyer; Ao nosso bom amigo, Helvecio de Moura e familia; e Ao amigo Percilio, José Fernandes e familia.

—

Foram os seguintes telegrammas os que a familia do extincto recebeu:

Eduardo e Zamith, 2ª secção telephonica, Graça Couto, Campos e Madruga, Leopoldo Menezes, Etelvina Siqueira, Meira Lima, capitão Benedicto Machado e familia, Olympio Leite, Alzira Costa, Nhonhozinho e Marfisa, Barbosa e familia, Estephania Werneck, A. Ferreira do Amaral, familia Faceira, general Pedro Ivo, Elysio de Araujo e esposa, Alfredo de Azevedo Alves, Waldemiro e Henriqueta Bastos, Luiz Mattos e familia, Belisario Tavora, deputado Soares dos Santos, Manoel Reis, Guilherme Midosi, major Severo, Besouro e familia, Frederico Augusto Xavier de Brito e Caio Hermes, Xavier de Brito, Alberto Nepomuceno, Dr. Menezes Doria, tenente-coronel Avila, Mathilde Fortuna, Manoel Salustiano e familia, Dr. Pires Farinha, Octavio Silva, Addege Simonetti, Lobo Botelho e familia, Pinheiro Machado e Nhanhã, Carlos de Magalhães, Augusto Paiva Guimarães, Rio Branco, Arrochellas Galvão, Felix e Otilia e Almerinda Torres, Noca Besouro, capitão Abreu, José Maria Xavier, capitão Alonso Niemeyer, E. Cardoso, Leonidas de Mello e familia, tenente-coronel Lamaignerre Teixeira, general Cornelio de Barros, Camarão Sobrinho e irmão, Lulú Guimarães, Leonel Barbosa, capitão Annibal Suetonio, general Cesar Diogo, Carlos Sampaio e senhora, coronel Sá Earp, capitão de mar e guerra Fiuza e familia, Alcio Tovar, Alberto Garcia, capitão Teixeira de Freitas, Dr. Silva Araujo Filho, Oscar Rodrigues Alves, Julio Valadares, coronel Faro, 1º tenente Villas Boas, Pepita e filhas, Nestor Ascoli, Cunha Pires e Lala, capitão Brito, Rosa e Silva, major Esperidião Rosa, marechal Argollo, Jocques Ourique, capitão Domingos Braga e familia, general Rodrigues Campos, Godofredo Amorim, mãi e irmãos, Eustaquia e filhas, Silva Veiga, Celeste Jaguaribe, Antonio Valentim, Osmundo Pimentel, Bulhões Pedreira, João Paulo, João Varzea, Moura Carijó e familia, Americo, Lily, Aché e familia, Tristão Araripe, commandante e officiaes do grupo de obuzeiros, João Luiz Alves, Francisco de Paula Martins e familia, Leite Borges, Bandeira Junior, Barbosa Rodrigues Junior, André Cavalcanti, Dias Vieira, capitão R. Aló, Lavrador, F. C. Freire Magalhães, M. Magalhães, M. Henschel, Lee King e familia e muitos outros.

—

O Sr. ministro da agricultura, em signal de pesar pela morte do chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, mandou encerrar o expediente ao meio dia, de sua secretaria e repartições dependentes.

—Muitos funccionarios do ministerio da agricultura fizeram depositar sobre o tumulo do illustre militar uma rica corôa com a seguinte inscripção: "Ao general Percilio da Fonseca, seus amigos do ministerio da agricultura".

— O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio do interior, recebeu telegramma do coronel Dr. José Piedade, commandante superior da guarda nacional de S. Paulo, pedindo que o representasse nos funeraes do general Percilio da Fonseca, apresentando em seu nome votos de pesar á familia do finado.

— O Circulo dos Operarios da União se fez representar por uma commissão composta dos Srs. Lucio dos Reis e Antenor Gonçalves da Costa, no enterramento do pranteado general Percilio da Fonseca.

—Em signal de pesar pelo infausto passamento do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandou hontem, ao meio dia, fechar a secretaria de seu ministerio, bem como hastear a bandeira em funeral.

—O Dr. Antenor Freitas, delegado do 21º districto, fez inserir no livro de partes diarias um voto de pesar pelo fallecimento do general Percilio da Fonseca.

—Uma commissão de enfermeiros do hospital central do exercito, composta dos Srs. 2º tenente Julio José da Silva, enfermeiro mór; Tito Cosme da Motta, Albertino de Campos Altamira, Heronides Linhares de Souza, Lourival Ribeiro do Rosario, Florentino Seabra, Euclides Guimarães e Augusto Barjona Affonso, fez-se representar no enterro.

—A requerimento do Sr. Pires Ferreira, o Senado inseriu hontem, na acta dos seus trabalhos, um voto de pesar pelo fallecimento do general Percilio da Fonseca.

— O Comité Republicano Federal mandou uma rica corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção: "Ao valoroso amigo —homenagem do Comité Republicano Federal."

O comité foi representado pelo coronel Luiz Henrique Stelle, Oscar Leonidas, Jaques Ouriques, conego Epaminondas Rolim e capitão Candido Martins.

— O coronel Joaquim Ignacio representou os coroneis Constantino Xavier e Ludgero Costa, que telegrapharam de S. Paulo, solicitando essa representação.

—

BAHIA, 25.

Causou, nesta capital, profunda consternação, o infausto passamento do general Percilio da Fonseca. Grandemente querido pela sociedade bahiana, a sua morte tem sido muito sentida por todo o Estado.

S. PAULO, 25.

Causou profundo pesar aqui a noticia do fallecimento do general Percilio da Fonseca, O commando superior da guarda nacional e o inspector da 10ª região, logo que receberam a communicação, suspenderam o expediente nos respectivos quarteis generaes, mandando hastear o pavilhão nacional, em funeral, e tambem nos quarteis dos diversos batalhões. O club da guarda nacional reuniu-se extraordinariamente, sob a presidencia do Dr. José Piedade, fazendo inserir na acta um voto de profundo pesar e telegraphar aos coroneis Adolpho Motta e Cruz Sobrinho, do ministerio da justiça, para representarem nos funeraes ahi, o Sr. Rodolpho Miranda e a commissão executiva do Partido Republicano Conservador; telegrapharam tambem á illustre familia enlutada e ao marechal Hermes, exprimindo os seus votos de pesar pela perda do illustre militar.

Saída do feretro do palacete da baroneza de Alagoas

Festas.

Mais uma *domingueira* realiza-se hoje no Club de S. Christovão, para regalo dos seus associados.

As *domingueiras*, ahi são concorridissimas pela sociedade de S. Christovão.

Concertos.

Como antecipámos, realiza-se hoje, ás 2 horas, no theatro Municipal, o 5º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica.

O programma dessa festa de arte é o seguinte:

Wagner, *Navio fantasma*, protophonia; S. D. Fróes, *Evocation*, e Nepomuceno, *Coração indeciso*, para canto, professor Carlos de Carvalho; Saint-Saens, *Tarantella*, para flauta e clarinete, com acompanhamento de orchestra, solistas professores Pedro de Assis e Francisco Nunes Junior; Ed. Lalo, *Namouna*, 1ª série de orchestra: Preludio—Serenata—Thema variado—Raconto de feira—Festa de feira.

•

Realiza-se hoje, na Escola de Musica, á rua Chile n. 14, a 1½ hora da tarde, o concerto destinado a favorecer os pobres de Santa Cecilia.

Tomarão parte no programma a menina Irene Lyra, violinista, discipula de D. Elisa Pinto de Souza; Zelia Autran, pianista, discipula do Dr. Leão Velloso; Chiquita Jardim de Araujo, Newton de Menezes Padua, violoncellista, discipulo do professor Eurico Costa, e Julieta Gomes.

Conferencias.

Na matriz de Lourdes realiza-se hoje a 2ª conferencia do padre Alvaro Cesar, em favor da classe operaria.

Manifestações.

Ante-hontem, por occasião de ser desligado do serviço o major Trajano Adolpho dos Santos, aposentado como chefe de secção da directoria geral dos correios, pelo secretario da secção foram lidas as seguintes portarias:

"Directoria geral dos correios — Em 24 de novembro de 1911 — Portaria numero 770|2ª:

Resolvo desligar do quadro activo desta directoria o chefe de secção Trajano Adolpho dos Santos, aposentado por decreto de 22 do corrente.

Despedindo-me, saudoso, do referido chefe, manda a justiça que o louve pelos serviços prestados durante seu longo tirocinio nesta casa, lamentando que a repartição se veja privada, d'ora avante, do auxilio de tão distincto quão apreciavel companheiro, cujos precedentes no correio devem ser imitados por aquelles que ficam labutando no arduo serviço postal — *B. Aragão Faria Rocha*, director geral interino."

"Sub-directoria do trafego postal — Portaria n. 536|G — A's secções desta sub-directoria:

Deixa hoje o logar de chefe de secção desta sub-directoria, por ter sido aposentado, o inolvidavel companheiro de 41 annos de inestimaveis serviços, o major Trajano Adolpho dos Santos.

Este acontecimento passaria despercebido, se não se tratasse de um companheiro recommendavel, por todos os titulos, á nossa admiração e estima, e que tem a sua existencia toda devotada, ardorosamente, ao engrandecimento do serviço postal.

O illustre chefe Trajano dos Santos, nesse enorme periodo de devotação ao trabalho, nunca mediu sacrificios de qualquer ordem para bem cumprir os seus deveres. Intelligente, honrado, zeloso, competente e leal, foram as qualidades que demonstrou sobejamente. Dedicado, bom e prestativo para todos, como raros. Excellente amigo e paternal chefe.

E', pois, com o maior pesar que esta sub-directoria se vê privada do valoroso companheiro, a quem agradece e louva effusivamente a cooperação efficaz, fazendo votos para que goze por muitos annos o justo premio concedido pelo governo do honrado marechal Hermes da Fonseca.

Aos meus illustres companheiros peço que se dignem sempre lembrar das lições proveitosas e do raro conjunto de virtudes desse chefe illustre, imitando-o e, ainda, que o tenham sempre no coração, como eu o tenho, porque elle tudo fez para merecer, e tornou-se bem digno da nossa homenagem, admiração e respeito.

Servindo de sub-director o chefe de secção — *Luiz M. de Cerqueira Braga.*"

Viajantes.

Regressou da Europa, a bordo do paquete *Cordillère*, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. N. Bizzozero Bullony, negociante desta praça.

•

Com o vapor *Asturias*, esperado neste porto amanhã, de manhã, chegará a esta capital, de volta de sua viagem á Italia, o commendador Antonio Jannuzzi.

Seus operarios preparam-lhe carinhosa recepção, bem como seus amigos e admiradores.

•

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Itaperuna*, as seguintes pessoas:

Alice Moreira da Silva, Marieta Moreira de Paiva, João da Rocha, Reeve Helena, Carl Sandt, tenente Lucio Leal e familia, A. de Souza Nobrega, tenente Tancredo Vieira da Cunha, Manoel da Silveira Machado, J. Cesar, tenente Raul E. T. Silva, João de Castro P. de Faria, Virginia Vianna, T. de Figueiredo, Max Becher e familia, Catharina Kaufmann e filha, Luiz Gonzaga e familia, Manoel Abreu e senhora, P. Raphael, D. Paz, capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, Breves Filho, Humberto Lima, Alfredo Pinto Ribeiro, Hermann Crumberg, Augusta Schnapp e familia, Frederico Becher, coronel E. Guilain e familia, Bernardino Miranda, Carlos Nascholb, Domingos Maisonete, Custodio da Costa, Max D. Haeny e Affonso Faveret e filho.

•

No hotel Familar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Luiz de Andrade, Anhira de Andrade, Salvador Malletta e senhora, Frederico Rego, Carlos de Castro, e Manoel de Andrade.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, chega amanhã da Europa, a bordo do paquete *Asturias*, o Dr. Christino Cruz, illustre deputado pelo Estado do Maranhão e presidente da commissão de agricultura na Camara dos Deputados.

O paquete em que viaja S. Ex. deverá entrar ás 9 horas da manhã.

No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição dos seus admiradores, correligionarios e amigos.

•

Partiu hontem pelo nocturno para Bello Horizonte o Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Zaratin, P. Backheuser, Luiz Marinho de Azevedo, A. S. Gragor, João do Val, Malcotin Fletcher e Diogenes Ferreira.

•

Conforme estava annunciado, embarcou hontem, ao meio-dia, a bordo do vapor *Itapema*, com destino ao Paraná, o tenente Dr. Tancredo Cunha. Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, dentre os quaes pudemos notar: Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, que se fez acompanhar do seu official de gabinete, Dr. Ozorio de Almeida Filho, do auxiliar de gabinete Oliveira Botelho Filho e de seu ajudante de ordens, capitão Cavalcanti; Dr. José de Moraes, chefe de policia; Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; coronel Philadelpho, commandante do corpo policial; major Outeral, Dr. Villa Nova Machado, tenente Pantaleão Pessoa, tenente Soares, tenente Eurico Peixoto, Lucas de Salles e senhora, e outros, cujos nomes nos escaparam.

A bordo, foi o tenente Dr. Tancredo saudado pelo Dr. Oliveira Botelho, o qual, mais uma vez affirmou a amisade que dedicava ao seu ex-auxiliar, a quem desejava uma feliz viagem.

Falou tambem o Dr. Sodré, que se despediu de seu bom amigo e collega.

Respondendo a essas saudações, o tenente Dr. Tancredo disse que sentia-se por demais honrado por aquellas manifestações, tão carinhosas e, terminando, levantou a sua taça em honra de seu grande amigo, o Dr. Oliveira Botelho.

•

Partiu hontem, no nocturno de luxo, para S. Paulo, com destino á Santa Catharina, o Dr. Nereu Ramos, deputado á Assembléa daquelle Estado.

Ao seu embarque compareceram amigos de S. Ex., dentre os quaes, os Srs. senadores Lauro Müller e deputado Celso Bayma.

•

Está de passagem nesta capital o distincto medico portuguez Dr. Alfredo de Almeida Rego, que regeu durante bastante tempo a cadeira de anatomia na Universidade de Chicago.

O Dr. Almeida Rego, que se encontra no hotel Avenida, tem sido muito cumprimentado e conta seguir para S. Paulo em breves dias.

Baptizados.

Aproveitando o ensejo de seu anniversario natalicio, que passa hoje, o Sr. José Ferreira Netto e sua Exma. esposa, D. Ica Netto, baptizam o seu interessante filhinho José na matriz de S. José, servindo de padrinhos o Sr. Manoel Dutra Souto e sua senhora, D. Maria Netto Souto.

Anniversarios.

Faz annos hoje o illustre Dr. Alberto Torres, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, a que deu o lustre de seu recto e illustrado espirito.

O digno brazileiro, que é um republicano historico, consagra-se hoje ao estudo das questões que mais interessam ao movimento social moderno, sendo um ardente pacifista, de que é prova a sua oração de entrada no Instituto Historico do Rio de Janeiro.

No dia de hoje, certo, receberá as mais vivas e sinceras homenagens.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Almerinda Xavier de Mattos, esposa do Sr. Heraclito Mattos Magalhães, superintendente do correio de Portugal.

•

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Maria L. de Carvalho Pinto, esposa do Sr. Laercio da Silva Pinto, funccionario do Lyceu de Artes e Officios.

•

Faz annos hoje o Sr. Mario Borges Delgado, 2º escripturario da Santa Casa da Misericordia.

•

Faz annos hoje o Dr. Pedro Galhanone de Oliveira, do *Correio da Noite*.

•

Faz annos hoje o Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, escriptor theatral e conhecido clinico nesta capital.

•

O alferes Abelardo de Lamare, academico de direito e sub-gerente da Fabrica de Tecidos Botafogo, faz annos hoje.

•

Commemora hoje a passagem de seu anniversario natalicio a senhorita Judith Mége, distincta alumna da Escola Normal.

•

Faz annos hoje a senhorita Hortencia Nazareth, filha do Sr. Abelardo Nazareth, funccionario da Estatistica Commercial.

•

Faz annos hoje o Sr. Manoel Francisco Guimarães, estimado negociante de nossa praça.

•

Faz annos hoje o Sr. Antodio Naziano, academico de medicina.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na 9ª pretoria, o casamento da normalista senhorita Regina Damazia dos Santos com o Sr. Abel Torres Damasceno, tendo sido testemunha, no civil, por parte da noiva, o major Guilherme dos Santos.

Enfermos.

Acha-se felizmente em franca convalescença a gentilissima senhorita Isaura Pereira, filha do nosso prezado companheiro Antonio da Silva Pereira, e distincta alumna da Escola Normal, que ha cerca de um mez se achava de cama.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a menina Evarinthinda, filha do 1º tenente Abreu e Silva, intendente do 3º regimento de infanteria, e neta do coronel Raymundo Augusto Maranhão.

O pequeno feretro sairá hoje, ás 8 horas, da rua Junqueira n. 56, para o cemiterio de Murundú.

•

Falleceu hontem, em Nitheroy, o Dr. João Pedro Monteiro de Souza, pai do Sr. José Luiz Monteiro de Souza, director da secretaria da agricultura.

Seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de Maruhy, Nitheroy, saindo o feretro da alameda S. Boaventura n. 1 B.

•

Falleceu ante-hontem, ás 11½ horas da noite, a Exma. Sra. D. Perpetua Telles, esposa do coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

Seu enterro realizou-se ante-hontem, á tarde, saindo o feretro da rua Mariz e Barros n. 251, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, ás 2½ horas da tarde, o Sr. José Bento de Faria, pai do Dr. Antonio Bento de Faria.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Haddock Lobo n. 140.

•

Falleceu hontem a innocente Dinah, filha do Sr. João Aperci de Souza, funccionario da 2ª divisão das obras publicas e da professora municipal D. Maria Isabel Wildhagen de Souza, saindo o feretro da travessa Magalhães n. 13 (Fabrica das Chitas), ás 4½ horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Acaba de fallecer em Aguas Virtuosas o notavel e humanitario clinico Dr. Mathias Vilhena, um dos mais illustres medicos do sul de Minas e exemplar chefe de familia.

O desenlace, embora esperado, causou profundo abalo em toda a população, sendo geral a consternação.

Enterros.

DR. DAVID CAMPISTA

Chega hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete allemão *Pernambuco*, o corpo embalsamado do Dr. David Campista.

Os despojos mortaes do mallogrado parlamentar, estadista e diplomata, tão prematura e dolorosamente roubado ao serviço da Republica, serão trasladados para terra hoje mesmo, ficando depositados na matriz da Candelaria, até o definitivo sepultamento.

Dada a chegada presumivel do *Pernambuco* entre meio-dia e 1 hora, a trasladação será feita pouco depois de 2 horas, havendo a essa hora, no cáes Pharoux, varias lanchas da Alfandega para as pessoas, amigos e admiradores do estadista extincto, que desejarem tomar parte naquella ceremonia.

Além dessas lanchas, formarão no prestito funebre outras, onde irão os representantes do governo, commissões do Congresso e corporações diversas.

•

Sepultou-se hontem, ás 5½ horas, no cemiterio de S. João Baptista, o distincto funccionario do Estado do Rio de Janeiro Sr. Francisco Nunes Pereira, digno chefe de secção da mesa de rendas.

O finado, que era um excellente caracter e um perfeito cavalheiro pela sua bondade e pela correcção de suas maneiras, serviu durante muitos annos na armada nacional, abandonando a carreira no posto de 1º tenente. Como official teve occasião de fazer varias viagens de longo curso a bordo da *Vital de Negreiros*.

Entrando depois para o funccionalismo, exerceu com dedicação e com grande zelo os cargos nas commissões de que era encarregado pelo governo do Estado.

Seu fallecimento, embora esperado, foi muito sentido na roda de seus parentes, amigos e collegas.

Durante o dia de hontem velaram o corpo muitas senhoras, parentes e pessoas das relações do finado.

Acompanharam o feretro, entre outras, as seguintes pessoas:

Senador Quintino Bocayuva, Henrique Gonçalves, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Theophilo Torres, L. Affonseca, Flavio Martins Penna, Rubem Gomes Pereira, Dr. Luiz Barbosa, commissão da mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Genicio Gentil e Pery de Figueiredo Gomes; 1º tenente Samuel Caldas, Joaquim Maximo Pereira, Maximo Pereira, Adolpho Ornelles, Alfredo Ramos, Angelo Medeiros, Carlos Lefevre, Alberto de Oliveira, Ranulpho Cunha, tenentes Carlos Reis, Bandeira de Mello e Luiz Bulcão.

Sobre o feretro foram depositadas muitas coroas e flores naturaes, com os seguintes dizeres: "Saudades da Sylvia", "Recordação de Henrique, Sylvia e filhos", "Ao querido Francisquinho, saudades de Godofredo, Emerita e Ranulpho"; "Saudades de Lucilia e Flavio", "Saudade eterna de tua Nênê", "Ao tio Chico, saudades do Carlos", e outras.

Enviaram condolencias, escusando-se, ao seu filho Sr. Henrique Nunes Pereira, funccionario da Estatistica Commercial, as seguintes pessoas:

Dr. Galvão Baptista, Roberto Haffield e familia, Campbell, Sylvio Moss, Antonio Rocha, Octavio Ribeiro, Alberto de Mattos, Luiz de Affonseca, Manoel Nascimento Mesquita e Margarida.

Missas.

Na matriz da Candelaria rezaram-se hontem missas solemnes de 7º dia, por alma do eminente estadista Dr. Joaquim Murtinho.

No centro da vasta nave do sumptuoso templo, que se achava repleto, estava armado um grande cadafalco.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram a esse acto de religião, pudemos apenas notar as seguintes:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; senador Arthur Lemos, senador Ruy Barbosa, visconde de Moraes e filhos, almirante Maurity, Dr. Vicente de Ouro Preto, deputado Lamenha Lins, senador Ferreira Chaves, Dr. Saul Bello, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senador Rosa e Silva, general Alfredo Muller de Campos, Ozorio de Almeida, senador Oliveira Valladão, senador Lauro Muller, almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura; Pedro Borges Monteiro, deputado Irineu Machado, senador Moniz Freire, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Nogueira da Gama, Alvaro Lassance, Adolpho Simonsen, Carlos Henrique Gonçalves, Dr. Carlos Cassiroto, vice-almirante Macedo Coimbra, Daltro dos Santos, Dr. Carlos Sampaio, Santos Moreira & C., Octavio Reis, Horacio Guimarães e senhora, Dr. Alvaro da da Silva Vieira, Dr. Carvalho Azevedo, Decio Cesario Alvim, Coelho Barbosa & C., Magalhães Castro Sobrinho, Manoel Dias Garcia, Dionysio Cerqueira e familia, José Nunes Bomfim, Octavio Barroso, coronel Souza e Silva, Dr. Licinio Cardoso Vicente Oliveira Xavier, Eduardo Ballard, Gabriel Vianna, Boaventura Carvalho, Victor Machado, Adolpho Conrado, Dr. Luiz Ramos, Eduardo Ferreira, Dr. G. Eboli, Luiz Silva Araujo, José Xavier Pires, coronel José Moniz, Albuquerque Mello, Marcos Monteiro, L. Lazinger & C., coronel Augusto Ramos, Manoel Miranda, Dr. Avellar Brandão, tabellião Castro, Leopoldo Schmith de Vasconcellos, João Victorino, José Mattoso Sampaio Correia, Americo de Oliveira, Augusto Rosa, capitão-tenente Aurelio Amoedo, Humberto Taborda, Domingos Mariano, Sylvestre Ferraz, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Ignacio Azevedo Amaral, Dr. Moraes Sarmento, José Antonio de Moraes, Dr. Almeida Fagundes, Dr. Godofredo Autran, Almeida Cardoso & C., Lindolpho de Carvalho e senhora, Dr. Theodoro Gomes e senhora, L. Lacombes, capitão-tenente Amancio dos Santos, Campello França, Samuel Baptista de Oliveira barão de Sampaio Vianna, Augusto Mattos, Luiz Miranda Valle e senhora, Demetrio Basilio, Alfredo de Araujo Gonçalves, Venerando Graça, Theodomiro Bezamat e Almeida, Samuel Ferreira dos Santos, Amelia Lima, Dr. Henrique Moritze, Dr. Cunha, coronel Affonso Leal, Anna Segadas Vianna, José Barros dos Santos e familia, Augusto Barros dos Santos, tenente Guimarães Padilha, tenente Mario Clementino, Dr. Villanova Machado, Dr. Rodolpho Baptista, João Ramos e senhora, Gustavo Valle, Arthur Peixoto, Arthur de Almeida Marques, João da Costa Barros Sayão e familia, Dr. Paula Ramos Junior, Heitor Ramos, Paulo Labouran Venncio Gonçalves, Paulo Fritz, Alfredo Rocha, Ricardo J. Antunes e familia, Paulo Marinho, J. Ferrer & C., Augusto Lassance, Henrique Martins Rocha, Affonso Zampa, Sylvio Bevilacqua, Dr. Francisco de Castro Junior, José Luiz Gomes, José Silva & C., Caetano Montenegro, Miguel Vasco, M. C. de Leão, Francisco Casemiro Alberto Costa, major Polycarpo, João do Couto Dias, Vicente Simões, Julio José de Moraes, Dr. Augusto Bernacchi, major Joaquim Marques da Cunha, Dr. Thomaz Gomes Viegas, Josephina Metello da Cunha, João C. Costa J. Pinto, Diogo Martins, Henrique de Oliveira Alves, tenente Eliziario Pereira Pinto, Francisco da Rocha Garcia, Dr. Costa Couto, Dr. Rodoval de Freitas, Dr. Bento Dinard de Araujo e senhora, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Cecile Laplace, Branca de Faria, Eduardo Luz, Antonio Monteiro da Luz, J. J. Malheiros, engenheiro Carvalho Borges Junior, Dr. Deodato Maia, Manoel Sanches, Andrelino Correia, Manoel Cruz, Candido José Mariano, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Edgard Bastos, Oscar Ferreira de Carvalho, tenente Eugenio de Castro e senhora, T. Lengruber, Roberto Gomes, Antonio Alves Barbosa, José Fernandes Pereira, Edvard Jorge Hime, Dr. Barros Figueiredo, Carmen Carrilho, José Maria Monteiro, Carlos Lima e Silva, Antonio Ignacio de Aguiar, Dr. Luiz de Carvalho Mello, Dr. Lassance Cunha, Araujo Lima, Calmon de Siqueira, A. M. B. Goulart, Maria Luiza Guimarães, general Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, por si e a sua Exma. familia; Luiz Alonso, Dr. Aarão Reis, Manoel Alves Caldeira e familia, Honorio G. Borlido Moniz, Mario Ferreira de Carvalho, por si e A. L. Ferreira de Carvalho (ausente); Louis R. Grey, capitão Victor Machado Sampaio, Dr. Heitor Telles, Aprigio Alves de Carvalho, Dr. Pedro Versiani, Luiz Ferreira de Souza, Gregorio Garcia Seabra, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, Alfredo Pinto da Fonseca e familia, Cancio Povoas, Jesuino de Mattos e Andrade Neves, pelo corpo administrativo da Escola Polytechnica; Pedro Fernandes Vianna da Silva, marechal Pires Ferreira, capitão-tenente Raul Tavares e senhora, Dr. Moraes Sarmento, conselheiro Catta Preta, Altamiro Pereira Fernandes Bravo, Euclydes de Castro Lima, Alberto Pitanga e senhora, Mario Francisco Alves de A. maral, 2º tenente Miguel de Castro Ayres e familia, Dr. Domingos Braga Torres, Dr. Francisco de Castro, Manoel Correia de Mello, J. E. Coelho de Magalhães e familia, Dr. Leal Junior, Antonio Pereira Marques, Luiz Antonio Diniz e familia, José Lola, Filippe Bello, João de Godoy, Harold Chroskath de Sá, Luiz de Almeida Rabello, Antonio Paes de Figueiredo, Dr. Tolomei Junior, por si e por seu pai Dionisio Tolomei Junior; Dr. Amancio Ramos Freire, Dr. Octavio de Castro, Dr. Renato de Campos, Dr. Candido Drummond, viuva do Dr. Faria Junior e familia, Dr. Nuno de Andrade, Alvaro Lirio de Siqueira, Dr. C. P. Braconnot, Leandro A. R. da Costa, Francisco J. Cabral e familia, Antonio Alegria, Alvaro Espinheiro, José Dias Carneiro, Francisco de Salles Pinto, Dr. Jorge de Mendonça, Manoel G. C. Emilio Cunha, Gastão Guimarães, João Chagas, Alves Junior, pelo ministro da viação e obras publica, J. J. Seabra; coronel Manoel Reis, Custodio Magalhães e senhora, Alfredo Barros Franco, Augusto F. de Mequista Pimentel, Gabriel Villanova Machado, J. C. Soares, Dr. Amorim do Valle, engenheiro Lacerda Coutinho e senhora, Francisco da Costa, viuva Barbosa Rodrigues, Benjamin de Mello, Maria Maia, Solidonio Leite, J. M. Saldanha Bittencourt, Antonio Pereira Leite Oliveira e familia, Hermes do B. Leite de Oliveira e familia, Antonio do R. Leite de Oliveira, engenheiro Jeronymo Coelho, Julio Pedroso de Lima e seta, Octavio Ascoli, Sergio Ascoli, Alvaro de Souza Neves, Sergio Saboia, Alice A. de Castro Vianna, A. Alves, Dr. Luiz Salazar, José Joaquim Menezes Costa, capitão Miguel Masses, Julio Pereira, Alvaro de Moniz, A. M. da Silva Ferreira, Domingos Baptista da Gama, Santos, Moreira & C., Arthur L. Ferreira Chaves, deputado Henrique Borges Monteiro, Alvaro Salles, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; capitão Portela de Pinho, Dr. Magalhães Castro Sobrinho, Antonio Baptista Ramos Bittencourt, Dr. Costa Sampaio, Eduardo Cerqueira, secretario do ministro da agricultura, R. de Freitas Lima e senhora, Alvaro Teixeira de Castro, Bernardino Fernandes & C., Daniel Pereira Bastos, Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Manoel da Costa Lima, Priscilla de Oliveira, João Luiz Mangini, Dr. João Pedro de Aquino, Zepherino Lobo, Antonio Ferreira da Rocha, Bernardo Vieira Bastos, Manoel Sylvio Pereira Baptista, general Francisco Glycerio, Dr. Serra Belfort, Caetano Garcia e senhora, Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial; Maximo Pereira, Dr. Candido Drummond, J. L. Pinheiro Machado, engenheiro Raja Gabaglia, Dr. Magalhães de Almeida, M. O. de Leão, Augusto Perret, Paulo de Oliveira Passos, Dr. Hilario de Gouveia, João Pedro de C. Vieira, senadores Tavares de Lyra e Frederico Chaves, Francolino Cameu, José Fernandes de Oliveira, Alfredo Neves, Dr. Jorge de Mendonça, Raul Leitão da Cunha e senhora, engenheiro Peçanha de Oliveira, Dr. Nemesio Quadros e senhora, Dr. Ozorio de Almeida, representando o presidente do Estado do Rio, coronel Castillo Jacques senhora, D. Francisca Pilar Jacques, coronel Alfredo Braga Castello Coelho de Almeida, P. Milanez, Henrique R. Chaves, Basilio D. Vianna, deputado Domingos Mascarenhas, Joaquim Dias dos Santos, Francisco B. M. Pinheiro, Cunha Vasconcellos, Pio de Carvalho Azevedo, Job de Carvalho Azevedo, Frões da Cruz Junior, Z. Bezerra de Menezes, Maria Henriqueta Lessa Pinheiro de Vasconcellos e filha, Raul Ferreira de Mello, M. de Siqueira, José Soares Pereira Junior, Paulo dos Santos Jacintho, Leão D. de Mello, Maria de Mello, Leão Barbosa, Eurico Godoy, Leonardo da Costa Neto e familia, N. C. P., Dr. E. de Arrochellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar; Narciso Fernandes da Silva Neves, Antonio de Almeida, Ernesto Neves, Pedro Moscoso, Lycurgo Moscoso Filho, Claudimiro C. Ribeiro, Antonio Cesario de Figueredo, José dos Santos Pereira Botelho, por si e por C. Bazin & C.; Antonio Duarte Pinto, Eurico Mendes e senhora, Dr. Floresta de Miranda e familia, Dr. Luiz Cintra e senhora, Jorge da Cunha Filho, por si e por seu pai, Dr. Jorge da Cunha; Francisco Guimarães, João Ferreira Soares, José Mattoso Maia Forte, Elisiario de Araujo, por si e pelo Dr. Elysio de Araujo, e Luiz Pastorino.

*

Em suffragio da alma do saudoso barão de Itapagipe, rezou-se hontem missa de 7º dia, ás 10 horas, na matriz de São José.

Foi celebrante o repectivo vigario, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado pelo sacristão Pedro Lopes.

A esse acto de religião, compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Coronel Costa Ferreira, 1º tenente Benedicto Leal, general Alberto Gouveia Pereira Pinto, Placido de Sá Carvalho, por si e por Arthur de Sá Carvalho; general Eduardo Augusto da Silva, Henrique Sumerrada, Dr. Mello Rego e familia, barão de Ipiaba, Alvaro de Sá Carvalho e senhora e por Eugenio Silva; Ayres de Souza & C., Dr. Victorio da Costa e familia, marquez de Paranaguá, Mme. Argemira Paranaguá, baroneza de Loreto, coronel Christiano da Rocha e familia, Dr. Aleixo Marinho de Figueiredo, Bemvindo Gomes do Nascimento, Francisco Gomes do Nascimento, João Bibiano de Souza, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Aniceto Paranhos, barão de M. Monteiro, commendador Catta Preta, J. C. de Miranda Horta, Antonio Mendes Monteiro, Ayres Martins pela familia Beatriz Dôres, João de Araujo, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Honorio A. da Costa Santos, Annibal Nogueira, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, tabellião Castro, Pedro Evangelista de Castro Junior, Dr. João José da Costa, Revé Levy e senhora, Alberto de Barros Franco, A. C. de Araujo Machado, por si e por seu pai Carlos de Araujo Machado; C. Daniel de Deus, Alice de Araujo Daniel de Deus, José Mattoso Sampaio Correia, Joaquim Pereira, Paulo Rocha, Eduardo de Almeida Junior, Rozalina do Nascimento, Raphael da Silva, Lima, Filadelpho de Castro e Domingos Costa.

*

Por alma da actriz Lina Bertha Gioconda celebrou-se hontem a missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, com assistencia de grande numero de pessoas, entre as quaes notámos os Srs.: Raul Pederneiras, Azeredo Coutinho, Dr. Rodrigo Octavio, Alberto Nunes de Sá, Baldomero Carqueja Fuentes, Antonio de Souza Martins, Francisco Genelicio, João Silva, B. Freitas, Carlos Alberto Filho, Olympio Chaves, Raul Simões e senhora, D. Iracema Santos, Ubaldo Lobo e senhora, Mario Pederneiras, A. Calvet, D. Bittencourt, actor Machado, Calixto Cordeiro e senhora, D. Maria Santos, Amaro do Amaral, Benevenuto Berna, Heitor Berna, actor Ferreira de Souza, Francisco Guimarães, Abel Guimarães, A. M. Fagundes Leal, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Boaventura Serundo, Orlando Alves, Luiz J. Oliveira, D. Maria Torres, Salvador Duarte, Cesar de Lima, Christiano de Souza, João Pinho, Eduardo Leite, José Camargo, Paulo Laborian, J. Ozorio, Dr. Ataliba Reis, Domingos de Castro Lopes, Ary Kerner de Araujo, Antonio Marques da Costa e senhora, D. Cecilia Porto, D. Pepa Delgado, D. Maria da Piedade, Pinto Leite, coronel Pedro França e Leite, Alvaro Peres, D. Guilhermina Rocha, Alfredo Azevedo, Alvaro da Costa Martins e senhora, Dr. Nicoláo França e Leite, Arthur Lucas, Sebastião Pinto Leite, Placido Isasi e Luiz Peixoto.

*

Realizou-se hontem, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, mandada rezar pela familia do Sr. Antonio Florindo da Cunha, pharmaceutico auxiliar de 1ª classe do ministerio da agricultura, industria e commercio.

A esse acto compareceram os Srs. senador Felippe Schmidt, deputados Thomaz Cavalcanti e familia e Alexandre José Barbosa Lima e familia, Drs. Alcides de Miranda, director do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura; Dr. Mariano de Campos, Dr. Theophilo Torres e senhora, Dr. Armando Alves da Rocha, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Dr. Guilherme Cintra, tenente-coronel João Caetano da Costa, tenente da armada Benicio Moutinho da Cunha, commendador Baldomero Carqueja Fuentes, David Eulalio de Souza, Dr. Arthur Fonseca, Arthur Kestern Ferreira, Bernardino da Silva Carvalho, coronel Francisco Guimarães, Carlos Duarte, M. A. Velloso Junior, Dr. Arthur Sergio Ferreira, Alfredo Sergio Ferreira Filho, Antonio Ferreira Cavalcanti, Moysés Santos, Francisco Militão Gomes e familia, Miguel Nascimento e senhora, viuva Monteiro Manso, Alvaro de Mattos Brazil, João Ventura da Silva, D. Leontina Sá e filha, Mario Baptista Pinheiro e A. Alves da Fonseca.

Pelas escolas.

Resultado dos exames da aula de arithmetica, no Lyceu de Artes e Officios, 3º anno, a cargo do professor Alvaro Paes de Barros, effectuados no dia 22 do corrente:

Distincção — Alzira da Conceição, Aida Pascarelli, Carmen Baptista, Laura Artemizia dos Santos, Valentina Manzoni da Costa, Djanira Pinto de Souza e Diamantina Celica Ferreira França.

Plenamente — Otilia Monteiro, Candida Mendonça Moreira, Mercêdes Campos da Silva, Anair Mendonça Moreira e Isaura Ferreira Bueno.

Faltou uma ao exame oral.

Arithmetica, 1º anno, a cargo do professor Dario Novaes, realizados em 20 do corrente:

Distincção — Rosalina Bittencourt.

Plenamente — Stella Alves Dias, Olga Monteiro, Luiza Machado, Astréa Fanzeres, Lyria Vieira Portugal e Odette Grange.

Simplesmente — Maria Reis, Irene Rosas, Floriza da Conceição, Noemia Gualters e Antonia Rodrigues. Duas reprovadas.

*

Na Faculdade de Medicina serão chamados amanhã os seguintes alumnos:

Oral, 2ª série medica, ás 12 horas—Physiologia (2ª parte)—José Sebastião Jansen Tavares, Tycho Attilio de Siqueira Machado, Firmino Cavenaghi, Alvaro Amancio da Silveira, Armenio Borelli, Clodomiro Ferreira Jorge, Mauricio de Abreu Lima e Lair Martins da Silva.

Turma supplementar—Valdomiro de Oliveira, Mario Egydio de Souza Aranha, José Francisco Pereira Vianna, Wladimir Ferraz Kehl, Nelson de Mattos Trindade, Joaquim Simeão de Faria, Humberto Magalhães Figueira, João Moreira da Rocha, Galdino de Freitas Travassos Sobrinho, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Israel França, Manoel da Cunha Antunes, Tacito Monteiro de Carvalho Silva e Braulio Vasconcellos.

Pratico oral, 2ª série medica, ás 11 horas—Anatomia (2ª parte)—Gothardo Soares de Gouveia, Angelo Pinheiro Machado, Heitor de Moura Estevão, Orestes Queiroz Cansado, Gennaro Henriques, Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Deodoro d eLima e Decio Amaral.

Turma supplementar—Manoel Costa Lima, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, Rubem Rodrigues Branco, Luiz Novaes Castello Branco, Ernani Frões da Cruz, Theophilo de Almeida, Francisco Figueira de Vasconcellos, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães, Alcides Garcia e Sylvio Goulart Bueno.

Pratico oral, 2ª série medica, ás 12 horas—Anatomia microscopica—Heitor Ricardo Maurano, Lucio de Camargo Seabra, Ovidio José dos Santos, João Baptista de Figueiredo Costa, Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, Heraclydes Cesar de Souza Araujo, Octavio de Carvalho e José Vieira Fagundes.

Turma supplementar—Luiz Mercio Teixeira, Antonio Simões Cantera, Luiz Martins Falcão, João A. del Nero, Edgard Costa Pereira, Silvino de Lima Guimarães, Agenor Alves de Castro e Carlos de Souza Pereira.

3º anno medico—Pratico oral de physiologia e arte de formular, ás 11 horas—Raymundo Martins Ferreira, Mario José da Cunha, Nelson de Barros Vasconcellos, Francisco Fontenelle Bezerril Filho, Humberto Lisboa, Luiz Figueira Machado, Alceu do Amaral Ferreira e Casimiro Villela de Andrade Netto.

Turma supplementar—Octacilio Dantas Barbosa dos Santos, Abelardo de Oliveira, Gastão de Figueiredo, Geroncio Caldeira de Alvarenga, Plinio de Barros Barbosa Lima, Heitor Machado Silva, Everardo da Rocha Barbosa e Victorino Teixeira dos Santos Ribeiro.

3º anno medico—Pratico oral de microbiologia, ás 10.45—Alcibiades Gonçalves de Mendonça, Mario do Amaral Araujo, José Martiniano de Azevedo Junior, Guilherme Victor de Araujo, Martiniano Antonio de Azevedo, Paulo de Araujo, Alberto Andrés, Francisco Leite Bittencourt Sampaio Netto, Antonio Ferreira de Andrade e João Nery Penido.

Turma supplementar—Alberto Alves de Moura Ribeiro, Armando Araripe, Leontino José da Cunha, Plotino Campello Duarte, Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Francisco de Alcantara Gomes, Guilherme Alvares Armando, Elyseu de Barros Coelho, Victor Russomano e Alvaro Lobo Leite Pereira.

3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia e arte de formular, ás 12 horas—Nelson de Carvalho, Luiz Ernesto Alberto Morand, Ruy Pereira Gomes, Luciano Ireré de Souza Martins, Alfredo Lyra, Nerval de Figueiredo, Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes, João de Araujo Pinto, Ricardo Joaquim da Cunha Junior e Oscar Varella Homem de Mello.

Turma supplementar—Ataliba de Moraes, Gabriel Rodrigues de Souza, Serafim Gomes Rego, Eduardo Virmond Lima, Trajano Leal, João de Oliveira Maia, Allú Marques Vianna, Henrique Felippe Pereira de Andrade e Nominato de Paiva Duque.

4º anno medico—Pratico oral de anatomia pathologica, ás 11 horas—Themistocles Barbosa Ferreira, Arthur Paulo da Costa, Augusto Eugenio do Amaral, Julio Sylvio de Miranda Junior, Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Boulanger Pucci, Otho Pires, Manoel Antonio Ferreira, Luiz Gonzaga Soares Dutra e Bento Costa Junior.

Turma supplementar—Raymundo de Souza Dias Duarte, Brenno Fernando, Francisco de Paula da Silveira Gusmão, Theophilo de Almeida Junior, José Cassio de Macedo Soares, Raul de Vargas Cavalheiro, Gilberto Augusto de Andrade, José Libero, Salvatore Lovato e Arlindo Ramos Brandão.

4º anno medico—Pratico oral de anatomia medico-cirurgica, com operações e apparelhos, ás 11 ½ horas—Abelardo Bahar, Lafayette Vieira, Sirio Pereira Lima, Joaquim Pinto de Almeida Castro, Paulo Guttemberg de Mendonça Firmato, Carlos Pinheiro Chagas, Americo Marinho de Azevedo, Rui de Freitas Melro, Odilon Vieira Gallotti e Celso Ramos de Mello.

Turma supplementar—Rodrigo de Lamare Leite, Humberto Mendes da Cunha Mello, Luiz Pereira Lima, Waldemar Barbosa de Souza, Gustavo Adolpho de Sá Reingautz, Carlos de Souza Balthazar da Silveira, Armando de Meira Lins, João Paes Leme Monlevado e Hereulano Sylvio de Miranda.

Clinicas, 5ª série, ás 8 ½ horas—Syphilis (1ª mesa)—Raymundo Florencio de Mattos Cascaes, Custodio de Moura Campos, João Gomes da Cruz, Dernevai de Vasconcellos Rosa e Marcos Candido Martins.

Turma supplementar—Syphilis—Cassio Braga, Ismael Bresser, Oswaldo Mascarenhas e John Nicholson Taves; ophtalmia—Rodolpho Alcher Josetti.

Pratico oral, 5ª série medica, ás 10 ½ horas—Todas as cadeiras—Jorge de Carvalho, Antonio Olivé Leite, Diogo Simões Gaspar Filho, Adhemar Grijó, Sylla Teixeira da Silva, Agrippino Lousada, Ruy Vaccani e João da Silva Silveira.

Turma supplementar—Lindolpho Pinheiro dos Santos, Haroldo Fonseca da Costa Lima, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, Julio Arantes de Freitas, Jorge Affonso Franco, Antenor Villela da Costa, João Thomaz Monteiro da Silva e Leopoldo Chrysostomo de Castro Junior.

Clinica, 5ª série medica, ás 8 horas, 2ª mesa—Antonio Lemos Filho (só faz pediatria), Antonio Pedro Gonçalves da Rocha (só faz clinica pediatrica); syphilis—Alberto Affonso Pontes, Luiz de Mattos Pimenta, Mario Gonçalves, Candido de Oliveira Ramos e José Pereira Lima.

Turma supplementar—Syphilis—Agostinho Menezes Monteiro e Francisco Mourão Filho; ophtalmia—Aurelio Tavares de Mello Cavalcanti e Carlos José Augusto de Oliveira; oto,rhino—Cicero H. Monteiro de Barros.

6º anno medico—Oral de hygiene, ás 11 horas—Antonio de Castro Leão Velloso, Claudio Alfredo de Magalhães Fraembel, José de Mendonça Lima, Abdenago da Rocha Lima, Joaquim Pires Fleury, João Pedro Costa, Armando Cabral Guedes, Celso Sá Brito, José Correia Braga e Candido de Souza Pereira Botafogo.

Turma supplementar—Hygino Amanajás Filho, Pedro Calixto de Alencar, José Augusto de Oliveira Lima, José Raphael de Azevedo Junior, Frederico Nabuco, Francisco de Assis Nepomuceno, José Augusto de Carvalho Gama, Ademaro de Lamare, Nelson Dunham e José de Moraes e Mello.

6º anno medico—Oral de medicina legal, ás 11 ½ horas—Arthur Azambuja Neves, Amalia Ribeiro da Fonseca, João Marafelli, Vicente Soares Ferreira, Valmore Argemiro Ribeiro Branco, Caleb de Souza Bomfim, Paulino da Veiga Mello, Gualter de Almeida, Antonio Benevides Barbosa Vianna e Raymundo Antonio da Paz.

Turma supplementar—Marciano Alves Mauricio, Francisco Scholl, Raul Margarido da Silva, Antonio Torres Ribeiro de Castro, Cicero Severiano de Alencar, Mario Guimarães Faria, Luiz Aragon, Mario Magalhães, Armando Gomes e Lucas Virgilio de Assumpção.

6º anno medico—Clinicas, ás 9 horas, no hospital da Misericordia—Gabino Prates da Fonseca, José Alves Filgueiras, Francisco Vieira de Moraes e José Jacome de Oliveira.

Turma supplementar—Luiz Gonzaga Vianna Barbosa, Agenor Alves de Azevedo, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Clovis Correia da Costa e Paulo Menucci.

2º anno de pharmacia—Oral de pharmacologia e chimica organica, ás 11 horas—Aldovrando de Carvalho Oliveira, Accacio de Almeida, Francisco Dias Filho, Amicar Barca Pellon, Affonso Ladislão da Gama, José Ramalho de Alarcon, Lopo Pestana, Luciano de Sá Miranda, José da Cunha Tagarro Lima e Raul de Araujo Lopes.

Turma supplementar—Agnello Barcellos Collet, Cyro Natalino de Oliveira, Carlos Vasconcellos Motta, Antonio Pereira dos Santos, Camillo Raul Prates, Benedicto Carneiro de Castro, Olivio Dias Gomes, Guilherme da Silva Araujo, João Pedro Martins e Braz de Lacerda Amigo.

1º anno odontologico—Pratico oral, ás 10 horas (dependentes)—Augusto Ruiz, Walfrido Alves de Faria, Ernestino da Costa Coelho, Pedro Nunes Rebello, Serafim Mello, Mario Barbosa Botelho, Antonio Domingos Côrtes, Ataliba Fialho da Cunha, Antonio Lopes Vieira Filho e Durval da Silveira Mesquita.

*

Concluiram, ha dias, o curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina desta capital, com excellentes notas, duas jovens mineiras, as senhoritas Eponina da Cunha Campos e Edith França.

As duas noveis pharmaceuticas, que tão distinctamente acabam de conquistar com um titulo scientifico uma posição sua na actividade social, são ambas de Uberaba.

A senhorita Eponina Campos é filha do major Antonio da Cunha Campos, abastado negociante da rica cidade do "triangulo", e a senhorita Edith França, filha do habil e estimado guarda-livros da mesma praça, Sr. Emilio França.

Não são as primeiras senhoritas mineiras formadas em pharmacia: o numero das que se tem formado na Escola de Ouro Preto, desde muitos annos, não é pequeno; mas são, parece-nos, as primeiras que vêm daquelle extremo do Estado fazer o curso na nossa faculdade.

*

A directoria do Lyceu de Artes e Officios convida os alumnos do batalhão Bethencourt da Silva para uma formatura hoje, ás 2 horas da tarde.

*

Com grande brilhantismo completou o curso odontologico, no dia 20 do corrente, o distincto cavalheiro Dr. Abilio Duarte Ribeiro.

*

Serão chamados amanhã, ás 2 horas, á prova escripta, os seguintes alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes:

3º anno—Direito civil.

5º anno—Theoria do processo civil, commercial e criminal.

*

Publicando o resultado dos exames realizados a 16 do corrente, na Faculdade de Medicina, noticiámos que o quartoannista Bento Costa Junior fôra approvado simplesmente, quando o distincto academico tivera plenamente.

*

De conformidade com a lei transacta de ensino e ainda sob a inspecção do Sr. Virgilio Varzea, realizaram-se os exames de promoção de classe no 10º districto escolar, os quaes começaram no dia 7 de outubro proximo findo e terminaram a 24 do mesmo mez.

Para esses exames reuniu o inspector escolar, no edificio da escola modelo Ferreira Vianna, a 1ª escola publica masculina e a 1ª, 2ª e 3ª primarias femininas.

Os exames constaram de provas escriptas de portuguez e arithmetica, para o curso médio e 2ª classe elementar, e mais de provas graphicas (desenho geometrico e cartographia), para o primeiro daquelles cursos.

A prova escripta de portuguez consistiu numa descripção de gravura para ambos os cursos, sendo muito simples e facil a que serviu á segunda classe, de accordo com os ligeiros exercicios de composição por ella feitos durante o anno lectivo.

As provas escriptas e graphicas obtiveram notas, em geral, optimas, cujas médias, unidas ás das provas oraes, deram as seguintes approvações:

Escola Modelo Ferreira Vianna, directora D. Elisa Serrão de Medeiros Reis:

Curso médio, a cargo da adjunta de 2ª classe senhorita Carmen Borgongino; mesa presidida pelo inspector escolar, tendo por examinadoras a professora cathedratica D. Olympia de Castilho e a professora da cadeira—Approvadas: Esmeralda Oberg, Elvira Diniz, Julia Pinheiro, Alice Bruce, Zilda Ribeiro, Sylvia Caldas, Cecilia Cordeiro e Aldemira Oliveira, distincção e louvor; Noemia Cardoso, Sylvia Bastos, Cynira Rodrigues, Leticia Cardoso, Isabel Moreira, Hilda Soares, Olga Klapp, Altamyra Pimentel, Adelaide Cordeiro, Hilda Klapp, Maria Creder, Carlota Polary e Norberta Moreira, distincção.

Curso médio, a cargo da adjunta effectiva senhorita Maria Amelia de Lima—Approvados: Sylvio de Abreu e Pedro Polary, distincção.

2ª classe elementar, dirigida pela adjunta de 2ª classe senhorita Cecilia de Vasconcellos—Approvadas: Almira Fonseca, Carolina de Vasconcellos, Maria da Gloria Torres, Margarida Gomes, Ruth Ramos e Stella Duarte, distincção e louvor; Maria Pinheiro, Olga Oliveira, Custodio Ferrari e Moema Coelho, distincção, e Olivia, Dulce e Rita Ferreira, plenamente.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta effectiva D. Corina dos Santos Bittencourt—Approvadas: Leonor Pinheiro e Judith Beranger, distincção e louvor; Maria Ripper, Isolina Silva, Carmen Paes Leme, Mirandolina Nabuco, Maria Julieta, Maria Barcellos, Ledia Teixeira, Oswaldina Bastos e Dulce Botelho, distincção, e Lucia de Barros e Maria Ferreira, plenamente.

2ª classe elementar, dirigida pela adjunta effectiva D. Maria Amelia de Lima.—Approvados: Ivan Lopes, Jorge Leal e André Gonçalves, distincção e louvor; Argemiro Ribeiro, distincção.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta de 2ª classe senhorita Marilia Duque Estrada—Approvados: Antonio Cerqueira, José Silva e Romualdo Carvalho, distincção e louvor, e José Menna Barreto e Moacyr Brazil, distincção.

1ª classe elementar, dirigida pela adjunta de 1ª classe D. Leonor de Souza Vieira—Approvados: Amelia Reis e Nair e Helena Diniz, distincção e louvor; Emilia Vianna, Duvarlina Souza, Sylvia Valente, Umbelina Cardoso, Nair Coupé, Isolina Sampaio, Syrene Moreira, Carlinda Creder, Lydio Rosario, Florinda Monclaro, Jurema Pereira, Octacilia Garcia, Maria Amalia e Julieta Machado, distincção, e Amelia Pereira, Alda Coupé, Olga Fortuna, Odette Souza, Chrystalia Xavier, Haydéa Braga, Odette Garcia, Odette Fortuna, Carmen Castro, Maria Mattoso, Maria Carvalho, Alaudemira Gomes, Lelia Cordeiro, Armanda Vasconcellos, Zulema Pilar, Amenaide Azevedo, Nair Silva e Olga Moreira, plenamente.

3ª escola publica feminina, directora, D. Olympia Alexandrina de Castilho.

Curso médio, a cargo da adjunta de 1ª classe diplomada D. Leonoldina Barbosa Guimarães. Mesa presidida pelo inspector escolar, tendo como examinadoras a professora cathedratica D. Elisa Serrão de Medeiros Reis e a professora da cadeira—Approvadas: Lucilia Macedo, Joaquina Laranjeira, Ruth Mendonça e Irene Pontes, distincção e louvor, e Aracy Florea, Lauriana Souza, Castorina Pinheiro e Corynthia Neves, distincção.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta de 1ª classe diplomada D. Elvira Bezerra Paiva — Approvados: com distincção e louvor: Custodia Alves, Maria Camargo, Corina Campello, Maria Ferreira, Esther Campello, Juracy Mattos, Octacilia Souza e Evangelina Amaral, e com distincção, Aracy Lima, Amelia Monteiro, Dalila Mello, Maria Nascimento, Ruth Nunes, Edgard Balthar, Zuleika Barros e Julia Braga.

1ª classe elementar dirigida pela adjunta de 2ª classe diplomada D. Lucilia Freire Peixoto — Approvados: com distincção e louvor, Elvira Paiva, Antonieta Silva, Luiza Silveira, Dulce Silva, Virgilio Lemme, Idalina Alves, Zaida Henze, Mariana Pinho e Lalieta Sampaio; com distincção, Ernestina Jordani, Luiz Bandeira de Mello, Alzira Mendonça, Honorina Souza, Pedrilha Alves, Luiza Jam, Marcia Paiva e Pedro Silveira, e plenamente, Hercilia Jam.

1ª classe elementar, a cargo da adjunta estagiaria D. Stella da Cunha Lima e Silva — Approvados: com distincção e louvor, Olinda Medeiros; com distincção, Paulina Henze, Francisca Santos, Maria Babo, Jayme Pires, Esther Araujo e Oderic Medeiros, e plenamente, Emilia Ferreira.

1ª escola publica feminina — Directora, D. Thereza Monteiro de Barros e Mello.

Curso médio, a cargo da adjunta de 2ª classe diplomada D. Antonia Serpa Pyrrho. Mesa presidida pelo inspector escolar, tendo por examinadoras a professora cathedratica D. Olympia Castilho e a professora do curso — Approvados: com distincção e louvor, Maria Halfeld e Maria Ribeiro, e com distincção, Georgina Canongia, Rosalina Peçanha e Déa Magalhães.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta estagiaria senhorita Alzira Borgoncino — Approvadas: com distincção e louvor, Emma Dias; com distincção, Violeta Eymard e Alzira Valentina, e plenamente, Anna Teixeira e Marieta Ferreira.

1ª classe elementar, a cargo da adjunta de 1ª classe diplomada D. Clotilde Augusta Reis — Approvados: com distincção, Carmen Ferreira, Emilia Eymard, Haroldo Albuquerque e Lourival Uzeda; plenamente, Dulcinia Moreira, Alzira Coelho, Florinda Fonseca, Mario Oliveira, Antonia Xavier, Iulio Ramos, Cecilia Canongia, Leonor Tosta, Marieta Bastos e Josephina Angelo, e simplesmente, Risoleta Seixas, Isaura Cavalcanti, Arlindo Silva e Jorge Batalha.

1ª escola publica masculina — Director, Aristides Drummond de Lemos.

2ª classe elementar, a cargo do professor cathedratico. Mesa presidida pelo inspector escolar, tendo como examinadores a professora cathedratica D. Elisa Serrão de Medeiros Reis e o professor da classe — Approvados: com distincção e louvor, Edgard Gonçalves, Norival Silva, Elensipo Cecilio, Mario Gomes, Waldemar Rodrigues e Salustiano Coelho; plenamente, Alcibiades Gonçalves e Nelson Caldas, e simplesmente, Joaquim Alves Ferreira.

1ª classe elementar, dirigida pelo mesmo professor cathedratico — Approvados: com distincção, Zahir Souto, Moacyr Caldas, Euclides Labandera e Eurico Pacopahyba; plenamente, Alfredo Cunha, e simplesmente, Francisco D. de Souza.

Ao findarem os exames, houve uma pequena festa, em que tiveram logar declamação de poesias, representação de comedias collegiaes e variados jogos infantis. Os examinandos do curso médio da escola Ferreira Vianna, em uma das pausas da festa, offereceram á professora desse curso, senhorita Carmen Borgongino, um precioso mimo, constante de um relogio de ouro com monogramma e a seguinte inscripção: "A' sua querida professora, a turma de examinandos do curso médio da escola Ferreira Vianna, em 1911".

O PARC-ROYAL FAZ MAIS UMA FESTA

Ha alguns dias que no Parc-Royal todas as crianças recebiam cartões numerados, que as habilitavam aos premios de um sorteio que hontem, com extraordinaria concurrencia, se realizou em seus grandes armazens.

Fazia prazer vêr a alegria com que a galante criançada soube tornar immensamente interessante essa despretensiosa festa.

Vimos os premios, que eram lidos e valiosos e que couberam ás meninas Celina Costa, da rua do Riachuelo n. 417, e Augusta Santos, da rua Paysandú n. 240; e aos meninos Armando Galvão, da rua do Bomfim n. 224, e Humberto Colombo, da rua de São Pedro n. 288.

A todas as crianças, foram depois distribuidos "bonbons" e chocolate, e em tantos carinhos de reconhecimento das crianças, devem os proprietarios do Parc-Royal ter comprehendido que bem fazem em procurar, como têm feito, todos os ensejos de proporcionar aos seus freguezes momentos de verdadeira satisfação como estes a que nos referimos aqui.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda, remetteu por intermedio do Correio Geral, 406$200, em sellos adhesivos, para a collectoria de rendas federaes, de Bom Jardim; em sellos e cintas para o imposto do consumo nacional: 4:400$, para a de S. Gonçalo e 1:100$, para a de Barra do Pirahy, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de xilographia, contoriu e empacotou 7.766.580 formulas para o imposto do consumo nacional e estrangeiro, no valor de 250:829$; da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, na importancia de 3:000$000.

Entregou á officina de fundição, duas barras de ouro pesando 1.008 grammas uma, e outra 6.049, pertencentes a dois particulares.

Trocou para esta praça 1:050$, em moedas de nickel, por papel-moeda, e 177$500 em bronze por cobre velho.

Conferiu uma devolução da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, na importancia de 34$460 em moedas de cobre velho.

O "stock" de prata existente na thesouraria, de 1$, 53:001$, de 2$, 1.150:638$, de 500 réis, 200$500, total 1:203:839$500.

O ENSINO

Das publicações commemorativas do primeiro anniversario do governo do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, merecem especial destaque as judiciosas palavras do professor Hemeterio dos Santos, sobre a reorganização dos institutos de ensino superior da Republica e das escolas primarias do Districto Federal.

Eil-as:

"Passa hoje o primeiro anniversario do governo do marechal Hermes.

Cada um de nós deve dar um balanço no que se passou pela esphera do seu meio e julgar dos processos realizados, e ver se, no caminho percorrido, houve accrescimo de bem estar do individuo, da familia, da sociedade, neste primeiro cyclo andado.

Eu estou contente e satisfeito pelo que, neste curto, curtissimo periodo de um anno, se tem operado na transformação completa, profunda e radical da escola.

Dizem os mestres que a Escola é a formadora do espirito, fortificando a vontade, e creando, pela dulcificação do coração, o caracter, que é a faculdade de sentir, pensar, falar e agir em proveito do bem commum.

As nossas escolas estavam porventura, pela organização e pelo mecanismo, em grão de preencher esta ardua e difficultosa missão?

Todos sentiam e proclamavam que não.

Os idéaes dos nossos estudantes e academicos eram apenas apparatosos e exteriores: — não pretendiam aprender; buscavam apenas um diploma, com a avidez de quem busca um bechisbeque, uma lentejoula, o que os divorciava, felizmente, da sociedade, cujos idéaes eram nobres e elevados.

Ia-se creando na sociedade um corpo de parasitas, de epidendros, talvez, o que não convinha.

A escola que crêa e educa a firmeza nas resoluções, a tenacidade nas emprezas, uma força inquebrantavel nas convicções, a fidelidade aos amigos e a justa intrepidez por combater os adversarios fataes, não n'a tinhamos, que o vicio da longa escravidão que amolleceu as nossas forças, o horror ao trabalho, tudo ali estava latente em uns, francamente na maioria dos que a frequentavam, onde o mestre discursava estentoricamente, e o alumno guardava de memoria as formulas de obter diploma, e sem saber, e sem pratica, e sem dignidade.

O governo do marechal, neste curto mover do planeta, a derrocou, e, no logar outr'ora inficcionado, pôz a boa escola, cheia de emulação e cheia de dignidade — onde a gente nova deve ir, só e só por aprender, em bem da sociedade e da patria.

O futuro cantará louvores ao governo que assim cumpriu o seu dever; e essa apotheose ao Brazil de amanhã aqui está no presente, na grita impensada dos que choram pela resurreição de um ensino, que era a gazua abrindo as portas das posições rendosas do Estado, e sem sciencia e arte, e sem idoneidade, pondonos sempre e sempre na retaguarda do progresso mundial.

E a acção do governo do marechal não se limitou ao circulo federal: dilatou-se e moveu tambem a administração do districto a educar a infancia e a mocidade, na confiança do proprio valor, desprezando as exterioridades e buscando, no trabalho proprio o valor da propria individualidade e da grandeza da Nação.

Na esphera do ensino publico — o inventario do anno que passa — honra, com maximo brilho o governo do marechal Hermes. — *Hemeterio dos Santos.*"

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 de novembro.

O naufragio do "S. Raphael" — Um alvitre da União dos Atiradores Civis — O relatorio do commandante — O salvamento do navio — Os prejuizos da guarnição.

A patriotica instituição União dos Atiradores Civis, por proposta de um dos seus membros, o Sr. João de Moraes Caravella, votou, com enthusiastica unanimidade, esta proposta:

O antigo regimen deixou o paiz exhausto, empobrecido, sem credito, sem instrucção e sem defesa — uma nacionalidade arruinada.

Sendo preciso e urgente reconstruir uma nova patria, é preciso tambem que todos os seus filhos, num impulso patriotico, se decidam a levantal-a e engrandecel-a.

O que mais urgente se torna desde já, visto não termos recursos dentro dos nossos orçamentos ordinarios, é cuidarmos da nossa defesa maritima e terrestre para evitarmos estar á mercê das desconsiderações estranhas e tambem para fazer valer os nossos direitos e tornar effectivas as nossas allianças.

Nestes termos proponho:

1º. Que a União dos Atiradores Civis Portuguezes, associação patriotica para a defesa do paiz, represente ao parlamento para que seja creado desde já um addicional "patriotico", de "defesa nacional", de 10 % sobre todas as contribuições do Estado durante o periodo de 10 annos, que reverterá unicamente para o fundo de defesa nacional.

2º. Que este addicional seja extensivo a todas as nossas colonias, visto serem estas que mais precisam de uma esquadra para sua defesa e não será em vão que se appella para o patriotismo dos nossos concidadãos de além mar.

3º. Que, não sendo contribuintes todos os cidadãos, se faça um appello ao seu patriotismo para que todos, qualquer que seja a sua condição social, subscrevam para o fundo de defesa nacional.

4º. Para dar maior autoridade a esta proposta, se officie desde já a todas as corporações administrativas e associações sem excepção, pedindo-lhes que, no prazo de "dez dias", respondam dizendo se estão de accordo com este alvitre.

5º. Depois de obtidas as respostas dessas associações, a União dos Atiradores Civis Portuguezes, com esse apoio representará ao parlamento pedindo-lhe que converta em lei este alvitre, dando-lhe execução de accordo com o governo.

Este sacrificio tributario para a defesa da patria deverá ser aceito por todos os portuguezes como uma medida salutar que nos rehabilite perante o mundo, visto que uma subscripção não attingiria o fim desejado.

Lisboa, 25 de outubro de 1911 — João de Moraes Carvalho."

Como consequencia da approvação desta proposta, foi redigida, está sendo impressa e vai ser expedida a circular a que se refere o seu n. 4, a qual é concebida nos seguintes termos:

"Concidadãos — A União dos Atiradores Civis Portuguezes, em sessão do seu conselho gerente de 25 do corrente, approvou a proposta que se segue, a qual submettemos ao criterio e patriotismo dessa collectividade.

No momento que atravessamos a todos se impõem deveres e sacrificios, e é preciso fazel-os.

A idéa de uma subscripção resultaria inutil pela mesquinhez das quantias obtidas. Quando a Nação foi violentamente sacudida pelo "ultimatum" e todos os portuguezes se uniram num brado patriotico, a subscripção então iniciada para a compra de uma esquadra produziu umas centenas de contos, que deram para a compra do "Adamastor" e canhoneira "Patria".

Não tenhamos, pois, illusões e vejamos as coisas pelo lado real e pratico.

Portanto, da opportunidade e utilidade do nosso alvitre vós o direis na resposta que solicitamos em prazo não superior a 10 dias, favor que antecipadamente agradecemos, caso com elle não concordeis, pois da falta da resposta deduziremos o vosso assentimento.

Saude e fraternidade.

Lisboa e secretaria da União dos Atiradores Civis Portuguezes — Pelo conselho gerente. (Seguem-se as assignaturas).

Varias emprezas de espectaculos têm dado e estão dando e ainda darão espectaculos a favor de um novo vaso de guerra, e a commissão de senhoras, de que já lhes falei, resolveu angariar donativos para subsidiar a familia do marinheiro que morreu e qualquer outra pessoa pertencente ao mesmo barco em precarias circumstancias, e ainda poro um fundo de reserva destinado ao augmento da nossa defeza nacional.

*

O commandante do "S. Raphael", capitão de fragata Sr. Barbosa Indorice, apresentou, na segunda-feira, ao Sr. ministro da marinha, o relatorio ácerca do desastre e ao Sr. major general da armada o requerimento pedindo para responder a um conselho de guerra.

Segundo consta, o Sr. Barbosa Indorice declara no seu relatorio que o desastre foi devido a uma forte corrente ao norte e á terra estar completamente cerrada, em consequencia dos grandes aguaceiros; a não se ter avistado as luzes da costa, para o porto de Aveiro; a primeira avaria que soffreu o navio foi no leme, que deixou de funccionar, tendo tambem parado as machinas de bombordo e de estibordo.

Uma companhia estrangeira que possue todos os apetrechos mergulhadores, e barcos a vapor para pôr a nado navios de grande e pequena tonelagem afundados, fez uma proposta ao Sr. ministro da marinha, referente ao salvamento do "S. Raphael", para o contracto de salvamento, depois dos mergulhadores da referida companhia examinarem bem o fundo do "S. Raphael", e verificarem se elle tem apenas rombos vedaveis, se está quebrado, ou cravado no rochedo, e se esgotados os compartimentos estanques e depois de se proceder a outros trabalhos, se poderá fazel-o fluctuar.

*

O "Diario do Governo" de hontem, publicou o seguinte decreto:

Attendendo aos prejuizos soffridos pela guarnição do cruzador "S. Raphael", naufragado em Villa do Conde, e sendo este um caso imprevisto comprehendido na lei, sobre que se torna urgente providenciar, e usando da autorização concedida pelo artigo 35.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908, mantida em vigor pelo artigo 80.º da Constituição Politica da Republica Portugueza, sob proposta do ministro da marinha e tendo ouvido o conselho de ministros: hei por bem decretar que seja aberto no ministerio das finanças, a favor do ministerio da marinha, nos termos do citado artigo 35.º da carta de lei de 9 de setembro de 1908, devidamente registado na direcção geral de contabilidade publica, um credito extraordinario de 22:595$, a inscrever no capitulo 8.º da tabela da despeza extraordinaria deste ministerio, em vigor no corrente anno economico, com applicação ao pagamento dos prejuizos soffridos pela guarnição do cruzador "S. Raphael", no referido naufragio, occorrido em 21 de outubro findo."

O conselho superior da administração financeira do Estado julgou este credito nos termos legaes de ser decretado.

— A defeza de Bragança, pena disciplinar ao encarregado da defeza dessa cidade.

A "Ordem do Exercito", de quarta-feira, publicou a seguinte portaria de castigo:

"Tendo o coronel de infantaria João Augusto Lélio do Rego Bayam, manifestado, como commandante militar de Bragança, inercia, falta de iniciativa, e má orientação nas disposições tomadas contra a incursão do bando de traidores effectuada pela fronteira norte do districto de Bragança, como se provou pelas averiguações a que se procedeu;

Reconhecendo-se que da sua pouca attenção pelos estudos de preparação da defeza do sector da fronteira, que tinha a seu cargo, resultou a falta de instrucções que definissem, com methodo e precisão, a acção propria e de conjunto dos differentes nucleos de forças sob as suas ordens;

Considerando que, da sua falta de decisão e demora no cumprimento das ordens expressas do quartel general da 6.ª divisão, resultou não ter sido devidamente apoiado, em tempo opportuno, o destacamento de Vinhaes, e consequentemente, não ter havido possibilidade de infligir ao bando invasor o merecido castigo da sua audacia:

Considerando que não informou devidamente e em tempo competente o quartel general da 6.ª divisão da situação, disposições tomadas em cumprimento das ordens delle emanadas e, até mesmo, da falta de cumprimento integral de algumas;

Considerando, porém, que das averiguações a que se procedeu sobre o modo de actuar do coronel Bayam, se reconheceu não ter havido deslealdade nem falta de dedicação pelo regimen vigente, mas, unicamente, preoccupação excessiva e má orientação na defeza de Bragança;

Considerando que tudo o acima exposto, constitue infracção do disposto na regra 1.ª do artigo 2.º e nos numeros 1.º e 4.º do regulamento disciplinar do exercito:

Determino que ao coronel de infanteria João Augusto Lélio do Rego Bayam, seja imposta a pena de quinze dias de prisão correccional que cumprirá na praça de Elveas."

— Representante de Portugal nas festas da India Ingleza a Jorge V.

Sob proposta do ministro dos negocios estrangeiros, foi decretado que ao consul de Portugal em Bombaim, José Zuzarte Wrem, visconde de Wrem, que por telegramma de 26 de maio ultimo foi autorizado a aceitar o convite para officialmente assistir em Delhi ás festas por occasião da visita do rei de Inglaterra, se abone, pela verba de "Missões extraordinarias de serviço publico", descripta no orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, a quantia de 120 libras para as despezas da commissão extraordinaria que vai desempenhar.

— A primeira gallinhola para o presidente da Republica:

Com os primeiros frios do outono, apparecem as gallinholas, esta ave que, quando sabiamente cozinhada, constitue um pitéo divino.

No dia 30 do mez findo, na região de Torres Vedras, que é rica de caça, foi morta a primeira gallinhola pelo Sr. Joaquim Marques Trindade, proprietario, negociante e membro da vereação de Torres Vedras, que a enviou de presente ao chefe do Estado.

— Leilão de santos, santinhos e alfaias religiosas.

Terça e quarta-feira, venderam-se por dez réis de mel coado os santos, santinhos e alfaias religiosas que ficaram constituindo o recheio do convento das Francezinhas, tiradas que foram, quer em imagens, quer em alfaias, as coisas que tinham arte ou caracter documental, o que, succedeu em todos os outros conventos e igrejas, graças ao que os nossos museus de pintura antiga e d'arte ornamental augmentaram grandemente o seu thesouro.

O leilão esteve bastante concorrido e até divertido pela galhofa que as pobres imagens provocavam, pela sua fealdade tosca e pittoresca mutilação. Rendeu cerca de dois contos de réis.

O "reporter" do "Seculo" notou, "numa rapida vista d'olhos", "que a maioria dos santos e dos quadros têm profundos vestigios da acção demolidora e vingadora do povo, pois que os primeiros apresentam interessantes mutilações, e os segundos estão crivados de balas, rasgados e esburacados."

— O naufragio de Camões e dos "Lusiadas".

Do "Diario de Noticias", de quinta-feira:

"Em continuação da sua ultima monographia "Camões em Macáo", o antigo official da bibliotheca da Ajuda, Sr. Jordão de Freitas, acaba de concluir um novo trabalho de investigação historico-critica, que vai ser editado pela livraria Ferreira, da rua do Ouro.

Baseando-se em um documento inedito de 1561 e desconhecido dos camonianistas, o Sr. Jordão de Freitas chega a conclusões, completamente novas e na realidade multissimo interessantes sobre o "naufragio triste e miserando" de Camões e do seu immortal poema.

Eis as principaes:

1ª. Que Camões, regressando de Macáo em a náo da viagem do Japão, não naufragou na foz do rio Mécom, ou nas suas paragens, mas sim em pleno mar da China, num dos baixios das ilhas de Pracel ou Parcel;

2ª. Que o poeta se salvou, com mais 23 pessoas, em uma pequena barca;

3ª. Que o naufragio occorreu nos fins de 1558 ou principios de 1559;

4ª. Que a reentrada em Gôa se effectuou antes do mez de setembro de 1560;

5ª. Que na estrophe 128, canto X, Camões terá escripto "procelosos" baixios — como aliás se lê em todas as edições.

Como se vê, tem todo o interesse esta nova publicação do conhecido investigador e bibliographo.

Augurando-lhe uma larga procura por parte do publico letrado e amante de tudo quanto venha lançar luz sobre a vida do nosso grande épico, aguardamos o seu apparecimento para a apreciarmos com o desenvolvimento que o assumpto merece."

Um amigo meu foi logo ao seu exemplar dos "Lusiadas" e fez as rectificações á margem, no sentido das conclusões supra.

(*Continúa*).

A proposito da reclamação que fizemos hontem, sobre a falta de luz e policiamento da villa operaria do becco do Rio, contou-nos um nosso companheiro, ali morador, que o arrendatario daquella villa não é culpado pela deficiencia de illuminação que ha ali.

O pateo interno da avenida é illuminado até ás 10 horas da noite, por ordem do arrendatario.

Só em uma noite é que não houve luz ali, por ter a Light mandado cortar o gaz, devido á falta de pagamento, na importancia de 77$620, que o seu cobrador entendeu não ir receber no escriptorio do arrendatario, que tem em deposito para garantir o seu consumo, a importancia de 250$000.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Dizer-se que é excellente o programma de hoje no Pathé, é quasi uma redundancia. Excellentes são todos elles e o que hoje se exhibe já ha dois dias vem fazendo as delicias dos numerosos frequentadores do magnifico e elegante salão.

Cinema Idéal.

São cinco magnificas fitas, qual dellas a melhor, as annunciadas no programma de hoje, do Idéal. E como se isto não bastasse, a empreza, na "matinée", apresentará mais tres fitas extra.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 25.

Communicam da fronteira do Paraguay que os revolucionarios contam com cinco navios e 35 canhões.

A junta revolucionaria está composta pelos Srs. Manoel Gondra, Emilio Gonçalves Navero, Manoel Franco, Eduardo Schaerer, Patricio Escobar e coroneis Schirife, Schenoni e Mendoza.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 25.

Hontem constava aqui que os revolucionarios paraguayos estavam senhores do sul da Republica. Telegrammas recebidos hoje informam que os revolucionarios estão ganhando terreno de dia para dia. E' de suppor que dentro em breve alcancem uma victoria definitiva contra o governo.

BUENOS AIRES, 25.

Os ultimos telegrammas asseguram que a população do Humayta da Villa del Pilar têm auxiliado efficazmente as tropas revolucionarias, remettendo-lhes dinheiro, viveres e outros soccorros de que venham a carecer.

BUENOS AIRES, 25.

Correm nesta cidade muitas versões acerca da revolução do Paraguay. Foram suspensas as festas populares que estavam annunciadas em Villa Encarnacion. O motivo da suspensão foram serios temores de que os revolucionarios chegassem até lá.

O trem que costuma chegar á noite em Assumpção até agora não se tem noticias delle, ignorando-se onde ficou detido. Os fios telegraphicos foram cortados pelos revolucionarios, o que vem ainda mais difficultar o conhecimento da verdadeira situação do Paraguay.

Correm insistentes boatos, com algum fundamento, de que á distancia de quatro leguas de Villa Encarnacion houve um combate, ignorando-se, entretanto, o resultado. Em fontes officiaes nada consta até agora a respeito desse combate.

Recentes noticias constatam um total de 2.000 homens, formando o grosso das tropas revolucionarias. Toda essa força está armada do melhor modo possivel, garantindo-lhe um triumpho quasi certo.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 25.

O *Diario do Governo* publica o decreto prohibindo o bispo da Guarda de residir no respectivo districto durante o prazo de dois annos. O referido bispo é accusado de desobedecer ás leis do paiz.

LISBOA, 25.

O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o ministro da França junto ao governo portuguez.

Os discursos proferidos nessa occasião pelo Dr. Arriaga e pelo representante da França foram extremamente amistosos.

—Consta que o ministro da justiça vai proceder judicialmente contra o bispo de Portalegre, por se ter aquelle prelado recusado a aceitar a pensão que lhe foi estabelecida pela lei da separação da igreja do Estado e por continuar a residir no paço episcopal depois de ter recebido intimação para evacuar o edificio.

HESPANHA

MADRID, 25.

O governo recebeu noticias de Melilla, segundo as quaes os mouros rebeldes atacaram hontem os postos hespanhoes de Taulsit, Nador e Segangan, sendo de todos elles repellidos. As tropas hespanholas tiveram um soldado e um corneta feridos e os mouros, que se saiba, tiveram um morto.

No ultimo daquelles postos foi preso um mouro, que se occupava em espiar o movimento das forças hespanholas.

BARCELONA, 25.

Os estudantes desta cidade effectuaram hoje, de tarde, uma reunião para tratar da questão de um jornal que publicou um artigo injurioso para a classe academica. A reunião correu extraordinariamente agitada e muitos oradores aconselharam aos seus collegas o empastellamento do jornal que os insultou. As autoridades, para evitar conflictos, mandaram uma força da guarda benemerita para as immediações do hospital clinico, onde se realizava a reunião; porém, alguns elementos estranhos á classe academica dispararam tiros de revólver contra os soldados. Os soldados responderam á aggressão, fazendo uso das armas. Com a chegada de novas forças, os estudantes dispersaram-se e a tropa occupou o edificio.

Sairam feridos tres academicos e foram effectuadas 11 prisões.

MADRID, 25.

Os estudantes das provincias, que vieram para assistir á proxima assembléa escolar, estão excitadissimos por motivo dos successos occorridos hoje em Barcelona.

As autoridades tomam energicas providencias para evitar disturbios.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 25.

O Dr. Dario Galvão, encarregado de negocios do Brazil, pede-nos para declarar não ser exacto que, na entrevista publicada pelos jornaes, a proposito do caso do coronel Balagny, tenha feito referencias a assumptos da politica interna e externa do seu paiz.

PARIS, 25.

Diz o *Echo de Paris* que está marcado para hoje o duelo, á pistola, entre os Srs. Langevin, professor, e Gustave Téry, jornalista. O duelo é motivado ainda pelas noticias espalhadas sobre as relações de Mme. Curie e o dito professor.

PARIS, 25.

Teve logar, esta manhã, o encontro entre o medico Langevin e o jornalista Téry, provocado pelo escandalo que se levantou recentemente em torno do primeiro e do nome de Mme. Curie.

O duelo devia ser á pistola, mas, por circumstancias que ainda não são bem conhecidas do publico, nenhum dos adversarios quiz disparar a arma.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.

O *Times* noticia em telegramma de Constantinopla que os ministros da guerra e da marinha ottomanos partirão hoje daquella cidade, em viagem de inspecção á organização da defesa dos Dardanellos por parte da Turquia.

LONDRES, 25.

O *Standard* annuncia que o governo do Perú lançará brevemente, na praça de Londres, um emprestimo de um milhão e duzentas mil libras esterlinas.

LONDRES, 25.

O coronel Seely, sub-secretario de Estado dos negocios da guerra, discursando hontem em New Castle e referindo-se ás relações da Grã-Bretanha com a Allemanha, disse prever que ellas virão a ser sempre pacificas e de boa amisade, o que, aliás, considera essencial para a manutenção da paz européa.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 25.

O ministro de agricultura nomeou uma commissão para estudar a maneira de melhorar a legislação aduaneira e sanitaria sobre o gado e as carnes estrangeiras.

(Serviço do *Paiz*).

ITALIA

ROMA, 25.

Realizou-se a primeira reunião da conferencia para discussão dos estatutos da Federação Aeronautica Internacional.

Assistiram os representantes de numerosos paizes.

(Serviço do *Paiz*).

RUSSIA

PETERSBURGO, 25.

Nas espheras officiosas assegura-se que o governo da Russia enviou hoje uma nota circular ás potencias, chamando a attenção das respectivas chancellarias para a clausula do tratado internacional que estabelece a neutralidade absoluta no estreito dos Dardanellos.

PETERSBURGO, 25.

Em virtude da resposta satisfatoria da Persia, o governo deu ordem para que se conservem em Recht, até nova ordem, as tropas russas que estavam preparadas para occupar uma parte do territorio persa.

(Serviço do *Paiz*).

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 25.

Communicam de Brunn, capital da Moravia, que violento incendio devorou uma grande fabrica de tecidos de lã e edificios annexos, causando prejuizos materiaes avaliados em tres milhões de coroas.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25.

A Sublime Porta chamou, em nota circular de hoje, a attenção das potencias protectoras de Creta para a situação anormal em que se acha aquella ilha.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 25.

Foi recebida nesta capital a noticia, ao que parece de fonte insuspeita, de que no combate de Han-keou os republicanos infligiram completa derrota ás tropas do governo, as quaes bateram em retirada, deixando no campo innumeros mortos e feridos.

As baixas dos revolucionarios são ainda ignoradas.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 25.

O ministro dos negocios estrangeiros apresentará hoje ao ministro da Russia as desculpas do governo, a proposito do incidente ultimamente occorrido entre as duas nações e que deu motivo ao *ultimatum* da Russia.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

O Sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica, declarou a um redactor do jornal *The World* que, em consequencia do artigo que ultimamente publicou na revista *Out Look*, criticando a politica do governo a respeito dos *trusts*, tem recebido numero infinito de cartas, cujos signatarios offerecem apoiar a sua candidatura á presidencia da Republica; mas, accrescenta o Sr. Roosevelt, espera que nem mesmo se tentará indicar tal candidatura.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 25.

Annuncia-se que as tropas federaes travaram hontem renhido combate com os revolucionarios, nas proximidades da povoação de Santa Anna e, depois de algumas horas de lucta, as forças rebeldes, compostas exclusivamente de *zapatistas*, fugiram, deixando no campo de acção setenta e dois mortos e grande numero de feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Começa a preoccupar a attenção do governo o excesso da immigração destinada ás colheitas, pois onde faltavam cem braços apresentaram-se mais de mil.

O numero de desoccupados é actualmente de cerca de 10 mil e em varias localidades tem havido conflictos, promovidos pelos immigrantes exasperados pela fome.

Os jornaes censuram a repartição de immigrantos, por não ter [illegible] isto essa hypothese e tomado a tempo medidas que a impedissem.

—O Dr. Alexandre Braga resolveu seguir directamente para Portugal, não desembarcando no Rio de Janeiro, allegando ter concluido a sua missão na America do Sul.

—Partiram para ahi, no paquete *Cap Blanco*, os Srs. barão Von Der Goltz; Barret, consul da Allemanha, e Niblack, *attaché* á legação norte-americana.

—Passou hoje o anniversario do fallecimento do ex-presidente, Sr. Nicolas Avellaneda. O seu tumulo, no cemiterio da Recoleta, foi visitadissimo.

—Parte para Paris o jornalista francez Sr. Marcel, que deixa tratados varios negocios de publicidade. Regressará aqui no proximo mez de abril.

—O ministro da Inglaterra, Sr. Tower, offereceu esta noite um banquete ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

—Realizam-se amanhã as eleições municipaes, que serão disputadas pelos partidos civico, communal nacional.

—Pelas provincias de Corrientes, Chaco e Missiones passou, durante esta noite, um cyclone, que causou grandes destroços.

—Os estudantes da Universidade annunciam um *meeting*, com o fim de pedir ao Senado que rejeite a reforma eleitoral na parte que estabelece o systema da lista incompleta.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 25.

A Camara dos Deputados approvou, por 94 votos contra 32, a reforma eleitoral, inclusive o systema de lista incompleta.

—*La Prensa* reproduz as declarações de Teodoro Gonzalez sobre a revolução no Paraguay.

—O Dr. Manoel Gondra telegraphou, annunciando a sua chegada a Villa del Pilar, de onde seguirá para Villeta, afim de augmentar as fileiras revolucionarias, angariando adeptos.

BUENOS AIRES, 25.

Appareceu esta noite em aguas do Prata o [illegible] *Pernambuco*, para deter e afastar os navios suspeitos que transitavam sob a bandeira brazileira.

—Zarpou hontem de S. Vicente para o Rio de Janeiro o navio-escola *Presidente Sarmiento*.

BUENOS AIRES, 25.

Os estudantes da Universidade promoverão um *meeting*, em que se diz falarão diversos oradores. Trata-se de um protesto contra a lei ultimamente votada na Camara dos Deputados e submettida á discussão no Senado.

Esta lei diz respeito á reforma eleitoral.

Os estudantes reclamam que esta casa do Congresso não deve dar o seu apoio a esta lei, deixando tambem que ella se effective.

BUENOS AIRES, 25.

O Dr. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, teve hoje uma demorada conferencia com o Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, e com o Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

Nesta conferencia, de que se occuparam os jornaes da tarde, foram combinadas medidas no sentido de ser declarado franco o porto de Genova, como era desejo da maior parte da imprensa desta capital.

—Está marcada para o dia 25 de dezembro a partida para a Europa do 2º secretario da legação brazileira nesta capital.

—*La Prensa* entrevistou ha poucos dias o Sr. Theodoro Gonzalez. Hoje reproduz as suas declarações a respeito da actual revolução no Paraguay.

BUENOS AIRES, 25.

E' esperado aqui hoje o Sr. Ernesto Braz, politico de confiança do governo.

Consta nesta capital que o Sr. Ernesto Braz vem commissionado pelo governo paraguayo, afim de adquirir armas e outros apetrechos bellicos destinados ás tropas governistas.

—Communicam de Corrientes que, á meia noite, um grande cyclone occasionou nessa cidade alguns prejuizos, damnificando as linhas telegraphicas.

—Informam de Pousadas que o filho de um confeiteiro de nome Eduardo Garcia enfermou de molestia contagiosa, sendo recolhido ao isolamento.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.

Suspenderam-se novamente as negociações que se faziam entre o Chile e a Argentina para o estabelecimento de um tratado de commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 25.

O Sr. Montt, director da armada, retirar-se-ha do seu posto antes do fim do mez. O seu logar será preenchido pelo Sr. Goñi.

SANTIAGO, 25.

Actualmente preoccupa-se o governo em estabelecer os meios que facilitem o trafego commercial na cordilheira dos Andes, entre o Chile e a Argentina.

—Em companhia de tres officiaes, o ministro paraguayo visitou o ministro da guerra.

VALPARAISO, 25.

Chegou a esposa do major Fabio Galdamez, ultimamente fallecido em alto mar, em viagem para esta cidade. Narrando a morte de seu marido, diz a mesma senhora que o seu cadaver foi lançado ao mar.

SANTIAGO, 25.

A Camara dos Deputados e o ministerio das relações exteriores contestam, que os chilenos tenham soffrido vexames nas fronteiras deste paiz com a Republica Argentina.

A proposito, declarou o governo argentino que enviará brevemente um agente, afim de investigar o que a respeito se tem passado ultimamente nas fronteiras.

—Um francez residente nesta cidade propõe-se a construir habitações para operarios, mediante certas concessões do governo e empregando para esse fim vinte milhões esterlinos.

SANTIAGO, 25.

Por insinuações do governo, dissolveu-se a Junta Patriotica de Iquique.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 25.

Os jornaes desta cidade protestam contra os vexames que os peruanos têm soffrido no Chile.

—A Camara dos Deputados votou uma moção de confiança ao ministro da guerra pela boa arregimentação do exercito.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

Foi desmentida a crise ministerial, de que ha poucos dias se occupou *La Verdad*.

—Foi approvada no Congresso a lei que regula os direitos que assistem ás companhias extrativas de minerios, recaindo sobre ellas o imposto de 3 o|o dos lucros liquidos auferidos annualmente pelas mesmas companhias.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 25.

Foram questões politicas o motivo do pugilato entre os Srs. Innocencio Hollanda e Virgilio Mendonça, segundo declara a *Folha do Norte*.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 25.

Até agora é de 7.000 votos a maioria alcançada pelos candidatos do partido conservador sobre os colligados.

Foi muito sentida nesta capital a morte do Dr. Joaquim Murtinho. Todos os jornaes teceram elogios ao grande morto.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 24 (*retardado pelo telegrapho*).

Seguem para ahi, a bordo do *Asturias*, o senador Severino Vieira e o deputado Pedro Lago.

—O Dr. Julio Brandão, intendente eleito, é esperado amanhã nesta cidade, onde terá festiva recepção dos seus amigos e correligionarios.

—Alistaram-se hontem no 2º corpo de policia 50 jagunços, que, pelo governo, foram mandados aquartelar no antigo palacio do governador.

—Embarcou para o Rio, no vapor nacional *Bahia*, o engenheiro Trompowsky, que foi acompanhado a bordo por grande numero de amigos.

—Causou aqui grande sensação a declaração do coronel José Antonio de Mattos, chefe severinista do districto da Penha, de que o governo falsificara o resultado da eleição municipal em uma secção daquelle districto.

—Falleceu o negociante Salustiano Guerra.

BAHIA, 25.

O governo desta capital pretende privar aos conservadores a entrada no edificio da Intendencia, no dia da apuração. Hontem, reuniram-se muitos eleitores do districto de Santo Antonio, sendo indicado nessa reunião, pelo presidente, coronel Mello, o nome do tenente Mario Hermes para deputado federal elegivel pelo 1º districto.

Esta indicação foi recebida com grandes applausos e satisfação geral.

O Dr. Julio Brandão, intendente eleito, chegou hoje, pela manhã.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas gradas, dentre ellas o conselheiro Vianna, o directorio do partido conservador e grande numero de politicos.

BAHIA, 25.

A *Gazeta do Povo* respondeu hoje aos artigos do *Diario da Bahia*. Em um artigo intitulado "Um ministro benemerito e um ministro larapio", defende o Dr. J. J. Seabra, salientando tudo quanto tem feito S. Ex. pela Bahia como ministro da viação, estabelecendo um parallelo entre os seus serviços e os prestados pelo Dr. Severino Vieira quando ministro da mesma pasta. Accrescenta que o Dr. Severino Vieira nenhum serviço prestou.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 24 (*retardado*).

Hoje, ás 8 horas e 45 minutos da noite, quando o Dr. Candido Martins aguardava, no saguão do theatro Casino, a segunda sessão do espectaculo da Companhia Dramatica, foi aggredido pelos Drs. Sá Earp, pai e filho, vibrando este, inopinadamente, uma bengalada contra o Dr. Candido Martins, que ficou ferido na fronte.

Em seguida retiraram-se, sendo o Dr. Candido Martins conduzido por seus amigos até a delegacia de policia, onde foi submettido a corpo de delicto, depois do que lhe foram feitos os curativos pelos Drs. Edmundo de Lacerda e Paula Buarque.

O delegado de policia abriu inquerito, ouvindo os Drs. Sá Earp e seis testemunhas do facto.

Este tem sido muito lamentado, por estarem nelle envolvidas pessoas distinctas e estimadas.

Consta que o motivo dessa deploravel occurrencia foi o modo por que o Dr. Candido Martins manifestou o seu modo de pensar sobre os ultimos successos na Camara Municipal.

(Serviço especial.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Foi aberta hoje, ao meio-dia, a sessão das cooperativas agricolas, sendo presidente o secretario da agricultura Dr. José Gonçalves, tomando parte os Srs. coronel Alexandre Pinto, Drs. Custodio Junqueira e Cicero Ferreira.

No expediente, falou, em primeiro logar, o coronel Gustavo Ribeiro, representante da Sociedade Nacional de Agricultura, da repartição de estatistica e do ministerio da agricultura.

Em seguida, entrou na ordem do dia a discussão das theses apresentadas pela commissão hontem nomeada para tal fim.

Estas theses foram seis: Qual o meio mais pratico e efficiente para a emancipação e autonomia das cooperativas, de accordo com o pensamento externado pelo governo na sessão inaugural? Qual o auxilio pecuniario com que o governo concorrerá para tal fim? Ha conveniencia em estabelecer as transacções de custo e frete? Como deverá ser constituido o fundo social das cooperativas? Ha conveniencia em estabelecer uma torração no Rio de Janeiro para cafés baixos? Ha conveniencia de ser creada torração na Europa?

Foram discutidas as quatro primeiras theses, sendo em seguida votadas tres dellas.

Por occasião do expediente, falou o Dr. Gustavo Ribeiro, felicitando, em nome do ministro da agricultura, os presidentes das cooperativas, pela sua reunião. Elogiou tambem o desenvolvimento cooperativista entre os mineiros, as sympathias do governo do coronel Bueno Brandão, sua politica, assim como a iniciativa da actual reunião.

A respeito das theses tratadas, nesta occasião falaram os Srs. Moraes Sarmento, Cornelio Medina, Manoel Xavier, Custodio Junqueira, Andrade Botelho, Souza Brandão e Pedro Porto, cujos discursos foram tachygraphados.

Por 14 votos contra dois, foi approvada a these que diz respeito ás cooperativas e unanimemente aceita a a que diz respeito á adopção do systema verdal e custo de frete.

Com relação ao auxilio que o governo deve prestar ás cooperativas e que é o objecto da quinta these, a commissão relatora das theses conferenciará esta noite com o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, que já conferenciou com o coronel Bueno Brandão acerca deste assumpto.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

De Silveira e Piracaia recebeu o *comité* republicano communicações de adhesões de valiosos elementos politicos á candidatura Rodolpho Miranda. Desta ultima cidade, o Dr. José Piedade recebeu carta do juiz de direito da comarca, Dr. José Maximo Pinheiro Lima, protestando inteiro apoio e solidariedade ao partido republicano conservador e ao seu candidato á futura presidencia do Estado.

S. PAULO, 25.

Continúa produzindo fortissima sensação o debate da imprensa parisiense em torno do caso Balagny.

Este official francez está sendo alvo de vehementes accusações por parte dos paulistas. Em uma roda de politicos commentava-se, esta tarde, a situação do governo paulista, que pretendeu explorar o sentimento dos paulistas, martelando na autonomia dos Estados, mas que se vê agora accusado de se servir de estrangeiros contra a Patria Brazileira, admittindo a intervenção de um official francez na politica nacional.

As palavras do Sr. Fernando Mendes Junior, admittindo a possibilidade do major Balagny alimentasse um dia a pretensão de tornar indispensavel á instrucção e commando do exercito brazileiro, caso saisse triumphante a campanha civilista, causaram sensação nesta capital, justificando amargas queixas levantadas ha muito contra aquelle official francez.

Considera-se verdadeiramente critica a situação do Sr. Washington Luiz, que é para todos o maior responsavel no escandaloso e revoltante caso.

(Serviço do *Paiz*)

S. PAULO, 25.

Partiu para ahi, a bordo do *Minas Geraes*, o Sr. João Priester, socio da firma Pamplona Priester & C. e secretario da Associação Commercial de Santos. Ahi tratará da installação de uma casa auxiliar do commercio de café.

—Entrou em quinto julgamento Albertina Barbosa, que ha tres annos assassinou de emboscada o Dr. Malheiros Oliveira.

Os debates tiveram desta vez pouco interesse, terminando ás 7 ½ horas da noite, sendo absolvida unanimemente.

—Foi exonerado, a pedido, o Dr. Oscar Thompson, director geral da instrucção publica, devendo reassumir a directoria da Escola Normal.

—Foi nomeado director da instrucção publica o Dr. João Chrysostomo Bueno Reis Junior, director da Escola Normal, sendo para este cargo nomeado o professor Juvenal Penteado.

—Foi empossado do cargo de secretario do interior o Sr. Altino Arantes, em substituição ao Dr. Carlos Guimarães.

—Houve hoje um grande desastre na linha Paulista, virando um trem de carga com 25 carros, saindo feridos gravemente o foguista e um machinista.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

Telegramma do coronel João Francisco para a *Federação* diz que, ausente em Matto Grosso, soube do aleive grosseiro propalado pela *Reforma*, declarando que elle affirmara ter documentos de haver o illustre Dr. Borges de Medeiros ordenado assassinatos na fronteira, quando commandava um regimento da brigada. Affirma o coronel ser isso torpe calumnia e que jámais propalou tal coisa.

PORTO ALEGRE, 25.

Um syndicato americano offereceu 150 contos pelas terras que possue o Dr. Armenio Jouvin no municipio de Torres, onde de futuro será o novo porto.

—Houve hoje collisão entre dois electricos na rua dos Andradas, esquina da de Bragança, ficando um completamente inutilizado. Era grande o numero de passageiros, mas nenhum foi ferido.

—Deu-se grande conflicto a bordo do vapor *Itauna*, em Pelotas, entre passageiros turcos, saindo seis gravemente feridos.

—O intendente de S. Sebastião, que os jornaes noticiaram haver fugido, telegraphou ao Dr. Borges de Medeiros, dizendo que hoje chegará a esta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

SALTO GRANDE, 24.

A camara municipal de Campos Novos do Paranapanema, Estado de S. Paulo, por unanimidade de votos de seus membros, concedeu ao Dr. Angelo Benevenuto Luiz Baptista Lopes, Roberto Siqueira Veiga, Dr. José Cyrillo Castix e Joaquim Barbosa Filho, privilegio exclusivo por noventa annos para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro e outros serviços dentro deste municipio, o maior e o mais futuroso deste Estado. O respectivo contrato entre a municipalidade e os concessionarios foi lavrado hontem por escriptura publica, em notas do primeiro officio desta cidade.— O prefeito municipal, Dr. *Antonio Ferreira da Palma*".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 24 carroceiros, 15 cocheiros, 59 motoristas e 2 motorneiros; expediram-se quatro titulos de matriculadas para cocheiros, 18 para motoristas, dois para motorneiros e seis para carroceiros; extrairam-se um titulo de habilitação para cocheiro, um para carroceiro e tres de idoneidade; inscreveram-se para exame de cocheiro, quatro individuos, e para carroceiros tres, e registraram-se nove licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, ao motorista Guilherme Soares, por haver com o auto, que dirigia, excedido a velocidade; de 50$, ao Dr. Mario de Albuquerque Lima, Bernardino [illegible] Antunes e Francisco S. da Silva; de 50$, a Nazil Assalie; de 10$, aos carroceiros Francisco Gonçalves, José da Costa, e Manoel Alves Moreira; de 10$, aos cocheiros Gilberto Paulino de Castro.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio

O espectaculo da tarde desse popular theatro será com a ultima representação da esplendida magica de Eduardo Garrido, "Os sete castellos do diabo", que tem levado ao theatro numerosa concurrencia. A' noite, subirá á scena, tambem pela ultima vez, a lindissima opereta portugueza "O fado", o maior successo da companhia, em Portugal e no Brazil. Terça-feira terá logar a primeira representação do hilariante "vaudeville" "O major Magnesia", que, dizemos, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Emquanto estiver em scena "O major Magnesia", a empreza irá montando o material da grandiosa revista portugueza, fantastica e de acontecimentos, em tres actos e 14 quadros, "Agulha em palheiro", revista que alcançou ruidoso successo em Lisboa.

Cinema-theatro Rio Branco.

Mais um dia a celebre "Capital Federal" se representará no cinema Rio Branco, onde, apesar de reduzida, tem continuado a fazer as delicias do publico.

"Matinée" ás 3 horas e sessões ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.30.

Theatro S. Pedro.

"A lagartixa" prosegue a sua marcha triumphal no S. Pedro.

Hoje, "matinée" e tres sessões á noite, a que, certamente, concorrerá enorme affluencia do publico.

Peço a palavra!

A gloriosa revista em scena no theatro Carlos Gomes apresenta-se á apreciação publica, em "matinée" ás 2 ½ da tarde, e, á noite, em duas sessões, das 8 e 10 horas.

Serão tres enchentes colossaes, a julgar pelo exito que alcançou nas primeiras representações; "Peço a palavra!" é peça com todos os temperos, alguns dos quaes, por serem pouco estimulantes, provocam gostosas gargalhadas.

"Almaviva" atravessa toda a revista a dizer piadas e a fazer trocadilhos de muito espirito, conseguindo manter a gargalhada sempre ruidosa nos dois esfusiantes actos da peça.

"Peço a palavra!" tem, além do mais, uma linda partitura musical, os mais bellos scenarios e a mais feliz interpretação por toda a companhia.

O final é assombroso! Agita a platéa, que, em pé, faz trisar as marchas dos lindos marinheiros, e quando (aqui é que os applausos, os vivas e as palmas parecem não ter fim), se apresenta o estandarte republicano em scena, desfraldado e imponente, é delirante, estupenda, unisona a grande ovação que recebe.

Vão ao Carlos Gomes.

Mimi Bilontra.

Realiza-se hoje, ás 2 ½ da tarde, no theatro S. José, a 2ª "matinée" da "Mimi Bilontra".

As familias que preferem os espectaculos da tarde têm, no S. José, uma festa deliciosa com a representação do lindo "vaudeville" "Mimi Bilontra", que maior successo alcançou nesta temporada.

Como de costume, o espectaculo será precedido de um magnifico programma de novissimos "films", espelhando assumptos de sensação.

As "matinées" do S. José podem ser comparadas ás verdadeiras festas da moda, pelo encanto natural do theatro S. José e pela soberba "Mimi Bilontra", que seduz e enebria.

Cinira Polonio, Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto e Asdrubal de Miranda prepararam, no fim da "Mimi Bilontra", uma novidade que fará estourar de rir aos felizes que tiverem a dita de obter bilhetes para a grande "matinée".

E' bom que os Srs. chefes de familia previnam-se cedo com os seus logares, que a festa é sublime!

Cinema-theatro Chanteeler.

Não resta duvida que a revista "No molle..." está fazendo successo no Cinema-theatro Chanteeler.

As continuas enchentes demonstram que, não sendo a revista um primor, tem a amparar-lhe o effeito, uma rica montagem e, o que impressiona melhor, os principaes papeis são desempenhados intelligentemente.

As tres representações de hontem constituiram um verdadeiro reclame para aquella casa de espectaculos. A platéa regorgitava de familias da nossa melhor aristocracia.

De resto, os espectaculos no Cinema Chanteeler são puramente familiares. Ali ouvem-se, como em toda a parte, phrases alegres, mas o artista não se permitte a liberdade de descer ao calão da pornographia. O que é deveras detestavel...

Agora uma nota em separado:

A empreza do Chanteeler, em meados de dezembro vindouro, irá para Nitheroy deliciar os espectadores do Eden Cinema, com a representação de varias revistas, de palpitante successo.

A excellente "troupe" irá completa, não faltando nem a graciosa tiple Ismenia Matteus nem o festejado tenor Vivas.

A demora na vizinha cidade será de um mez.

E' que o Cinema Chanteeler vai entrar em obras. O tecto será levantado, sendo collocadas venezianas, que tornarão mais arejado o vasto salão das sessão.

Palace-Theatre.

Dois espectaculos, e qual delles o melhor, nos offerece hoje a excellente companhia Vitale.

Em "matinée", representar-se-ha o engraçadissimo "vaudeville" "La casta Suzanna". A' noite, teremos "Il millionario accatone".

Circo Spinelli.

"A vingança do operario" é o drama escolhido para concluir o espectaculo de hoje no popular Circo Spinelli.

E' enchente certa.

Polytheama.

"Está na hora!..." e está no cartaz do Polytheama, de onde não sairá tão cedo, dado o enorme successo que tem tido. Hoje, lá temos novamente a excellente revista.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Encaminhados pela collectoria federal de S. Gabriel e pela Alfandega de Uruguayana, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais 120 requerimentos de criadores sulriograndenses, sobre registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 4.303 o numero de requerimentos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os 120 requerimentos alludidos são os seguintes:

Joaquim Siqueira, Pedro Siqueira, Marcollina Barcellos, Cartell & Amaral, Estevão Duarte do Amaral, Zeferino de Araujo Jacques, Apparicio de Araujo Jacques, Sergio de Araujo Jacques, Laurentino Jacques Netto, Felippe Silveira Jacques, Salustiano Marty, Felisberto Fagundes, José Fagundes, Estacio Dutra de Lemos, Luiz Ignacio Barcellos, Claro de Almeida Nunes, Luiz Duarte (3), Martiniano Pinto Cezimbra, Luiz Nunes, José Pereira (2), Fernando da Cruz, Gregorio Biscayno, João Miguel Pessano, Francisco Pessano, Bazilio Pessano, Caetano Antunes de Oliveira, Rafaela Biscayno, Placido Fonseca, Evaristo Antonio de Moraes, Martin Palacio, Ignez Martins Bustamante, Segundo Soares, Antonio de Moraes, Evaristo Antonio de Moraes (2), Virgilio Gonçalves Vianna, Antonio Quartieri, Octaviano Mello, Aristides Antonio de Araujo, Anta Mello da Rosa, Agueda Mello, José Manoel Soares, Fernandes Antonio de Araujo, Manoel Martins de Carvalho (2), Felizardo Pio de Almeida, Donaria Soares, Heitor Gomes da Silveira, Pedro Pio de Almeida, Cesario Prates Chaves, Andalecio Vaz Bragança, Juvencio Almansor Correia, Pedro Paulo da Silveira, Manoel Lemos de Bittencourt, Antonio Eberte, Maria Camilla, João Herbele da Silva, Alexandre Martins, Pedro Herbelé, Deolinda Herbele, Jeronymo Herbele, Serafim Herbele, Francisco Herbele, Francisco Machado, Firmino Fagundes Prado, Alfredo Lopes da Silva, Eugenio Guedes Jardim, Domingos Gonçalves, Militão Gomes de Camargo, Joaquim Pinto Ribeiro, Vicente José de Moura, Appolinario Eugenio Dias, Raymundo Pereira, Ritta Palmyra do Prado, Alcina Candida do Prado, Manoel Rosa Prado, Maria Aldina Fagundes Prado, Rita Fagundes Prado, Florindo Rodrigues Goulart, Vitalina Fagundes Prado, Joaquim Fagundes Prado, João Silveira, João Remole, José Correia Silva, Paulino Gonçalves da Cunha, Arthur Roberto de Souza, José Joaquim Teixeira, Luiz Munhoz Camargo, Leonardo Lopes, Thomaz Machado, Libindo Bragança, Manoel Cesario Xavier Sobrinho, Evaristo A. de Oliveira, Juvencio Almansor Correia, Francisco Rosado Teixeira, José Vaz, Marcolina Vaz, Octavio Alves Ferreira, Pedro C. Camara, Simão Maria de Souza, Marfisa de Farias Prado, Bernardino Maria de Souza, Arlindo Menezes, Analio Espelio Raymundo, Manoel Francisco e Irmãos, Luiz Francisco da Silva, Polycarpo Cuadradio, Vespasiano Neves da Silva, Alvaro de Figueiredo Menezes, Hugo de Figueiredo Menezes, Manoel João Gomes, Arminda Brito da Silva, João Manoel Bittencourt, José Alves Ferreira Marinheiro, Vicente Silveira dos Santos, Quintino Machado Pereira e Thomaz de Almeiran.

— O Sr. Manoel José de Souza, de Carangola, Minas, communicou ao Sr. ministro da agricultura a fundação em 15 do corrente, naquella cidade, da Cooperativa Carangolense, moldada nos decretos federal n. 1.637, e estadoal n. 2.180, e da qual o alludido senhor é presidente.

— A Camara Municipal de Além Parahyba, no Estado de Minas, que já tem recebido do ministerio da agricultura, por varias vezes, vaccina anti-carbunculosa, para distribuir entre os criadores do mesmo municipio, solicitou ao titular daquella pasta nova remessa da mesma vaccina, em virtude de ser grande a procura dessa vaccina que tem sido ali applicada com os melhores resultados.

— Ao Sr. ministro da agricultura requereu matricula na Escola Pratica de Agricultura annexa ao posto zootechnico federal, em Pinheiro, o menor João Fleury, representado por seu pai Americo Brazileiro Fleury, residente em Frutal, Estado de Minas Geraes.

— Em signal de pesar pelo fallecimento do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da agricultura determinou hontem o encerramento do expediente da secretaria de Estado e repartições annexas, ao meio-dia.

— Uma commissão da directoria do Club Naval esteve hontem no ministerio da agricultura, onde foi agradecer ao Dr. Pedro de Toledo o comparecimento de S. Ex. á sessão solemne realizada naquelle club em homenagem á memoria dos officiaes de marinha mortos no levante da marinhagem, no anno passado.

SUSPEITAS DE ENVENENAMENTO

No cemiterio de Murundú, foi hoje autopsiado, o cadaver da menor Olivia Maria da Conceição, sobre cuja morte ha suspeitas de que se trate de envenenamento.

O delegado do 25º districto esteve presente ao acto, tendo o medico legista Dr. Couto, retirado as visceras do cadaver para ulterior exame toxicologico nas mesmas.

Hontem, á tarde, ao Dr. Paulo de Frontin, director, foi dirigida a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via-ferrea, no dia 25 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 818 rezes; Matadouro, abatidas, 689; Cruzeiro, embarcadas, 368; Sitio *stock*, 702."

— Teve licença para faltar ao serviço o telegraphista Alvaro José Mendes, que serve na estação de Juiz de Fóra.

— Estão com parte de doente o telegraphista João Moreira de Souza, do Engenho de Dentro, e o praticante Octavio Fernandes Vianna, de Sobragy.

— Vão ter exercicio: em Juiz de Fóra, o praticante, Joaquim Ferreira do Nascimento; em Rancho Fundo, o praticante Domingos José de Azevedo; em Sobragy, o praticante Eloy de Paula; em João Ayres, o praticante José Nunes de Oliveira.

— O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.040 saccas, com o peso de 546.918 kilogrammas.

A renda do dia 23, arrecadada por essa estação, foi de 25:903$800.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 3.471 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 114.180 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 495.989 kilogrammas.

A renda do dia 22, arrecadada por essa estação foi de 1:869$320.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin não voltou ao seu gabinete de trabalho, por ter ido, em companhia de seu auxiliar, coronel José Moniz, acompanhar o enterro do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

No rio das Garças, tributario do rio Araguaya, foram descobertas grandes e riquissimas minas de diamantes.

Segundo um despacho de Cuyabá numerosos "garimpeiros" têm partido dali e de outros pontos para aquelle local, onde já se acham mais de quatrocentos individuos fazendo a extracção do diamante.

A profundidade do rio das Garças é pequena, o que facilita o trabalho.

De Cuyabá, foram ali diversos "garimpeiros", que já regressaram, trazendo uns duzentos, e outros, cento e tantos diamantes.

Aquelles "garimpeiros" contam prodigios da riqueza daquelle rio, onde não raro se depara com diamantes de alto valor, além de outras pedras preciosas.

O governo de Matto Grosso resolveu tomar providencias para evitar que a fazenda nacional seja defraudada.

Este rio, segundo o Dr. Couto de Magalhães, afflue á margem direita do Barreiros, cerca de meia legua abaixo da ponte que se construiu sobre o mesmo Barreiro, no novo caminho que se abriu em 1887.

Ha poucos annos o curso do rio das Garças, era quasi desconhecido, havendo ainda quem presuma ser elle a contravertente do rio Itiquira, affluente do S. Lourenço.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", recebêmos do Sr. Aureliano Thomaz Serra, por incumbencia de um amigo, a quantia de 5$000.

— Para a centogenaria Mariana, residente na estrada do Joary, no Campo Grande, recebêmos a quantia de 15$000.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva

O expediente constou de officios do Sr. ministro da fazenda, devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas, e do 1º secretario da Camara, remettendo proposições approvadas, e de um requerimento do Sr. Asdrubal do Nascimento e outros, solicitando concessão para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Cannavieiras, na Bahia, vá terminar nas fronteiras da Bolivia, atravessando em seu percurso o Estado de Minas Geraes.

O Sr. Pires Ferreira requereu fosse inserido em acta um voto de pesar pelo fallecimento do general Percilio da Fonseca, sendo attendido.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero para as votações, ficaram encerradas as materias della constantes. Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 129 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação. O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Domingos Gonçalves e Annibal Freire trataram da politica de Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados as redacções finaes que estavam sobre a mesa e os seguintes projectos:

Mandando equiparar aos effectivos, para os effeitos da reforma, os officiaes graduados do exercito, armada e classes annexas, e dando outras providencias;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao Dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica;

Determinando que têm direito á aposentadoria, com todos os vencimentos, os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e de mar, cujas aposentadorias continuarão a ser regidas por leis especiaes, e dando outras providencias.

Annunciada a discussão do orçamento da guerra, falou o Sr. Barbosa Lima.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o Sr. Luiz Adolpho combateu o orçamento geral da Republica.

A's 6 horas a sessão foi suspensa.

MENOR PERDIDA

Pela delegacia do 5º districto policial, foi apresentada hontem, ao Sr. chefe de policia uma menor, de cor parda, apparentando ter três annos de idade, usando um vestido encarnado escuro e calçando sapatinhos pretos, que foi encontrada em abandono, na rua da Misericordia, declarando apenas chamar-se Olinda e ignorar a residencia de seus pais.

A menor ficou depositada na repartição central da policia, até ser reclamada por quem de direito.

VETERINARIO AGGREDIDO

Antonio Costa passava hontem com a sua carrocinha de vender leite pela avenida Gomes Freire, quando foram seus passos embargados por um veterinario, que, approximando-se, examinou todo o liquido que Antonio conduzia.

Encontrando muita agua no leite, que se destinava, á venda, o veterinario multou Antonio que não se conformando com a multa, o aggrediu a bofetadas.

Preso por um guarda civil, foi Antonio conduzido para o 12º districto policial.

VIGARISTAS

Luiz Rodrigues Campos e Arthur Rics, foram presos hontem, quando, na praça da Republica, tentavam passar o "conto do vigario" em João José de Almeida, morador em Santa Cruz.

Conduzidos para a delegacia do 14º districto policial, foram os dois amigos do alheio ahi autoados em flagrante.

NECROTERIO DA POLICIA

Deram entrada hontem neste estabelecimento os seguintes cadaveres:

Leonidio Barreto, preto, brazileiro, com 53 annos de idade, solteiro, trabalhador, residente á praça Municipal n. 53.

Este individuo foi internado na 19ª enfermaria da Santa Casa, em 22 do corrente, com guia do 11º districto policial, apresentando ferimentos pelo rosto; falleceu hontem, á tarde.

Será hoje autopsiado pelo Dr. Miguel Salles.

— Um desconhecido, de cor preta, com cerca de 40 annos, trajando roupas de uso commum, com cabellos crescidos e barba escura.

Este individuo falleceu no posto central da assistencia, quando pedia guia para ser internado na Santa Casa.

Foi photographado e identificado, sendo o obito verificado pelo Dr. Bandeira de Gouvêa, que attestou "alcoolismo chronico".

Caso não seja o cadaver reconhecido até hoje, á tarde, será inhumado como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

ASSASSINIO

Vingança rapida — Uma mulher que mata outra com uma facada certeira — Um concertador de gramophones que assiste á scena de sangue — Fuga da criminosa — Perseguida pelo clamor publico — A prisão — No 9º districto — O cadaver vai para o Necroterio.

Estás falando mal de mim? Pensas que não ouvi?

— Eu?!...

— Sim. Ouvi o que disseste a meu respeito ao Sr. Jardim.

— E's uma idiota. Só levas a procurar questões. Basta de aborrecimentos...

— Queres me chamar de cacete? Olha que te arrependes... Dou-te cabo da vida.

— Não tens coragem para tanto...

— E' para já.

E assim falando, Catharina Chabina avançou para Joanna Fernandes Diguri com uma faca de sapateiro, e deu-lhe um golpe nas costas.

A lamina enterrou-se quasi toda na infeliz mulher, que rodou nos calcanhares e tombou pesadamente no soalho.

Ouviu-se um gemido rouco da victima, que apenas respirou uma vez, com difficuldade, e morreu em seguida.

A assassina, logo depois de praticar o crime, correu para os fundos da casa, pulou o muro e deitou a correr pela rua afóra, perseguida pelo clamor publico.

A triste scena de sangue desenrolou-se na casinha n. 110 da rua Laura de Araujo.

Ali residia Catharina Chabina com tres filhos, viuva, de 27 annos, de nacionalidade italiana, em companhia de Joanna Fernandes Diguri, casada, com cinco filhos.

Ha muito que as duas familias residiam juntas, sem que houvesse a menor desharmonia, até que, ha uma semana, as duas mulheres se desavieram, por um motivo futil qualquer.

Desse tempo em diante, todos os dias davam-se questiunculas, mas que nunca passavam de bate-bocca e descomposturas.

Sempre, porém, a primeira a provocar era Catharina, que, possuidora de máo genio e, além disso, mais moça que a sua desaffecta, não lhe dava treguas.

Hontem, ás 5 horas da tarde, appareceu na casa em questão o concertador de gramophones João de Souza Jardim, que ali fôra de visita a Joanna Fernandes Diguri.

Estava Jardim conversando com Joanna na sala de visitas da casa, quando surgiu, sorrateiramente, Catharina, dando-se então o dialogo que inicia esta noticia, seguido da scena de sangue já exposta.

João de Souza Martins fez o possivel para evitar o assassinio, mas não o conseguiu, em virtude de ter sido tambem ameaçado de morte pela terrivel mulher.

Perseguida por grande massa de populares, a assassina Catharina Chabina correu em direcção da rua Visconde de Itaúna, onde foi cercada e presa pelo guarda civil n. 718.

A mulher parecia uma louca. Num accesso de raiva, por se ver nas mãos da policia, ainda quiz resistir.

Mas, como contra a força não ha resistencia possivel, Catharina foi conduzida para a delegacia do 9º districto, á presença do commissario Couto.

Esse commissario deixou a criminosa no xadrez e seguiu immediatamente para o local do crime.

Ali, encontrou, a autoridade, a victima de bruços, sobre uma poça de sangue.

Os seus filhinhos cercavam-na e choravam copiosamente.

— Mataram mamãi.

Nada menos de cinco innocentes criancinhas cercavam o corpo de sua mamãi, morta tão estupidamente.

O commissario pediu pelo telephone mais proximo um carro do Necroterio, afim de transportar o cadaver.

Pouco depois de photographado, foi o cadaver removido para o necroterio da policia central.

Na delegacia depuzeram João de Souza Jardim e Manoel Salgado Sá, o primeiro testemunha ocular do assassinio e o segundo vizinho da casa onde se passou a scena de sangue.

As testemunhas depuzeram de accordo com o que expuzemos.

Catharina Chabina, que é filha de Antonio Chabina e Floriana Prussun, confessou o crime e foi autoada em flagrante, devendo amanhã seguir em um carro forte para a Casa de Detenção.

AMANTES QUE BRIGAM

Hontem, em sua residencia, á rua dos Arcos n. 84, a meretriz Francisca Paula dos Santos, teve uma pequena discussão com seu amante Adelino José Nazario, corneteiro numero 52, do 2º batalhão de infantaria da brigada policial.

Nazario, um tanto exaltado, espancou sua amante com o seu cinturão.

Aos gritos desta, compareceu a policia do 12º districto, que enviou o soldado para o quartel da sua corporação, detendo a meretriz na delegacia, para explicações.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Izabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã, á 1 hora da tarde, exercicio de fogo, para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Será disputada a prova de fuzil, a 400 metros, destinada a praças do exercito, que por motivo justificado não foi possivel se realizar no domingo passado.

— Afim de tratar de assumpto relativo ao combate simulado de dupla acção que deverá ser realizado pelo Tiro n. 7, ás 10 horas da manhã, no polygono de tiro de Villa Izabel, haverá uma reunião de todos officiaes e inferiores do corpo de atiradores, os quaes deverão comparecer uniformizados e armados.

— A's 11 horas da manhã deverão se achar no stand, uniformizados e armados, os atiradores inscriptos para exame para reservistas do exercito, afim de fazerem exercicio de avaliação de distancia, de tiro rapido e de trabalhos de sapa.

Esses atiradores farão exame na primeira quinzena do proximo mez.

A União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6 da Confederação do Tiro Brazileiro, conforme noticiou hontem na imprensa desta capital, realizará no proximo mez de dezembro um importante concurso de tiro de guerra no seu pittoresco "stand" da Tijuca, rua S. Miguel n. 1. Esse concurso, que é livre a todos os atiradores pertencentes ás sociedades de tiro confederadas, constará de provas de fuzil Mauser e revolver ou pistolas de guerra para todas as classes e nas respectivas distancias. Será uma magnifica festa de tiro, não só pela geral sympathia de que goza esta sociedade, como tambem pela boa elaboração do programma, que, estamos certos, agradará sem reservas aos mais exigentes atiradores veteranos. Os valiosos premios constarão, independentes das medalhas do cunho official da sociedade, de objectos de arte e de armas de guerra, sendo opportunamente expostos na conhecida casa Moniz, á rua do Ouvidor. Hoje, haverá reunião da directoria, afim de serem submettidos á apreciação da mesma o programma referido e a determinação dos dias da realização do concurso. Na proxima semana daremos noticia detalhada do programma approvado e dos dias determinados para a sua realização, não obstante os convites que vão ser expedidos a todas as sociedades congeneres.

Scientificamos aos Srs. associados que o exercicio de fogo sobre a direcção do director de tiro, será iniciado ás 8 horas da manhã, e que esta sociedade será honrada com a visita do coronel Paulo de Lorena, sub-director da confederação e antigo atirador.

AGGRESSÃO A CACETE

A' porta de uma venda, na rua da Estação, em D. Clara, estava parado o pardo Elias Domingos, de 60 annos de idade, residente naquella localidade, quando um individuo desconhecido approximou-se e deu-lhe varias cacetadas, ferindo-o nas regiões frontal esquerda e mollar, do mesmo lado, evadindo-se em seguida.

Elias foi, pela policia do 23º districto, remettido ao posto central de assistencia, onde foi medicado, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

O commissario de serviço poz-se em campo para descobrir o criminoso.

INCENDIO

Na casa n. 10 da rua Visconde Duprat residia o Sr. Alfredo Cardoso de Almeida Mesquita com sua familia.

Hontem, ás 7 horas da noite, a familia preparava-se para ir ao baile do Club Gymnastico Portuguez.

A senhorita Etelvina estava em seu aposento, quando sentiu cheiro de fumaça.

Olhou para um canto do quarto e viu que o fogo se propagava em uma cortina que estava junto ao bico de gaz.

A senhorita gritou por soccorro e fugiu para a rua, com as pessoas de sua familia.

Immediatamente um guarda civil que rondava a supracitada rua pediu o comparecimento do corpo de bombeiros e do commissario do 9º districto.

Os bombeiros não se fizeram esperar e deram começo ao ataque do fogo, com duas grandes bombas e respectivas mangueiras.

Emquanto isso, outros bombeiros retiravam os moveis da casa.

Afinal, o fogo foi extincto, mas o quarto da senhorita Etelvina foi todo lambido pelas chammas, ficando reduzido a cinzas.

O predio é de propriedade do Sr. J. R. Staffa.

A casa n. 12, contigua á incendiada, soffreu avarias, occasionadas pela agua.

A policia do 9º districto abriu inquerito e convidou os moradores para prestarem, hoje, ao meio dia, esclarecimentos sobre a origem do fogo.

MOTORISTA MALUCO

Automovel em pedaços

Um motorista maluco governava hontem um automovel da força policial, quando ao passar pela rua Senador Euzebio, ás 7 ½ horas da noite, quiz fazer um bonito, atravessando entre um bond da linha S. Luiz Durão, que subia, e outro da mesma linha que descia.

O resultado não se fez esperar: o automovel ficou completamente damnificado, em pedaços muito pequenos.

A policia do 14º districto não conseguiu prender o motorista.

Este teve muita sorte de sair illeso de tão terrivel desastre.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O moço de 22 annos Moysés Alves de Mesquita reside em companhia do intendente, coronel Rodrigues Alves, á rua Visconde de Itaúna n. 127.

Hontem, por desgostos intimos, elle tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de cocaína.

Algumas pessoas soccorreram-no, chamando em seguida um medico do posto central de assistencia, o qual medicou o infeliz, cujo estado é grave.

A policia do 14º districto compareceu ao local.

No quarto de Moysés Alves, foi encontrada uma carta, por elle dirigida á sua mãi.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela segunda secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Raphael Polo Clemente pede uma carteira de identidade, afim de que informe a respeito;

Ao mesmo, fazendo apresentar os individuos Antonio Coutinho dos Santos e Simião José dos Santos, expulsos das fileiras do exercito por má conducta, afim de serem identificados;

Ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, solicitando a entrega de Antonio Gomes de Moraes, que ali se acha recolhido, afim de ser submettido a exame de sanidade mental, conforme solicitou;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali, no dia 27 do corrente, o paquete "Garcia", conduzindo um sentenciado, generos e outros artigos;

Ao mesmo, fazendo apresentar um sentenciado, que ali deverá cumprir a pena de reclusão que lhe foi imposta;

Ao coronel commandante da brigada policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar o sentenciado que se destina á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Garcia", do sentenciado que se destina á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportado em carro daquelle estabelecimento, esteja depois de amanhã, ás 4 horas da manhã, no cães de Pharoux, o sentenciado que se destina á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar José da Motta Cassarilho, que obteve alta do hospital da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhado á sua residencia, em Macahé, naquelle Estado;

Ao general prefeito, fazendo apresentar as indigentes Francisca Caridade [illegible] e Maria [illegible] Conceição, afim de serem internadas no Asylo [illegible];

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, fazendo apresentar Albino Monteiro, expulso das fileiras da brigada policial, afim de ser identificado;

Ao delegado do 9º districto policial, fazendo apresentar o menor Antonio dos Santos, afim de ser encaminhado á residencia de seu tio, á rua D. Feliciana n. 96;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, fazendo apresentar Frederico de Castro, excluido das fileiras do exercito, afim de ser identificado;

Ao agente da estação de Praia Formosa, requisitando passagem até a estação de Chegotó, para a indigente Maria Joanna Domingas;

Ao director da assistencia á alienados, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.116, da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa, recorrente, Thomaz de Oliveira; recorrida, a 2ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.117, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, Affonso Silva Cardoso — Denegou-se o "habeas-corpus" pedido, unanimemente.

N. 3.118, de S. Paulo, relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Salvador Tallizano; recorrido, o tribunal de justiça de S. Paulo — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.102, da Parahyba; relator, o Sr. G. Natal; paciente, Luiz Gonzaga de Maria Brandão — Adiou-se o julgamento á espera dos esclarecimentos pedidos, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 1.392 (sobre embargos), da Bahia; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante embargada, D. Felippa Leonor de Souza Belens; aggravada embargante, a Bahia Tramway Light and Power Company Limited — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Cartas testemunhaveis — N. 1.451, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; supplicantes, Antonio Barcellos e sua mulher; supplicado, Antonio José Ribeiro de Freitas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.440, do Rio de Janeiro (desistencia); relator, o Sr. Pedro Lessa; desistente, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Foi homologada por sentença a desistencia pedida, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 678, da Capital Federal; relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, a fazenda municipal; recorrido, José da Silva Costa — Deu-se provimento ao recurso para annullar a decisão recorrida, afim de que prevaleça a sentença de primeira instrucção, unanimemente. Impedido o Sr. G. Natal.

Revisões criminaes — N. 1.245, da Capital Federal; relator, o Sr. G. Natal; peticionario, João de Faria Ribeiro — Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.394, de S. Paulo; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, José Antonio Guzzi — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Impedidos, os Srs. Canuto Saraiva e G. Natal.

N. 1.259, de Minas Geraes; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, João Callixto Vianna — Deu-se provimento ao recurso para, annullando o julgamento, mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 1.401, de S. Paulo; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, Graciano Caetano da Silva — Confirmou-se a decisão revista, unanimemente. Impedidos, o Sr. G. Natal.

N. 1.194, do Pará; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario Gonçalo de Menezes Coutinho Negrão — Negou-se provimento á revisão, unanimemente.

N. 1.479, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, João Correia Telles — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1.455, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Pedro Lessa; peticionario, Ibidino Elysdoro Luigi — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1.465, de S. Paulo; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, Isaac do Amaral Pinto — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1.474, de S. Paulo, relator, o Sr. Pedro Lessa; peticionario, Francisco Godofredo — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Sentença estrangeira — N. 638, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, Jayme Fellipe Santiago e outros — Foi homologada a sentença, unanimemente.

Processo annullado — O juiz federal da segunda vara julgou nullo, por incompetencia de juizo, todo o processado da acção de prestação de contas movida por Suckaus & C., contra o ex-caixeiro viajante de sua casa commercial, Francisco Luiz de Souza Serpa.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem, em sessão.

Accordo julgado — O juiz da primeira vara commercial julgou por sentença o accordo celebrado entre os socios da firma Souza Mesquita & C., ora em liquidação.

Fallencia Maluf & Irmão — O juiz da terceira vara commercial decretou a fallencia da firma Maluf & Irmão, estabelecida com commercio de fazendas e armarinho á rua da Alfandega n. 316.

A firma em questão, cujo passivo é de 423 contos, tentara concordata preventiva.

Foram nomeados syndicos os credores Oscar Philippi & C., Serafim Claro & C. e Huber & C.

Executivo hypothecario — O juiz da terceira vara commercial julgou procedente o executivo movido pela Equitativa dos E. U. do Brazil contra José Sampaio, para haver 45 contos garantidos com a hypotheca de terreno, olaria e bemfeitorias, á rua Barão de Mesquita n. 13.

Motorista condemnado — O juiz da primeira vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença da sexta pretoria, condemnando o motorista José Gago Mendoza a tres mezes, sete dias e 12 horas de prisão.

Mendoza foi processado por ter atropelado com o automovel que desastradamente conduzia, em 4 de setembro ultimo, a costureira Florinda dos Santos.

O caso occorreu na rua do Cattete.

Vendedor das duzias — Condemnação — O juiz da segunda vara criminal condemnou Telmo Baptista de Castilho, processado por uma série de falcatruas, a um anno e sete mezes de prisão e multa de 5 o/o sobre réis 42:958$, quantia por elle obtida por fórma criminosa.

Processo archivado — O juiz da segunda vara criminal mandou que fosse archivado o processo movido contra o motorista João Luiz do Amaral, que, dirigindo em 11 do corrente um electrico da linha Praia Vermelha, atropelou, na rua General Severiano, a Alfredo Rodrigues Simões, que logo falleceu victimado pelo desastre.

E' que a prova de culpabilidade do accusado deixa muito a desejar.

JURY

No segundo tribunal do jury foi hontem julgado José de Souza Amorim, accusado de ter tentado contra o pudor de uma menor.

Amorim foi absolvido pelo voto de Minerva.

Brilhante e merecedor de encomios, como os anteriores, está o n. 52, da *Liga Maritima Brazileira*, a excellente revista de propaganda dos elevados fins da benemerita instituição que ha alguns annos vem prestando assignalados serviços á nossa expansão maritima.

O numero que hontem recebêmos, irreprehensivelmente impresso e redigido com alto criterio, encerra interessantes artigos sobre variados assumptos e estampa lindissimas photogravuras.

E' este o attrahente summario da magnifica publicação:

"O que vai pela marinha; O que valem navios; A Prefeitura e os interesses da cidade; Edificio onde funccionou em Lisboa a Assembléa Constituinte; O porto militar e o arsenal; Um trecho de paizagem ribeirinho, no rio Mogy-Guassú, São Paulo; O golfo da ilha Grande; A multidão visitando o *Minas Geraes* no dia de sua chegada ao Rio de Janeiro; Malburne; Um aspecto da capital paulista; O antigo palacio episcopal; O programma naval russo; O palacio da Duma em Petersburgo; Porto Arthur e Tsushima; O commandante Souza e Silva; De Pirapora a Belém."

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, hontem não houve sessão.

Antes, porém, de ser levantada a reunião, foram nomeados os Srs. Malcher de Bacellar, Fonseca Telles e Eduardo Raboeira, para representar o Conselho nos funeraes do general Percilio da Fonseca.

YAYÁ ME DEIXE

Quem tem este nome dengoso e gallante não é nenhum moço bonito, querido das moças, mas um terrivel e pavoroso cafageste, conhecido como profissional da navalha e do cacete.

Entrou elle hontem, pela manhã, em uma casa de pasto da praça Mauá. Vendo seu conhecido João Augusto dos Santos ingerindo pacificamente um modesto almoço, *Iáiá me deixe*, fiel á significação de seu vulgo, quiz que Santos *deixasse* que elle participasse da pobre refeição.

Santos, considerando que não trabalhava para sustentar vagabundos perigosos, recusou partir o seu pão.

Isso bastou para que o *Yayá me deixe* puxasse de uma navalha e o ferisse no braço direito.

Feito isto, fugiu. O ferido foi medicado pela assistencia e levado para sua residencia.

A policia do 2º districto procura o aggressor.

COM A LIMPEZA PUBLICA

Chamamos a attenção dos responsaveis pela limpeza e decencia de nossas ruas para o miserando estado a que se acha reduzido o mictorio da rua Dr. Pedro Rodrigues, esquina da rua General Pedra.

O empregado encarregado de manter naquelle local a indispensavel limpeza, não tem apparecido ha dias e o pequeno recinto está empestando a zona.

Accresce que os garotos abusam do misero kiosque, transformando-o em watercloset para todos os effeitos.

Esperamos que tal sujidade desappareça quanto antes da via publica.

Marinha.

O chefe do estado-maior da armada conformou-se com o parecer do conselho de investigação que despronunciou o 1º tenente João Bonifacio de Carvalho.

—Foi nomeado instructor do Tiro Naval do Estado da Bahia o 1º tenente Oscar de Borba e Souza.

— Transmittiram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento em que o capitão-tenente graduado, patrão-mór Antonio de Oliveira, pede que lhe seja mandado passar a patente desse posto.

—Obtiveram 30 dias de licença para tratamento de saude o sub-machinista extranumerario Emilio Gomes Fontes e o mecanico de primeira classe Walter Barcelles.

—Foram nomeados para servir: o contra-mestre de segunda classe João Pedro dos Santos na flotilha do Amazonas, e o sub-machinista extranumerario Aristoteles de Freitas Moreira, no commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro.

—Mandou-se embarcar no "Tamandaré" o 2º tenente Eugenio Costa Mattos.

—Ficaram carregados aos commissarios dos navios a que foram entregues, os alvos n. 1, para exercicios de artilheria.

— Foram mandados desembarcar: os capitães-tenentes Agerico Ferreira de Souza, Cyro Camara e Cardoso de Menezes, e o 1º tenente Leonel Romualdo da Silva Porto, do "Deodoro"; o sub-machinista extranumerario Aristoteles de Feritas Moreira, do "Tiradentes", e o contra-mestre de segunda classe João Pedro dos Santos, do "Carlos Gomes".

—Foi mandado passar do "Primeiro de Março" para o "Amazonas" o sub-machinista João Augusto Freire de Carvalho.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 28 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Alvaro Tancredo da Silva Marta, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alvaro Alberto da Silva, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Arthur Duarte, 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães e Antonio Joaquim Cordovil Maurity Junior, 2ºs tenente Ildefonso de Gouvêa Castilho e engenheiro machinista Leopoldo Antonio Ribeiro; e no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, 1º tenente Annibal Erico Salles e 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnelo de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo; ainda no mesmo dia, ás mesmas horas, o a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Ferreira, do qual é presidente o capitão de corveta José Isaias de Noronha, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Raul Tavares, 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga, Antonio Buarque Pinto Guimarães e engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o major José de Andrade Neves Meirelles pede contagem de antiguidade de posto e do major graduado reformado Alexandre Francisco da Costa solicitando novo computo de tempo de serviço.

—Tiveram permissão para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia em 1912 os aspirantes a official Gualberto do Nascimento Cunha e Antonio Gomes dos Santos.

—Por conveniencia do serviço foram transferidos, na arma de cavallaria, do 5º regimento para o 5º pelotão de estafetas, o 2º tenente Edgard Mattos de Lima, e deste para aquelle, o 2º tenente Antonio Lourenço da Fonseca, do 8º regimento para o 16º, o 1º tenente Mario Barreto; do 2º regimento para o 1º, o 1º tenente Armando Emilio Zaluar.

—Os 1ºs tenentes medicos Drs. Alfredo Octaviano Dantas e João de Castro Pache de Faria passaram a servir, este, no 7º pelotão de estafetas, e aquelle, na inspecção permanente da 11ª região.

—Ao Sr. ministro da viação e obras publicas foram solicitadas providencias para que seja abastecido de agua o antigo forte do Morro da Viuva.

—Foi transferido do 7º regimento de infantaria para a 10ª companhia isolada o 2º tenente excedente Luzo Alves Garrido.

— Pelo general inspector da 12ª região foi solicitada a nomeação de um official intendente para servir no 16º grupo de artilheria.

—Em Maceió falleceu, o 1º tenente Manoel Rodrigues dos Santos.

—O general inspector da 12ª região informou ao chefe do departamento da guerra que os corpos de artilheria estacionados no Rio Grande do Sul possuem canhões Krupp 7,5 L|28.

—Será transferido do 12º regimento de infanteria para o 4º, o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho.

—Trocaram de corpos entre si os 1ºs tenentes Carlos Barros Barreto, do 49º batalhão de caçadores, e Gastão Pinto da Silveira, do 15º regimento de infanteria.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento Claudemiro Cerqueira Pombal, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, e o soldado Antonio Machado de Mattos, do 52º batalhão de caçadores solicitam, o primeiro licença, e o ultimo, transferencia.

— Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, podendo gozal-a nesta capital, ao capitão do 16º grupo de artilheria Antonio Jacy Monteiro, conforme pediu, e em vista do parecer da junta medica militar, que o inspeccionou.

— O aspirante do 1º regimento de cavallaria Eurico Mariano de Oliveira é nomeado instructor do tiro Brazileiro do Leme, n. 5.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel José Custodio da Silveira, do 13º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, com licença para tratamento de saude; os 1ºs tenentes Fontes Pitanga, do quadro supplementar, e Euclydes Pequeno, do 2º regimento de artilheria, por terem sido transferidos; José Pio Borges de Castro, da arma de artilheria, e o 2º tenente Carlos Alberto Nikil, por terem sido promovidos; os aspirantes Nerou Gilberto de Moraes Guerra, por ter sido transferido, e Antonio de Assis Fernandes Tavera, por ter de seguir para o Estado do Ceará.

— Foi transferido do 6º regimento de infanteria, para o 56º batalhão de caçadores o sargento quartel-mestre Theodomiro José de Almeida.

— Por se acharem faltando ao quartel-general da 9ª região, vão ser chamados por editaes, com o prazo de tres dias, os seguintes officiaes: capitão Francisco Euclides de Moura, tenente Raul Emilio Pereira da Silva, Francisco de Moraes Cavalcante, Adelpho da Cunha Leal, Emilio Rodrigues Peixoto, Rodrigo Villanova Machado e Virgilio Ovidio Pereira da Costa.

— Requereu ao Sr. ministro contagem de antiguidade o 1º tenente Enéas dos Reis Santos.

— Segue no dia 29 do corrente a reunir-se ao 5º regimento de cavallaria, a que pertence, o 1º tenente Raul Tupper, que hontem se apresentou ao quartel-general da 3ª região, para esse fim.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi nomeado o capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, para, na qualidade de presidente, com os juizes, 1º tenente Antonio Mario da Souza Junior, Alberto Aurora Terra, Affonso de Carvalho Reis e Silva, Demoerito Barbosa, e 2º tenente Antonio Araripe de Macedo, constituirem o conselho de guerra a que vão responder os réos soldados Maximiano Castro dos Santos, Joaquim Oswaldo Moniz, José Martins de Andrade e Florencio Bispo da Silva.

— Em inspecção de saude, a que foram submettidos, a 24 do corrente, nesta guarnição, o capitão Oscar Cavalcante Capistrano, do 2º regimento de infanteria; 1º tenente Joaquim Miranda de Velasco, e 2º tenente Raul Farin, do 20º grupo de artilheria de montanha, foram julgados precisar, os dois primeiros, de 60 dias, e o ultimo de 40, para o respectivo tratamento.

— Foi transferido, no dia 23 do corrente, do hospital central do exercito para a enfermaria de S. João d'El-Rei, o 1º sargento Severino Rodrigues de Souza, do 1º regimento de infanteria.

— Reune-se no dia 28 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, o conselho de investigação presidido pelo major Candido José Pamplona.

—O general inspector da 9ª região deferiu o requerimento do 1º sargento Carlos Honorato Lopes, em que solicitou transferencia do 2º batalhão de artilheria de posição para o 1º regimento de artilheria.

—Tocarão hoje, das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, no campo de S. Christovão e praça Sete de Março, duas bandas de musicas pertencentes aos corpos da 1ª brigada estrategica, devendo o bond, para a conducção da que tocar na praça Sete de Março, achar-se ás 5 1|2 horas da tarde em frente a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Estiveram hontem no quartel-general da 9ª região de inspecção, o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, e major Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage.

—Vai seguir no dia 2 de dezembro vindouro, para Porto Alegre, o coronel Antonio Carlos Brandão, afim de assumir o commando do 10º regimento de infanteria, ao qual pertence.

—Sob a presidencia do major Alfredo Teixeira Severo, reune-se no dia 28 do corrente, na auditoria de guerra da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão José Sotero de Menezes Junior, capitão Eduardo Augusto da Silva, 1º tenente Gastão Honorato de Oliveira, 2ºs tenentes João Damasceno Marques Dias, Raul Mello Müller de Campos e Eurico Gaspar Dutra.

—Foi dispensado do serviço por 15 dias o 2º sargento Manoel Antonio Carneiro, do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, podendo ir ao Estado de Minas Geraes, correndo as despezas por conta propria.

—O tenente-coronel de engenharia Cassiano Ferreira de Assis apresentou-se hontem no quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, por ter de seguir no dia 6 de dezembro proximo vindouro para Pernambuco, sede da 5ª região militar.

—Os 1ºs tenentes Christiano Alves Pinto e Raul Gastão Pereira de Andrade foram transferidos, este da 1ª companhia de metralhadoras para o 11º regimento de infanteria, e aquelle, deste regimento para aquella companhia.

—Foi transferido do 7º regimento de infanteria para a 10ª companhia isolada o 2º tenente excedente Luzo Alves Garrido.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e para o serviço da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá os guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arcenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

Dia ao posto medico da divisão de saude, capitão Dr. José Antonio Cajazeiros;

Uniforme, 4°.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4° uniforme.

Brigada policial.

Da ordem do dia do commando consta o seguinte:

"Serviço dos officiaes — No intuito de melhorar a folga dos officiaes da brigada, em geral, determino que todos os officiaes empregados auxiliem os da fileira, nos serviços de escola, do modo seguinte:

Superior de dia: fará este serviço, além dos officiaes dos corpos da brigada, o pagador da contadoria, que será nomeado duas vezes por mez;

Dia á brigada: além dos officiaes de que trata a ordem do dia n. 1, de 24 do mez findo, concorrerão nesse serviço os capitães escripturarios da contadoria e intendencia;

Ronda: nesse serviço concorrerão os officiaes de fileira e todos os subalternos empregados nas repartições da brigada, quarteis-mestres, e os secretarios dos corpos, exceptuando-se, porém, o sub-secretario da brigada, os subalternos do corpo de serviços auxiliares, o inspector do serviço de electricidade e os encarregados das arrecadações da intendencia;

Os officiaes empregados serão escalados para o serviço de ronda, dois de cada vez, num dia sim e outro não, evitando-se que sejam ambos da mesma repartição;

Para o serviço de ronda, os subalternos terão á sua disposição bicycletas ou animaes, neste caso fornecidos pelo regimento de cavallaria, e naquelle pelo 1° e 4° batalhões de infanteria."

— Alistaram-se nesta brigada os cidadãos Guilherme de Aguiar, João Eugenio de Senna, Elias Martins Rodrigues, Augusto Cordeiro da Fonseca, Porfirio Cardoso de Oliveira e José da Silva Guedes.

— Foi mandado excluir do estado effectivo do 2° batalhão de infanteria, por fallecimento, o cabo de esquadra Dionysio Victor de Barros.

— Pelo commando da brigada foram transferidos: do 1° para o 5° batalhão, o 1° sargento aggregado Marcondes, e deste para aquelle corpo, o dito, tambem aggregado, João de Almeida, e do 4° para o 3° batalhão, o soldado Vicente Pedro Vidigal.

— Pelo commando foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos arts. 181 e 182, do vigente regulamento, ás praças abaixo mencionadas, pertencentes aos seguintes corpos: no 1° batalhão, o soldado José Bezerra da Silva Primeiro; no 2°, o musico de 1ª classe Manoel Victalino da Silva, e no 4°, o 2° sargento amanuense Antonio Theodoro de Siqueira, cabo de esquadra Manoel da Silva Paranhos Filho, e anspeçada Pedro Baptista da Palma.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Vieira Ferreira;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Medicos de dia, o capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia o tenente Benedicto e alferes Luiz Cordeiro;

Prado Derby Club, o alferes Cabral, de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Souza; do Thesouro, o alferes Quirino; ambos do 1° batalhão; da Caixa de Conversão, o alferes Gomes, do 3° batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara, de cavallaria;

Estado-maior, no 1° batalhão, o alferes Marinho; no 2°, o alferes Barrão; no 3°, o capitão Badaró; no 4°, o capitão Silva Campos; no 5°, o tenente Carlos Teixeira; no corpo auxiliar, o alferes Celestino, e no de cavallaria, o capitão Arlindo;

Promptidão, no 4° batalhão, o alferes Martins, e no de cavallaria, o alferes Paranhos;

Uniforme, 6°.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — Mater dolorosa; 2ª — Pequeno tambor; 3ª—A vingança; 4ª—Menino prestidigitador; 5ª—La flotiere; 6ª—Cães de policia.

Durante as sessões tocarão oito musicos do 4° batalhão.

Guarda civil.

Resultado dos exames para regionaes, realizado hontem, na Escola Policial: approvados: plenamente, José Joaquim da Rocha, Dermeval da Cruz Mattos, Antonio de Souza Lima, Manoel Leal Ferreira e Esperidião da Costa; simplesmente, Amancio de Oliveira Godoy, Odillon José Mattoso, José Agostinho de Macedo, Manoel Santiago Mapheo; examinadores Luiz Americo Vieira, João Gonçalves Barreiros e Joaquim Manso Moreira Maia.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas: reserva Raphael Silva — Como requer; João Roberto Jacintho — Como requer; reserva Joaquim da Cunha Vianna — Como requer; 2ª classe Domingos de Sá Raposo — Indeferido.

— Foram dispensados do serviço, por tres dias, o guarda de 2ª classe Samuel dos Santos Ferreira, e por dois dias, o guarda Mario Vieira Côrtez, e Antonio Bastos Varella Filho.

— Foi remettida ao Sr. chefe de policia uma cedula, encontrada na Avenida Central, pelo 1° tenente Monteiro de Barros, e entregue ao regional Antonio Salles Nogueira.

— Foi autorizados a faltar ao serviço, pelo espaço de 180 dias, o guarda de reserva Joaquim Torres da Costa, e por 20 dias o guarda Luciano Candido da Silva, e por oito dias, o guarda Manoel Ferreira da Silva Gomes.

— Resultado dos exames da 1ª série do curso policial, realizado hontem, na Escola Policial: approvados: plenamente, reservas Antonio Cardoso e Eduardo Marques Pereira; simplesmente, Francisco Lopes Suzano, Luiz Alves de Aguiar, Hygino da Silva Pereira, Luiz Soares Ferreira, Manoel de Lima Brito. Reprovado um—Francisco Mendes, presidente; João Gonçalves Barreiros, examinador, e Alfredo Luiz de Oliveira.

— Foram premiados os seguintes guardas de reserva: Antonio Cardoso, Eduardo Marques Pereira, Manoel de Lima Brito, Francisco Lopes Suzano, Luiz Alves de Aguiar, Hygino da Silva Pereira, e Luiz Soares Ferreira; o 1° e o 2°, com os abonos de duas diarias, e os demais com uma diaria.

— Pelo guarda de 2ª classe Antonio Pinto Cardoso, rondante da rua Dois de Dezembro, foi encontrado na via publica um par de luvas de pelica amarella, propria para senhora, da qual fez entrega ao commissario de dia á delegacia do 6° districto.

— Foi concedida a seguinte licença, com 2/3 dos respectivos vencimentos, em prorogação, para tratamento de saude, de 90 dias, ao guarda de 2ª classe Alfredo Teixeira Guimarães.

Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Ayrosa.

Escalante, fiscal Moreira Maia.

Escalante auxiliar, fiscal J. Maria Dias.

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacio.

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Pacheco Mattos, Innocencio, Agenor Sergio.

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, Napoli, Favilla, Nogueira, Torres Netto, Ludgero, Machado, H. de Carvalho, Alfredo e Horacidio.

Uniforme 1°.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Anna do Valle Ribeiro Veiga.

—— Foram nomeados:

Professora cathedratica, a normalista diplomada, professora adjunta de 1ª classe, Claudina Motta Vianna da Silva.

Para a Directoria Geral de Fazenda Municipal:

3° escripturario, o 4° Samuel dos Santos Jacintho;

4° escripturario, o cidadão José Correia Tavares.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, ao auxiliar de escripta de 1ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular Sebastião Florambel da Conceição;

De trinta dias, ao 3° escripturario da Directoria geral de Fazenda Municipal Enéas Mascarenhas de Moraes;

De vinte dias, em prorogação, á professora cathedratica Anna Lecticia da Frota Pessoas Lourenço Gomes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 25 de novembro de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento**:

Augusto Carvalho Costa, estabelecido com officina de marceneiro, á rua do Hospicio n. 271, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1° do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio**:

Alfredo de Souza Guimarães, multado em 200$, por infracção do art. 1° combinado com o 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito um quarto nos fundos do predio n. 175 da avenida Mem de Sá, sem a competente licença);

M. Rodrigues & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com officina de carpinteiro, á rua do Senado n. 65 (multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio acima referido, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Neves & C., estabelecidos com botequim, á rua do Cattete n. 282, representados por Manoel de Azevedo Neves, multados em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem negociando todas ás noites, até 1 hora da madrugada, sem a competente licença especial).

Pelo agente do 16° districto, **Tijuca**:

Augusto Cesar de Senna, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um barracão nos fundos do predio n. 251 da rua S. Januario, sem licença).

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho**:

Antonio Valentim do Nascimento, representante legal do Dr. Abel Parente, multado em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido uma intimação referente ao seu terreno da avenida Pedro Ivo n. 147).

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Joaquim Lacerda, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 255, com botequim, multado em 130$, por infracção do art. 43 e § 1° do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

O mesmo, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto supracitado (estar funccionando no seu negocio já referido, com quatro bilhares, sem a respectiva licença especial);

Adelia de Faria Carneiro, multada em 100$, por infracção do § 35 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar a casinha n. 1 da sua avenida, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 401, sem licença);

Antonio Francisco dos Santos, multado em 200$, por infracção do artigo 1° do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando uma pedreira á rua Jorge Rudge, após o n. 175, sem a competente licença);

Fulgencio da Silva Guimarães, estabelecido com officina de concertador de calçado á rua Barão de Mesquita n. 539, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Antonio Francisco dos Santos, multado em 30$, por infracção do § 1° do art. 23 do decreto supracitado (estar fazendo uso na pedreira acima referida de um metro, sem estar aferido).

Pelo agente do 17° districto, **Engenho Novo**:

Francisco S. Mendes, residente á rua Alice n. 86, multado em 200$ (reincidencia), e Antonio Coelho, á rua S. Luiz Gonzaga n. 240, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, misturado com agua).

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

José Caetano Felix, estabelecido á rua Treze de Maio n. 109, com negocio de estabulo de vaccas, multado em 30$, por infracção do § 1° do artigo 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seu negocio).

Pelo agente do 25° districto, **Ilhas**:

Frederico Jayme Halliday, representante da Companhia City Improvements, com fabrica de cal, na ilha do Brocoió, multada em 100$, por infracção dos arts. 1° e 5° do decreto n. 1.207, de 17 de julho de 1908 (estar extraindo moinha, proximo da ilha Comprida, em desaccordo com a lei).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Joaquim Lacerda, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 255;

Fulgencio da Silva Guimarães, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 539.

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento**:

Augusto Carvalho Costa, estabelecido á rua do Hospicio n. 271.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3° do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Joaquim Lacerda, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 255, e Antonio Francisco dos Santos, estabelecido á rua Jorge Rudge, após o n. 175.

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

José Caetano Felix, estabelecido á rua Treze de Maio n. 109.

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento**:

Augusto Carvalho Costa, estabelecido á rua do Hospicio n. 271.

PAGAMENTO DE LICENÇA ESPECIAL

Foi intimado, na conformidade do art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a pagar a licença especial de seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Joaquim Lacerda, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 255.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada no referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Adelia de Faria Carneiro, proprietaria do predio n. 401 do boulevard Vinte e Oito de Setembro (avenida, casinha n. 1).

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença do seu negocio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio**:

M. Rodrigues & C., estabelecidos á rua do Senado n. 65.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras feitas no predio abaixo indicado, dentro de cinco dias:

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão**:

Augusto Cesar de Senna, proprietario do predio n. 251 da rua S. Januario, em cujos fundos foi construido o barracão.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio:

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:

Israel Antonio Soares, representante da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, proprietaria do predio n. 24 da rua D. Minervina, no prazo de trinta dias.

LEGALIZAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1° do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Antonio Francisco dos Santos, com exploração da pedreira á rua Jorge Rudge, depois do n. 175.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até proceder á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio**:

Alfredo de Souza Guimarães, proprietario do predio n. 175 da avenida Mem de Sá.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as folhas de expediente dos professores cathedraticos e provisorios, de julho e agosto, e dos professores elementares e regentes de cursos nocturnos, de junho e julho; todas do exercicio de 1911.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de novembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Eduardo Martins de Castro—Rectifique-se para 3:600$000.

Associação E. Baptista—Cancelle-se.

Maria V. Miguel, José Pinto de Sá Coitinho e Augusto dos Santos Madahil—Aguardem novo lançamento.

José Antonio Coxito Granado e João Soares da Costa—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio José de Araujo—Inscreva-se por 1:440$; José Antonio Granado—Idem por 6:000$; Antonio Gonçalves Passos—Idem por 360$; Joaquim Marques de Oliveira—Idem por 2:100$; João Esteves de Carvalho—Idem por 840$; João Couteia—Idem por 4:200$000.

Francisco Antonio Maria Esberard—Attendido.

Maria C. de Carvalho, José Jacintho de Sant'Anna, Manoel Antonio Pareto e Manoel Joaquim Correia da Costa—Transfiram-se.

Amando Queiroz de Vasconcellos, João Francisco Martins, Orbella Augusto de Albuquerque, Manoel Pereira de Lima, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Joaquim Faustino Ramos, Honoria Elisa de Gouveia Franco, José Marciano de Castro e Irmandade da Santa Cruz dos Militares (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Elisa Martins Salgado, Felix Neuman, Araujo Freitas & C., Antonio Valladares, Antonio Fernandes Brandão e Manoel Alves Botelho.

Hermida & Visconti—Deferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Seraphim Clemente Gomes, Maria Gonçalves de Siqueira Coutinho, Thomaz Mussi, Paulo N. Wigderowitz, Oliveira Lopes & Gonçalves, João Nemattolla Antonio, João Bonifacio de Medeiros Gomes, Herculano Dantas, Delfonso Mirabella, Malia Eulalia, Jorge Mello & Dias, Abrahão Salomão, Pereira & Pires, Cunha & Lopes e Miranda & Affonso.

A. Salvador—Deferido, pagando em 48 horas.

Carvalho & Costa, Adriano de Souza Machado, A. Ribeiro Alves, José Custodio Pereira de Castro, Salgado Sobrinho & C., Manoel Fernandes da Costa, Souza & Magalhães, Domingos & C., Antonio Pereira da Costa, Aron Abitan, Manoel da Costa Gandra, Joaquim Gonçalves, Alfredo Machado da Silva e Antonio Teixeira de Azevedo—Dê-se a baixa.

Tito Costa & C. e Manoel Antonio Dias Loureiro—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Henrique Pereira Leal, Antonio Barbosa e outro, Nassib Simon & C., Antonio José Luiz de Queiroz, Norberto Ignacio Luiz Bezerra, João Maria Rodrigues e outro, José Augusto Gonçalves, José Caetano Felix, J. Meirelles & C., José Fernandes & Filho, Les Grands Brasseris de Rio de Janeiro, A. Ferreira Pacheco, João da Costa e Manoel Coelho Ornellas Martins.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 17 de novembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — **(Expediente)**

Expediente do dia 25 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Arthur Thiré (dois), Jacintho Ribeiro dos Santos (dois), Magnus Sondahl, Mario Franco Vaz, Maria Thereza Campos Ribeiro de Almeida, Francisco Furtado Mendes Vianna, Carlos De Servi, Th. Alzutz e H. Krumbhaar, pedindo approvação de livros — Indeferidos;

Henrique Coelho, pedindo approvação e adopção de um livro — Indeferido, quanto á adopção, visto ter a commissão respectiva apenas approvado o livro "Principios de educação moral e civica";

Francisco Furtado Mendes Vianna, pedindo approvação e adopção do livro "Leituras infantis" — Deferido, quanto aos tres primeiros termos.

CIRCULAR

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Sr. inspector escolar do districto:

Em resposta ás diversas consultas que têm sido dirigidas a esta directoria, sobre a residencia dos professores nos predios em que funccionam as respectivas escolas, declaro-vos:

Que ainda não foi fixado o prazo para a retirada da residencia dos professores, quer cathedraticos, quer elementares, dos predios escolares;

Que, á medida que os referidos predios forem desoccupados pela familia do professor, deveis examinal-os, verificando se têm capacidade superior ás exigencias da escola, caso em que deve ser proposta a mudança da mesma;

Que os predios onde actualmente funccionam as escolas elementares, quando o professor deixar de habital-os, só excepcionalmente deverão ser aproveitados, e depois de verificadas as condições de capacidade sufficiente e não superior ás necessidades do ensino, boa localização e aluguel razoavel.

O director geral, DR. ALVARO BAPTISTA.

Por portaria de 23 do corrente, foi designada a adjunta de 1ª classe Lucinda Bittencourt para ter exercicio na 2ª escola para o sexo masculino do 11° districto, sob o magisterio da professora Amelia Augusta Diniz.

Por portaria de 24 do corrente, foi designada a adjunta de 1ª classe Maria Rodrigues dos Santos para ter exercicio na 3ª escola elementar feminina do 6° districto, sob o magisterio da professora Brazilia de Siqueira Amazonas Almeida.

Por portaria de 25 do corrente, foi designada a adjunta de 2ª classe Laura da Silva Queiroz para ter exercicio na 4ª escola feminina do 8° districto, sob o magisterio da professora Isabel Pinto de Campos Ferrari.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 de art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2°, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1°. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 1°).

Art. 2°. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1°. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2°. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3°. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4°. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1° grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5°. O candidato terá meia hora para meditar.

2° grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6°. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2°, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3° grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7°. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2°, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8°. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1°. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2°. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3°. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9°. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4° do art. 96, será feita mediante exhibição do certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1°. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2°. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3°. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4°. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5°. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6°. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1°. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2°. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7°. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1°. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2°. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3°. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4°. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8°. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9°. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1° destas instrucções:

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para con[illegible] dos interessados, que o provimento das vagas de amanuenses desta Directoria Geral e de escripturario do Pedagogium, se realizará no proximo mez de janeiro de 1912 e obedecerá ás seguintes instrucções:

Concurso para os cargos de escripturario e amanuense

Art. 1º. O processo para o concurso nos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactilographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactilographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactilographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber:

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, Fernando da Silva Santos, Ida Auta Marques Soares, Jorge Gomes Pereira, Maria Carolina de Miranda Costa, Polixena Olympia Moreira Pires Ferrão e Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Rosalina [illegible] Pereira da Silva, Emilia Abraham, Julia Josephina de Lacerda, Polydora Maria Tourinho, Maria das Neves Ferreira, Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro, Anna Pereira Zamith e Laurinda Correia de Oliveira Mafra a apresentarem, nesta directoria geral, com a mais possivel brevidade, seus documentos, com a especificação do tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1908, para se dar cumprimento á lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904.

Directoria Geral de Instrucção, 18 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 16 dias, a terminar no dia 27, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

Os modelos estão á disposição dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as normalistas diplomadas abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber seus diplomas finaes da Escola Normal, que aqui foram entregues para varios fins:

Joanna Flores Ferreira.
Edelvira Monteiro Rodrigues.
Lavinia de Oliveira de Escragnolle Doria.
Alzira Claraz de Souza Guimarães.
Maria Emilia da Rocha.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram, para ser registradas:

Elvira de Brito Lima.
Hylda Cardoso.
Maria Thereza Amaral do Valle.
Albertina Quintanilha.
Erellia Bourbon Figueira.
Henriqueta Maria Reis de Sá.
Fernando da Silva Santos.
Emilia de Oliveira.
Lylia Campbell de Barros.
Ezilda Freire de Carvalho.
Edina Fagundes de Azevedo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Para os exames finaes, que começarão a 1º de dezembro vindouro, ás 10 horas, na escola-modelo Estacio de Sá, estão inscriptos os quarenta e seis alumnos abaixo mencionados:

2ª escola masculina — Adelino Antonio Pereira, Aldemar de Barros, Ary dos Santos Rongel e Marcel Costa — Inscripção de 20 de novembro de 1911.

16ª escola feminina — Doralice Conti de Castro, Hilda Figueira e Armando Vieira — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

Escola-modelo Estacio de Sá — Amalia Eulalia de Figueiredo, Alda Sans Navas, Amenerie Alves da Silva, Altamira Eiras de Souza, Anna Marcellina Vianna, Aracy dos Santos Gomes, Celina Torres da Silva, Dejanira Siqueira da Fonseca, Dinorah Guimarães, Dora Boisson, Dora Fonseca, Emerita Eiras de Souza, Elza Bastos, Guaraciaba Bastos, Helena Imbuzeiro, Iracy Leite, Lyvia da Silva Corrêa, Luiza Dias da Silva, Maura Paz, Maria da Conceição Veiga Menezes, Maria Alexandrina Medina, Maria Edith Cleto, Maria de Souza Guerra, Margarida Fontes, Nina Pinto Mendes, Risoleta Brandão de Andrade, Stella Graça Autran e Zuleika Graça Autran — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

1ª escola feminina — Olga Behring e Valentina Gomes Carneiro — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

5ª escola feminina — Edwiges Gomes — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

10ª escola feminina — Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa, Etelvina da Graça Pitta, Margarida Raposo e Raul de Mello Mourão — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

13ª escola feminina — Angelica Longo, Marcolina de Andrade e Mercedes Leite — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911 — H. PEIXOTO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 9º DISTRICTO

As provas escriptas dos exames finaes realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na Escola Riachuelo. Serão examinadoras as professoras DD. Maria Teixeira da Graça e Margarida L. Adaet, e fiscaes as professoras DD. Anna Rodrigues Alves Barbosa e Emilia Paepcke.

Estão inscriptos:

Da 1ª escola masculina (professora D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães) os alumnos:

1 — Demosthenes da Silveira Lobo Miguez.
2 — João Bonifacio Ribeiro Junior.
3 — Antonio Martins dos Santos.
4 — Oswaldo Fernandes Hermida.
5 — José Alves Abrantes.
6 — João de Freitas Oliveira.
7 — Salvador de Magalhães Viegas
8 — Raul Isaias de Paula.
9 — Pery Guarany da Silva.
10 — Eduardo Walker.

Da 3ª escola masculina (professor João de Castro Lima e Silva) os alumnos:

11 — Hildebrando da Silveira.
12 — Americo Magno de Carvalho.
13 — Luiz da Silva Balthazar Brites.
14 — Antonio de Sá Barbosa.

Da 4ª escola feminina (professora D. Antonia Cannavan Nery Costa) os alumnos:

15 — Alda de Figueiredo.
16 — Aracy de Souza Azevedo.
17 — Elza Borgerth Ferreira.
18 — Jorge de Carvalho Nazareth.
19 — Leonor de Figueiredo.
20 — Zilda de Oliveira Barroso.

Da 5ª escola feminina (professora D. Alzira Augusta Pires), Escola Riachuelo, as alumnas:

21 — Ada Jardim Guimarães.
22 — Adalgiza Duarte de Souza.
23 — Anna Motta.
24 — Aracy da Silveira Caldeira
25 — Are Correia Rodrigues.
26 — Coralia do Amaral e Silva.
27 — Eurydice Soares de Oliveira.
28 — Geragima Magalhães.
29 — Haydéa Duarte de Souza.
30 — Isaura da Gama Guimarães.
31 — Luiza Libania Garcia de Carvalho
32 — Nair de Vasconcellos.
33 — Noemia Alves Dias.
34 — Olga Francisca Guyot.
35 — Ruth Maria Vieira.

DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Relação dos alumnos inscriptos para exame final de instrucção primaria no 1º districto escolar:

Escola Basilio da Gama; professora, D. Maria Baptistina Duffles Lote:

1 — Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
2 — Antonieta Maciel Rodrigues.
3 — Elvira Cesar Doria.
4 — Elvira Gonçalves do Couto.
5 — Gilda Barbafastano.
6 — Gilda Hall Machado.
7 — Maria Thereza Dias da Silva.
8 — Stella Gonçalves do Couto.
9 — Valentina de Sá Morand.

Nove alumnas.

2ª, para o sexo masculino; professora, D. Guilhermina von Hoonholtz.

1 — Paulo Dutra Frageso.
2 — José Ferreira da Costa Alves.

Dois alumnos.

7ª, para o sexo feminino; professora, D. Maria José Xaltron

1 — Alzira Faria.
2 — Angelina Pimentel.
3 — Edith Meyrelles.

Tres alumnas.

9ª, para o sexo feminino; professora, D. Iracema Lindgren:

1 — Isaura Barroso da Silva.
2 — Eleonora Fomenti.
3 — Maria Amalia Christofaro.
4 — Maria José Monteiro de Barros.

Quatro alumnas.

11ª, para o sexo feminino; professora, D. Adelia Ennes Bandeira

1 — Carmozinda Faria Rocha.
2 — Anna Duffrayer da Cunha.
3 — Alayde Moniz Freire.
4 — Nair Torres de Araujo.

Quatro alumnas.

14ª, para o sexo feminino; professora, D. Mathilde Montenegro Flecha:

1 — Stella Simoens da Silva.
2 — Cecilia Bulcão.
3 — Lucilia Torres de Araujo.
4 — Accacio Macedo.

Quatro alumnas.

Total, 26 alumnos.

[illegible] DISTRICTO

Relação nominal dos alumnos que se inscreveram para exame final de instrucção primaria das escolas infra-mencionadas:

Escola-modelo Gonçalves Dias; directora, D. Olympia do Couto:

Alumnos:

1 — Alayde Pinto.
2 — Albertina de Lima Seabra
3 — Alda Maria de Souza.
4 — Amalia Ascensão.
5 — Annita Bezerra.
6 — Antonio Ascensão.
7 — Cecilia Bastos Ferreira.
8 — Cecilia do Prado Carvalho
9 — Celia Rabello.
10 — Constança Adalgisa Chaves.
11 — Emilia Silveira de Carvalho
12 — Irene de Almeida Torres.
13 — Jandyra Loureiro do Valle.
14 — Luiza Cordeiro.
15 — Maria da Gloria Pinto de Moraes
16 — Maria José Pires.
17 — Maria Vespertina Fischer.
18 — Manuelita Pinto Bravo.
19 — Nair Lengruber.
20 — Nathalina de Souza Coelho da Rocha
21 — Odette Carvalho.
22 — Rachel Cesar Costa.
23 — Stellita Joppert Vallim
24 — Vera Lengruber.
25 — Ihara Coulomb Costa.

2ª escola feminina; professora, D. Francisca de Souza Monteiro:

Alumnos:

1 — Isolina Garcia de Oliveira.
2 — Manoel Ferreira Garcia.

4ª escola feminina; professora, D. Camilla Neves de Medeiros:

Alumnos:

1 — Diva Machado Ribeiro.
2 — Maria de Carvalho.

5ª escola feminina; professora, D. Alzira de Almeida Gonçalves:

Alumnos:

1 — Alzira Ennes Ferreira.
2 — Lucia de Paiva Moraes.
3 — Cecilia de Brito.

7ª escola feminina; professora, D. Alzira Claraz de Souza Guimarães:

Alumnos:

1 — Stella de Paiva Aleixo.

8ª escola feminina; professora, D. Alice Navarro de Paula Ramos:

Alumnos:

1 — Lucia Pereira Nunes.
2 — Sylvia Cardoso.
3 — Augusta do Amaral.
4 — Cora Segadas.
5 — Irina Mourão do Valle.

9ª escola feminina; professora, D. Affonsina das Chagas Rosa:

Alumnos:

1 — Venina Caldas.

13ª escola feminina; professora, D. Honorina Braga:

Alumnos:

1 — Senhorinha Pereira.

As provas escriptas dos exames finaes das escolas deste districto realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na escola-modelo Gonçalves Dias.

Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Em 24 de novembro de 1911 — DR. RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

4º DISTRICTO ESCOLAR

Exames finaes de instrucção primaria

Provas escriptas de portuguez e arithmetica

De accordo com as leis de ensino em vigor, terão começo as provas escriptas de portuguez e arithmetica para os alumnos do curso complementar das escolas deste districto, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola-modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, onde devem apresentar-se, naquelle dia e hora, os abaixo inscriptos, acompanhados de suas directoras e professoras, e mais as Sras. directoras e adjuntas da 6ª e 7ª escolas primarias de letras, que hão de tomar parte, com a Inspectoria de Ensino, no julgamento e fiscalização das referidas provas.

Escola-modelo Benjamin Constant; directora, D. Zulmira Miranda:

1 — Aracy Gonçalves.
2 — Anna Gonçalves.
3 — Aida Miranda.
4 — Adelaide Carreiro
5 — Avelina Mattoso.
6 — Adherbal Pougy.
7 — Carmelinda Casseres
8 — Carolina Machado.
9 — Dalila Gonçalves.
10 — Diva Vasconcellos
11 — Dora Castro.
12 — Edith Rodrigues.
13 — Edyna Cavalcanti.
14 — Elvira Giesteira.
15 — Eulalia de Castro.
16 — Florianina de Oliveira
17 — Francisca Costa.
18 — Glaucia Freitas.
19 — Isaltina de Castilho.
20 — José Teixeira Junior
21 — Judith Fernandez.
22 — Juracy Pougy.
23 — Laura Vianna.
24 — Lucia Costa.
25 — Lucia Fonseca.
26 — Luiza Sapienza.
27 — Luiza Telles.
28 — Maria Christina Cardoso.
29 — Carlinda Pereira.
30 — Maria da Gloria Espirito Santo
31 — Maria José Paiva.
32 — Maria Sampaio.
33 — Maria Soares.
34 — Mercedes Silva.
35 — Nair Gonçalves.
36 — Odette Ferreira.
37 — Oldina Lemos.
38 — Orminda Machado.
39 — Pureza de Lima.
40 — Theodolinda Stamile
41 — Ursula de Araujo.
42 — Virginia Pera.
43 — Waldemira Santos.
44 — Zahra de Mello.
45 — Zulmira Matheus.

1ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Corina Fernandes:

46 — Alzira de Paula Pereira.

1ª escola mixta (Souza Aguiar); directora, D. Marie Léonie Demillecamps de Feliu Anglada:

47 — Leonilda Gilda Margarida Attademo.
48 — Stella Ribeiro.

2ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Eugenia Pourchet:

49 — Antonio Abreu.
50 — Esmerilda Ferraz.
51 — Helena Moreira da Silva.
52 — Heloisa Sá Vasconcellos.
53 — José Lopes Armador Junior.
54 — Maria Amarante.

4ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Thadéa Fidelina da Silva:

55 — Herminia Guimarães.
56 — Lydia Guimarães.
57 — Luiza Nogueira.
58 — Geraldina Lopes de Souza.
59 — Aurora do Carmo Loureiro.

5ª escola primaria de letras (Visconde de Ouro Preto); directora, D. Leocadia de Barros Junqueira:

60 — Beatriz Pereira da Rosa.
61 — João Ferreira da Silva.
62 — Noemia Guedes.
63 — Noemia Ernestina Pinto.
64 — Sara Rodriguez Alvarez.
65 — Sylvestre de Castro.
66 — Waldomero de Araujo Lima.

10ª escola primaria de letras (Tiradentes); directora, D. Orminda Miranda Rodrigues:

67 — Diamantina de Oliveira.
68 — Haydéa Armond.
69 — Isbella Lopes.
70 — Thereza Pereira da Silva.
71 — Laura de Barros Araujo.
72 — Joselina Tinoco.
73 — Maria do Rosario Cochiarelli
74 — Socrates Mendes dos Santos
75 — Dolores Barbosa.
76 — Elzira Picanço da Costa.
77 — Orminda Silva.
78 — Zita do Rego Pedrosa.
79 — Amalia Latarroca.
80 — Helena Lima.
81 — Dora Maggioli.

12ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Petronilha Martins Maia:

82 — Olga Feital.
83 — Dolores Santos.
84 — Luiza Vivona.
85 — Marieta Menezes.

13ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Leonor Posada:

86 — Alda Assis.
87 — Aracyra Lima Doemon.
88 — Adanets Assis.
89 — Jacyra Lima Doemon.
90 — Julio Dutra e Mello.
91 — Lucia dos Santos.
92 — Rachel Vieira.
93 — Sylvia Maria da Costa.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 12º DISTRICTO

Nos exames finaes de instrucção primaria deste districto estão inscriptos os seguintes alumnos:

José Cêa Couto, da 1ª escola masculina;

Clementina Leize, Elvira Roma, Amazlies Fiuza Lima e Rita da Silva, da 1ª escola feminina;

Heitou Ribeiro, da 5ª escola feminina;

Cecilia Maria dos Santos, da 5ª escola elementar feminina.

As provas escriptas realizar-se-hão na 3ª escola feminina, em Madureira, começando ás 10 horas da manhã do dia 1º de dezembro.

ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

No dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, serão chamados para a prova escripta de portuguez, na escola Prudente de Moraes, rua Barão do Pilar, os seguintes alumnos inscriptos:

1ª escola feminina; a cargo da cathedratica Porcina Carvalho Guimarães:

1 — Noemia Alvares Salles.

1ª escola masculina; a cargo da cathedratica Stella Levy Cardoso:

1 — Antonio Estacio de Faria.
2 — Arthur Oscar de Carvalho Caldas.
3 — Moacyr Cunha Marques de Andrade.
4 — Waldir Amaral.
5 — Antonio Garcia Bento.

3ª escola feminina; a cargo da cathedratica Sylvia Guedes Navio

1 — Regina Menezes Werneck.
2 — Edgard Amaral Alliadas.
3 — Maria Guedes de Carvalho.
4 — Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
5 — Haydéa Cavalleiro.
6 — Diva Cavalleiro.

4ª escola feminina; a cargo da cathedratica Josephina Proença Guimarães:

1 — Mario da Conceição Geddes.
2 — Maria Werneck.

5ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria da Frota Pessoa:

1 — Clotilde Maia.
2 — Julia Brazil.
3 — Honorina Ribeiro.
4 — Olga Perdigão.

6ª escola feminina; a cargo da cathedratica Julia Candida Dezouzart:

1 — Alice Vieira de Mello.
2 — Dalila Martinho de Assumpção.
3 — Eurydice Dias Passo.
4 — Heloisa Seabra Moniz.
5 — Ida Cropalato.
6 — Marieta Castro Cid.
7 — Marieta Freitas Nabuco de Araujo.
8 — Zaida Silva.

7ª escola feminina; a cargo da cathedratica Virginia Pinto Cidade:

1 — Olga Neves Florim.
2 — Zauly Barroso de Almeida.
3 — Porcina Porphirio.
4 — Monica Agostinha de S. José.
5 — Maria Apparecida Pereira Nunes.
6 — Lia Lellis Azevedo Correia.
7 — Judith Espinola.
8 — Elza da Silva e Oliveira.
9 — Maria José Bezerra.
10 — Odette Maria Boisson.
11 — Ophelia Maria Boisson.

10ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria C. Dias da Cunha:

1 — Erycina Conceição Saules.
2 — Sylvia Carvalho da Cunha.

Instituto Profissional Feminino; a cargo da cathedratica Zelia J. de Braule:

1 — Maria da Conceição Nascimento.
2 — Aida Mello.
3 — Laura Bastos.
4 — Alayde de Souza Mangueira.

O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

De accordo com os arts. 69 e 74 da lei n. 838, de 20 de outubro de 1911 e art. 7º, paragrapho unico das instrucções annuas para os exames finaes das escolas primarias de letras, as provas escriptas dos referidos exames das escolas deste districto, realizar-se-hão no dia 1 de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola feminina, sob o magisterio da professora D. Laura da Silva Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 342.

Foram designados examinadores os professores: Aureliano Esperança de Andrade e Silva e D. Clara Ferreira, e fiscaes as professoras: DD. Noemia das Chagas Rosa, Maria Augusta Rocha e Maria da Gloria Carneiro Soares.

Inscreveram-se para os referidos exames os alumnos abaixo mencionados:

1ª escola primaria masculina; professora, D. Leonor das Neves Bittencourt Camara:

1 — Agenor Siqueira.
2 — Carlos Martins Barreiras.
3 — Mario Pereira Rocha.
4 — Mario Villas Boas.
5 — Oswaldo Santos.
6 — Raphael Correia Logullo.

2ª escola primaria feminina; professora, D. Leopoldina Tavares Portocarrero.

7 — Antonia da Conceição Carvalho.

3ª escola primaria masculina; professor Christiano Adolpho Dezouzart:

8 — Annibal Meyer de Freitas.
9 — Victorino Fernandes Maciel Pacheco.

3ª escola primaria feminina; professora D. Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho:

10 — Antonia Nascimento.
11 — Carlota Ermelinda Rezende.
12 — Edeltrudes Müller.
13 — Maria Isabel de Araujo.

4ª escola primaria feminina; professora D. Isabel Pinto de Campos Ferrari:

14 — Aracy de Castro Leal.
15 — Carmen Teixeira Lopes.
16 — Cybele Heloisa de Barros.
17 — Dejanira Marques de Souza.
18 — Edarina de Souza.
19 — Eurydice Tertuliano dos Santos
20 — Generosa Nascentes Coelho.
21 — Lydia Freitas.
22 — Maria Angelica Barreto.
23 — Maria da Gloria Paixão.
24 — Maria Teixeira Lopes.
25 — Marcilio Augusto de Almeida
26 — Nair Caldas.
27 — Odilon Paula Rosa.
28 — Zelia Alves Ribeiro.

5ª escola primaria feminina; professora, D. Laura da Silva Costa:

29 — Hermezilia Cruz de Oliveira.
30 — Inah de Sá Earp.
31 — Inah Teixeira Martini.
32 — Judith Rocha.
33 — Indiana Duarte Nunes.
34 — Maria Abigail Beaurepaire Pinto Peixoto.
35 — Olga Avellar.
36 — Rosita Madeira.
37 — Adelaide Macedo Portugal.
38 — Maria do Carmo Quartim Costa.

11ª escola primaria feminina; professora, D. Maria Bustamante França:

39 — Maria de Lourdes Alves Pequeno.
40 — Ilka Camara Oliveira Reis.
41 — Violeta dos Santos Magalhães.
42 — Alzira Lourenço Fernandes.

43 — Ismenia Tortorolli.
44 — Dejanira Teixeira Campos.
45 — Guiomar Geraldo da Silva.
4ª escola elementar feminina; **professora, D. Anna Dantas de Oliveira** Santos:
46 — Lucilia Moreira da Silva.
47 — Olga Franco Fernandez.

O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De accordo com a lei e instrucções em vigor, serão chamados á prova escripta de portuguez, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Deodoro, os seguintes alumnos, inscriptos para exame final de instrucção primaria, no 2º districto:

Da escola-modelo José de Alencar; directora, Alina de Oliveira Fortunato de Brito:
1 — Hilda Cunha.
2 — Carmen Quinto Alves.
3 — Marina Marques Lisboa.
4 — Ada Thibandier.
5 — Olga Henninger.
6 — Thereza Marques.
7 — Debora Marques.
8 — Bertha Arnellas.
9 — Nair Werneck Machado.
10 — Bemvinda M. Azevedo Silva.
11 — Isaura Nunes de Lemos.
12 — Heloisa Mello Feijó.
13 — Sylvia Mello Feijó.
14 — Zélia Mello Feijó.
Da Escola Barth; professora, Alzira Barbosa da Costa Rocha
15 — Annita Esteves de Almeida.
16 — Helena de Almeida Gomes.
17 — Isaura Richard.
18 — Maria da Costa Araujo.
19 — Nadine Tross.
20 — Olga Esteves de Almeida.
21 — Olga Pabis.
22 — Jole Burlini.
Da Escola Rodrigues Alves; professora, Maria Joanna de Paiva Pacheco:
23 — Algenib Thaumaturgo de Azevedo.
24 — Benedicta de Castro Moraes.
25 — Bertha Moreira Alves.
26 — Carolina Bigi.
27 — Carmen Carneiro Alrosa de Oliveira.
28 — Clara Sodré.
29 — Dinar Vianna Caldas.
30 — Emma Bittig Campos.
31 — Eugenia Silva.
32 — Ermelinda Thomaz.
33 — Helena Regina de Brito.
34 — Hilda Mendes.
35 — Irene Rodrigues de Souza.
36 — Julia Keller.
37 — Jurema Pecegueiro do Amaral.
38 — Leontina Walker.
39 — Lucia Dias Martins.
40 — Magdalena Arnaud Saldanha da Gama.
41 — Margarida Oliveira e Silva.
42 — Marina Tinoco.
43 — Nadina de Carvalho Ribeiro.
44 — Noemia Rodrigues da Silva.
Da Escola Deodoro; professora interina, Maria Nazareth do Rosario:
45 — Accacia Oliveira.
46 — Alzira Ribeiro.
47 — Lydia Bezerra.
48 — Almerinda de Carvalho.
49 — Zilia Pinheiro.
Da 9ª escola feminina; professora, Anna America da Rocha e Souza:
50 — Cecilia Mourão.
51 — Stella Marins.
Da 14ª escola feminina; professora, Ilza de Souza Martins:
52 — Anna Gertrudes Driesler.
53 — Beatriz Veiga Araujo.
54 — Bertha Veiga Araujo.
55 — Cynira Rodrigues Gomes.
56 — Heloisa Müller de Campos.
57 — Margarida Rockert.
58 — Odette Braga.
59 — Thereza de Abreu Costa.
Em 25 de novembro de 1911 — A inspectora, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13º DISTRICTO

Relação dos alumnos da 10ª escola primaria feminina do 13º districto, sob a direcção da professora interina Isabel Pereira da Silva, que fizeram exames de promoção de classe, a 3 de novembro de 1911:
Curso médio — 2ª secção:
1 — Ismenia de Paiva Costa, approvada com plenamente, grão
1ª classe elementar — 3ª secção:
2 — Jocelyna Brandão, approvada com distincção.
3 — Palmyra Braga, approvada com distincção.
4 — Violeta Vieira, approvada com distincção.
5 — Agenor da Silva Rosa, approvado plenamente, grão 9.
6 — Henrique Brandão, approvado plenamente, grão 8.
1ª classe elementar — 2ª secção:
7 — Antonio Lettieri, approvado com distincção.
8 — Albertina Maria da Conceição, approvada plenamente, grão 9.
9 — Anna Maria da Conceição, approvada plenamente, grão 9.
10 — Judith Maria da Conceição, approvada plenamente, grão 8.
11 — Anna de Jesus, approvada plenamente, grão 9.
12 — Orlando Pereira da Silva, approvado plenamente, grão 9.
13 — Leocadia Durão, approvada plenamente, grão 9.
14 — Limozina de Aguiar, approvada plenamente, grão 8.
15 — Olivia Rosa da Conceição, approvada plenamente, grão 8.
1ª classe elementar — 1ª secção:
16 — Soter dos Santos, approvado plenamente, grão 8.
17 — Hemeterio de Oliveira, approvado plenamente, grão 7.
18 — Daniel de Mattos, approvado plenamente, grão 6.
19 — Sebastiana de Oliveira, approvada com distincção.
20 — Orminda da Conceição, approvada plenamente, grão 8.
21 — Alzira Garcez, approvada plenamente, grão 7.
22 — Firmino Torres, approvado plenamente, grão 7.
23 — Oscar Marinho de Freitas, approvado plenamente, grão 6.
Districto Federal, 25 de novembro de 1911 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que serão chamadas, para exame oral de litteratura franceza moderna, segunda-feira, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, as seguintes alumnas: Luiza Alvares da Silva, Lucilia Lobo e Silva, Esmeralda de Queiroz Paim, Hermengarda Isabel Barbosa, Emma Lardy, Rita Olga de Vasconcellos e Amelia Soares Vieira.

A' mesma hora, para exame oral de hygiene escolar, as seguintes alumnas: Laura da Silva Pereira, Maria Gomes de Assumpção, Maria das Dores Rocha, Francisca da Fonseca e Silva, Edméa Ramos, Iracema de Souza Lessa, Benedicta Leal e Fernandina Gomes das Neves.

A' mesma hora, exame oral de inglez, todas as alumnas inscriptas, e ás 7 horas da noite, exame oral de allemão, todas as alumnas inscriptas.

Pedagogium, 25 de novembro de 1911 — CARLOS MOREIRA, 1º official.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 25 de novembro de 1911

Requerimentos despachados:

Arlindo Sodoma da Fonseca, Graziella Paes Pereira, Fernando da Rocha Pinheiro, Emilia Machado, Corina Nunes da Silva, Claudina Lima de Carvalho, Carlinda Dias, Beatriz Correia, Bellarmina Marinho, Dartyra Santos, Etelvina Rebouças, Albertina de Andrade, Antonia de Albuquerque Coimbra de Gouvêa, Amanda Carneiro, Idalina Gomes, major Francisco Pereira da Costa Filho, Olga Amalia Horning, Alberto da Cruz Rangel (dois), Antonio José de Campos, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Elpidia Maria da Trindade Lima, Maria Magdalena Rodrigues dos Santos, Olympia Barbosa dos Santos, Maria Royal Cardoso, Maria do Rego Martins Costa (dois), Manoel O. da Silva Lamego, Malvina de Souza Guimarães, Maria Adelina de Paiva, Manoel Gomes Arruda (dois), Maria Henriqueta Miranda, José de Sá Ozorio, Manoel da Costa, Jardelina da Costa Mattos, Laura Cassiano de Oliveira, Illuminata Cassiano de Oliveira, Iracema da Costa Vieira, Isabel Mariozzi, Isaura Soares Caneco e Hortencia Cerqueira — Não podem ser attendidos;

Margarida Cordeiro da Fonseca e Laudelino Severiano dos Santos — Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de novembro de 1911

Despachos do Dr. director:

José dos Santos Azevedo — Não póde ser deferido, porque o requerente não tem nada que substituir. A clausula 7ª do contrato diz que o pagamento será feito em tres prestações, sendo a ultima quando terminado o prazo da conservação estipulada na clausula 7ª do mesmo contrato. Já recebeu as duas primeiras prestações e para receber a terceira tem de aguardar a terminação do prazo estipulado na clausula 7ª; João Salerno da Costa — Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Antonio Alexandre — Passe-se guia; Rosa B. Jansen Machado — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Evaristo Monasterio (conta n. 3.241) — Junte sello de expediente; Evaristo Monasterio (conta n. 3.242) — Junte o sello do expediente; Luiz Lourenço — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
The Neuchatel Asphalte Company — Compareça para explicações.

3ª circumscripção:
Carlos A. Miranda Jordão — Compareça o interessado.

5ª circumscripção:
Carlos A. Miranda Jordão — Compareça para explicações

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. F. Jacobina & C. e Monteiro & Moraes — Deferidos; Martins do Amaral, L. Ruffier, Arthur Aguiar, Luciano Ruffier, Alcinda Aleixo Gonçalves e L. Lalley de Souza & C. — Sim, compareçam; The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited (n. 16.518) — Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Vieira da Costa — Passe-se alvará; Antonio Cardoso de Gouvêa — Compareça; Companhia Fiação e Tecidos Corcovado — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Companhia Sul-America — Passe-se alvará; coronel José Lopes da Costa Moreira, José Borges Leal e Manoel S. Lefebre — Passem-se alvarás; visconde de Moraes, Agnes Caroline Kammeyer, Francisco Martins Nunes, João Black da Silva Bruno, José Valentin Peres, José de Mattos, Justino dos Santos Crespo, Albertino Thomaz Malcher Bacellar, Miguel Ottoni Vieira, Luiz Francisco de Mello, João Luiz Ferreira e Miguel Bruno — Passem-se alvarás; Dr. Hilario de Gouvêa — Indeferido; João Campello Senna Rosa — Apresente planta de cadastro para a reconstrucção no alinhamento da rua; Celestina Babo — Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Balthazar da Silva Pereira, José Duarte Gaspar e S. J. Carvalho Lima — Podem habitar; viscondessa de Schmidt e Bernardo Marques Soares — Colloquem as placas de numeração; Manoel Augusto de Pinho — Termine as obras; Ida Jansen de Mello — Passe-se guia; Hugo Heydrmann & C. — O projecto apresentado não está de accordo com a lei; Americo Henninger — Compareça para explicações; Maria Henriqueta da Costa Pereira — Junte secção dos ferros que vai empregar e peso por metro corrente.

2ª circumscripção:
José Martins Bento, José Alonso Alves, Luiz de Araujo Rebello e J. R. Staffa — Passem-se guias.

3ª circumscripção:
João Joaquim de Oliveira e João Joaquim de Oliveira — Passem-se guias; Joaquim Nunes — Habite-se; Ramos Sobrinho & C. — Satisfaçam as duvidas.

4ª circumscripção:
Augusto José Leite — Compareça para explicações; Julio V. Lobato de Vasconcellos — Junte o imposto predial e projecto, de accordo com a lei; Rosa Pinto de Magalhães — Passe-se guia; viscondessa de Schmidt — Facilite o exame do predio; José Bento Alves Banucho — Passe-se guia; Rita Isabel Ferreira da Costa — Colloque as plantas nas obras.

5ª circumscripção:
Manoel da Silva Lino — Satisfaça as duvidas; Maria Haydée — Satisfaça as duvidas; Fernando Alves de Carvalho Junior — Satisfaça as duvidas; Francisca do Amaral Cabral — Colloque telhas ventiladoras; José de Mattos — Passe-se guia; Caetano Antunes Fernandes — Póde habitar; Maria Thereza de Freitas Maxwell — Mantenho o despacho anterior.

6ª circumscripção:
Carlos Antonio da Veiga — Sendo o predio de madeira não póde ser dada licença para rebocos nas paredes; José Joaquim da Costa — Compareça; M. F. Fraga — Complete o imposto de expediente e compareça para explicações; Dr. Manoel Pereira Reis — Requeira para construir o muro da frente e apresente planta cadastral; Gertrudes Candida de Carvalho e Thereza Lopes Zitta — Satisfaçam as duvidas; Joaquim da Costa Barradas — Habite-se.

7ª circumscripção:
Henrique José de Souza — Passe-se guia; João Dias Garrido — Compareça á circumscripção; Eduardo de Souza Carvalho — Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Ferreira Cardoso, Francisco da Costa Oliveira, Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar, José Teixeira de Carvalho Junior, Manoel Gustavo Vieira da Motta, Antonio da Costa Saraiva, Luiz Vasconcellos Costa, José Julio Chaves, Joanna Oliveira de Souza Amarante, Antonio Anselmo de Castro, Manoel Fernandes Cortinhos, José Antonio Peixoto Fortuna, Balthazar Maria de Carvalho e capitão Antonio de Areia Leão — Deferidos; Dr. Aristides Ferreira Caire — Compareça para dizer sobre a testada; J. Pinheiro & C. — Compareçam para explicações; João Baptista Saldanha — Compareça para abrir o predio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da avenida da Liberdade, em Dr. Frontin

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 11 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da avenida da Liberdade, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........

Rio de Janeiro, ... de dezembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido ao Sr. Mariano José de Medeiros a comparecer nesta repartição até o dia 30 do corrente mez, para assumpto referente á compra do predio n. 402 (antigo 98) da praia do Flamengo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sób pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 644, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Heleodora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 394, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 141.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.

Rua Possollo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Muratori

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço, por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a oitocentos mil réis (800$) e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Todo o serviço deve ser terminado no prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

A concurrencia versará sobre o preço do metro corrente de gradil de ferro, conforme o typo que está neste Escriptorio á disposição dos Srs. proponentes, com a respectiva pintura a tres mãos de tinta e conservação por um anno. As columnas serão de ferro fundido, com 1m,07 de altura, 2" de diametro com base quadrada de 3" de face e equidistantes de 1m,50.

As barras parallelas serão de canos de ferro, com 1",5 de diametro interno. O gradil será chumbado no local.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e vala capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A vala e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), emboçada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, emboçados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada, que passe em um anel de dois centimetros de diametro). A parte metalica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010).

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

12º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

13º. O empreiteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

14º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

15º. O empreiteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da ladeira do Russell

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará, o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos da ladeira do Russell, de accordo com o presente edital:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios existentes aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..........

Rio de Janeiro, em...... de novembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

TRIBUNAL DE CONTAS

Na ultima sessão ordinaria dos seus directores, o Tribunal de Contas fez o seguinte:

Foi de parecer que podem ser legalmente abertos os creditos de 2:312$400, para pagamento a Alfredo Borges Monteiro e outro; de 30:000$, para pagamento de subvenções á Faculdade de Direito de Bello Horizonte e ao Instituto Commercial desta capital; de 649:250$, para despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até 3 de dezembro deste anno, e de 22:000$, para pagamento de subvenção á Liga contra a Tuberculose e ao Instituto Pasteur de Juiz de Fóra;

Ordenou o registro dos creditos de 1.450:000$, aberto para supplementar á verba Imprensa Nacional; de 12:903$937, para pagamento a Francisco de Souza Motta, e de 10:572$781, idem, ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado Silva Junior e outros, em virtude de sentença judiciaria;

Julgou legal a concessão de pensões a D. Herminia de Andrade Othengg, dona Sylvia Falcão de Barros Cassal e suas filhas, D. Amelia de Almeida Pernambuco Tavares e filhas, D. Maria Dutra de Pedro Vasco, D. Alzira Chaves, dona Amelia de Figueiró Leal, D. Maria Cabral da Rocha Pereira, D. Maria Amelia Cavalcanti de Albuquerque e suas irmãs, D. Maria Palacio dos Santos Ferreira e outras, D. Albina de Aquino Pinheiro Marques, D. Filomena Pedreira Paz e filhas e D. Maria de O. Santiago Vargas de Souza e filhos, e de aposentadoria a Julio Leopoldino Ramalho e Albino de Carvalho Fontes;

Mandou expedir quitação aos agentes do correio José de Almeida Cardoso, D. Mariana Carvalhal Costa e D. Candida Wolf Dias;

Julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas por José Antonio de Mello, collector, e os agentes do correio Christovão Colombo Duarte, D. Maria da Purificação Povoa Dutra e D. Maria José Christo Horta;

Mandou dar baixa na fiança do fallecido thesoureiro da Alfandega do Maranhão Paulino José Rodrigues;

Mandou escripturar como receita especializada a quantia de 364:162$713, de impostos de industrias e profissões e transmissões de propriedade arrecadada na recebedoria do Districto Federal, em outubro;

Ordenou o registro dos contratos celebrados com Jens Jermann, Oswaldo Ramos Lima e Max Ientzsch;

Registrou a distribuição á delegacia no Rio Grande do Sul, do credito de réis 1.400:000$, para despezas da verba "Soldos, etapas e gratificações das praças de pret".

UM INVENTOR BRAZILEIRO

Em uma das vitrines da casa Rodrigo Vianna, á rua do Ouvidor n. 64, está exposto o relogio atmospherico, invento privilegiado do nosso compatriota Sr. Octavio N. Figueiredo, que deseja que sobre elle se manifeste a opinião dos competentes.

CASAS PARA OPERARIOS

A commissão acclamada nos "meetings" populares realizados em Inhaúma, convocados pelo operario Mariano Garcia, para enviar ao general prefeito uma mensagem pedindo isenção de licenças e liberdade de construcção para as casas feitas pelos proprios operarios, para nellas residirem, com suas familias, desempenhou-se da sua missão, entregando ao mesmo prefeito a referida mensagem, assignada por grande numero de moradores daquella zona suburbana.

JOIAS FURTADAS

A's autoridades policiaes do 13º districto queixou-se Sophia Klin, moradora da casa n. 27, da rua Joaquim Silva, que um seu creado de nome José havia desapparecido, levando joias de sua propriedade, no valor de 5:000$000.

Pela policia foi aberto inquerito.

FALLECEU EM CAMINHO

Attendendo a um chamado no 10º districto policial, lá compareceu uma ambulancia da assistencia municipal, para medicar um individuo de cor preta, com 30 annos presumiveis, que dizia estar com falta de ar.

Transportado para o posto central, este individuo falleceu em caminho, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio Publico.

BACHARELANDOS DE 1911

Na casa Ferreira Serpa, á Avenida Central, acha-se exposto o quadro dos bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes de 1911.

O quadro confeccionado no *atelier* photographico dos Srs. G. Huebner & Amaral, é um trabalho artistico de verdadeiro valor, e honra o *atelier* dos acreditados photographos.

26 DE NOVEMBRO — SANTA GERTRUDES, V. — XXV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES.

Irmandade Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Cercada de toda a pompa e esplendor, realiza-se hoje neste templo a solemne posse da nova administração, que tem de dirigir os destinos da irmandade durante o anno compromissal de 1911 a 1912.

A's 10 horas, será celebrada missa festiva, acompanhada de canticos sacros pela orchestra, regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

A nova mesa administrativa que será empossada hoje é a seguinte:

Provedor perpetuo, commendador Luiz F. Moreira; provedor, Antonio Borlido Maia; vice-provedor, Alfredo Alves de Magalhães Oliveira; secretario, Henrique José Gonçalves; thesoureiro, Manoel G. Reguffe; procurador, Albino Dias Fontes Garcia (reeleito); director de noviços, Arthur Alves de Souza (reeleito); definidores, José Martins Ferreira de Mattos, José Fernandes de Miranda, Manoel Gomes Soares, Francisco Eugenio Leal, José Candido F. Moreira, João Farinha dos Santos, commendador Sabino de Almeida Magalhães, Conrado H. Niemeyer, José Augusto Cabral, Constantino Gomes, Carlos do Carmo Oliveira, Pedro da Costa Leite, Manoel Joaquim Pinto da Silva, João Bernardo C. Granado, Francisco Xavier Campos Flores (reeleitos), Casimiro Secco Novo, Daniel P. Bastos, Jeronymo Maximo Ramario Junior e Antonio dos Santos Vianna; director do culto divino, Francisco de Souza P. Fernandes (reeleito); mordomos, Carlos Alberto Vieira, Arnaldo Eurico Vieira, Arnaldo E. Vieira, Octacilio M. da Fonseca, Leonel B. de Oliveira, Waldir Pinto da Cunha, Antonio Gomes Soares, coronel Luiz Augusto A. Castello (reeleitos), e João Castro de Azevedo Junior; protectora perpetua, D. Francisca Gomes Moreira; provedora, D. Maria G. Bernardes Raythe (reeleita); vice-provedora, D. Herminia Martins da Fonseca; directora de noviças, D. Carlinda F. Garcia (reeleita); vigaria do culto, D. Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo (reeleita); zeladoras, DD. Julieta T. Bineck Rodrigues, Maria Cardoso Souza Ferreira, Hair Maia, Marina B. Oliveira, Nathail M. Fonseca, Carmen Boselli, Antonieta Moreira, Marieta Pinto Moreira, Margarida Rubian Alves Moreira, Carolina P. Chto, Hilda da Costa Moraes Gomes, Leonor T. Peixoto de Castro, Julia Salvini Soares (reeleitas), Lygia Maia, Attilia Boselli, A. Ramalho Novo, Henriqueta M. Ferreira de Pinho e Deolinda Loureiro Novaes.

Irmandade do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Apresentação, de Irajá.

Para dirigir os destinos desta irmandade foi eleita a seguinte mesa administrativa:

Provedor, Antonio Affonso Cardoso; vice-provedor, Antonio José Braulio; secretario, João Carvalho de Oliveira; thesoureiro, Conrado Correia Barbosa; procurador, José Luiz Teixeira Pinto; provedora, D. Maria Joaquina de Jesus; vice-provedora, D. Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos; provedora por devoção, D. Maria Mendes Borges; provedor por devoção, Seraphim Soares de Paula; definidores, Honorio Gurgel, Francisco Pereira Braga, João Alves Ribeiro, João Octaviano da Cunha, José Marques Caseiro, Antonio Juvencio da Silva, Cypriano Carvalho de Oliveira, José dos Santos Dias Maria, João Chrysostomo da Silva, Henrique Borges de Freitas, Francisco Pinto da Cunha e Claudio Francisco da Silva; director da capela, José Borges de Freitas; zeladoras, DD. Rita Candida de Aquino e Silva, Francisca Cesar da Costa Barbosa, Camilla Peixoto da Cunha, Anna Alves Ribeiro, Maria Malheiros Machado e Eugenia de Souza Oliveira.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Essa associação reune-se hoje em sessão de directoria e conselho.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Cacilda, filha de Antonio Francisco Monteiro, oito dias, rua D. Anna Dias, 32 annos, casada, ilha da Sapucaia; Laurentina, filha de Seraphim Ribeiro de Oliveira, tres annos, rua Faria n. 33; Jacintho Alexandre R. Duarte, 37 annos, casado, rua Capitão Rezende n. 151; João José Luiz Ferreira, 38 annos, casado, ilha do Bom Jesus; Odette, filha de Antonio Salvado Thompson, sete annos, rua Faria n. 9; Washington, filho de Lindolpho M. Migre, quatro annos, rua Anna Guimarães n. 89; Leão Fernandes, 46 annos, casado, praça da Republica n. 121; Octacilio, filho de Oscar da Cunha Alves Moniz, dois annos e quatro mezes, rua dos Invalidos n. 184; Clelia, filha de Marcellino Vieira Gomes de Andrade, cinco e meio mezes, ilha do Governador; José Luiz da Veiga, 24 annos, solteiro, hospital central do exercito; Maria da Gloria, filha de Emilio Soares, 18 mezes, rua Senador Nabuco n. 75; Manoel Pereira da Silva Caramonhos; 59 annos, casado, rua Umbelina numero 5; Ianara de Araujo Pinto, 41 annos, solteira, rua Nova de S. Leopoldo n. 52; Albina Correia de Sá, 37 annos, casada, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 8; Aurora, filha de Justina de Oliveira, dois annos, rua Francisco Eugenio n. 333; Liliana Maria da Conceição, 43 annos, solteira, rua Carolina n. 32; Manoel José Tavares, 61 annos, viuvo, rua S. Roberto n. 58; Newton, filho de Maria das Dores, 27 dias, rua de S. Christovão n 318; Custodio Coelho Brandão, 71 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 249; feto, filho de Jeronyma de Souza Lima, Santa Casa; Alexandrina Coimbra, 52 annos, viuva, idem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de José Ribeiro, dois annos, rua Bento Lisboa; Candido Basilio Pinto dos Santos, 55 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista, Odette, filha de Julieta da [illegible], dois annos, rua Pinheiro Guimarães n. 69; Henrique, filho de Manoel Bento Pereira da Cruz, seis mezes, rua General Polydoro n. 83; Heguimar, filha de Celina Maria do Carmo, tres mezes, rua Mundo Novo n. 278.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Francisco da Silveira, brazileiro, 36 annos, rua Augusta n. 54; Hilda, brazileira, quatro annos, rua Laboratorio n. 17; Antonio Lourenço Filho, brazileiro, cinco mezes, rua Possolo n. 115; Nelson Nunes, brazileiro, cinco mezes, rua Francisco Manoel n. 67; Antonio dois dias, rua Dezeseis de Maio n. 12; Luiza tres mezes, brazileira, rua Elisa n. 13; Albino, portuguez, 48 annos, rua Cachamby n. 154, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Leticia, brazileira, um mez, estrada do Areal n. 7; Cid A. Ortegas, brazileiro, 10 mezes, rua Maria José n. 87; Antonio Gomes Guimarães, brazileira, 54 annos, rua Lopes n. 45; Castorina Breves Lousada, brazileira, 35 annos, Rio das Pedras numero 1; feto, travessa Portella n. 7, indigente, Maria, brazileira, seis annos, rua Portella n. 43.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Correia de Araujo, brazileira, 21 annos, logar Santo Antonio da Bica, indigente.

DIVERSOES

Jardim Zoologico.

Em vista do bello exito do ultimo domingo, a empreza do Jardim Zoologico resolveu repetir hoje a interessante "Cabra céga", a querida diversão dos petizes. Logo mais veremos no Zoologico centenas de crianças alegres, cada uma com o seu brinquedo. A's 4 horas, ração ás féras, acto sempre apreciado. Do meio-dia ás 6 horas da tarde, tocará uma boa banda musical.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HOJE — PAREO OFFICIAL "F. SCHMIDT"

Terá logar hoje, no elegante e aprazivel hippodromo de Itamaraty, a penultima corrida que o glorioso Derby Club effectua na temporada de 1911.

O pareo official que serve de base á reunião não offerece o minimo interesse, dada a esmagadora superioridade da egua Bien Aimée sobre os demais concurrentes; em compensação, outros pareos estão devéras attrahentes, notadamente o "Rio de Janeiro", que marca o sensacional encontro de Principe de Galles, De Reszke, Barrabás e Voluptuosa, o "Dr. Frontin", no qual vão medir forças Nobel, Bayard, Tilda e Honor, o "Dois de Agosto", em que estão allistados Briosa, Task, Plover, Chopp e Nero, e o "Seis de Março", no qual tomarão parte sete animaes de classe mediocre, mas ou menos, equilibrados.

Ha, portanto, razões para crer que o publico encherá logo á tarde o hippodromo do Derby Club, mesmo porque está a entrar em longas férias de tres mezes o seu divertimento predilecto.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Délia—Vandalo
Number Seven—Guajar
Briosa—Plover
Eros—Polonia
Dóra—Suprema
Tilda—Honor
Voluptuosa—Barrabás
Bien Aimée—Vou Ver

AZARES

Martha, Firework, Task, Thermometro, Limbo, Nobel, De Reszke e Vandalo.

Jockey Club.

A directoria da veterana sociedade não conseguiu organizar hontem o programma da corrida que realizará a 3 do mez proximo.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será feita nova tentativa.

Animaes novos.

Conforme promettemos, damos em seguida a relação das carreiras produzidas, este anno, em Inglaterra, pelos animaes George Augustus, Rock Ferry e Funnyman, que o Sr. Carlos Coutinho deve receber brevemente:

George Augustus, 2 annos, por Kerlaz e Dalila, tomou parte nos seguintes pareos:

"Lincoln Plate" — 850 metros — Em 1º Beau Bois, 2º Saint Gilgen, 3º Mediator, 4º Senorita, 5º Strick a hight, 6º Formamint, 7º "George Augustus. — Correram mais vinte e um (21) animaes de dois annos.

"Two Years Selling Plate" — 800 metros — Em 1º North Anglia, 2º Jenica, 3º Park lane, 4º Ninny, 5º Speckled Band, 6º Edwin Perry, 7º Simple Maid. — Correram mais, "George Augustus", e mais quinze potros de dois annos.

"Juvenile Selling" — 800 metros — Em 1º Acsu, 2º "George Augustus", 3º Mors Faya, 4º Madrina. — Não collocados, oito potros de dois annos.

"Juvenile Selling de Epsom" — 1.000 metros — Em 1º Orepesa, 2º Acsu, 3º "George Augustus", 4º Skehanagh. — Não collocados, sete potros de dois annos.

"Juvenile Selling de Lewes" — 1.050 metros — Em 1º "George Augustus", 2º Roman Singer, 3º Minden Rose, 4º Mrs Bang, 5º Minto. — Correram mais quatro potros de dois annos. — Após essa victoria, George Augustus foi reclamado por 350 guinéos "5:512$000).

"Tisbury Selling" — 1.000 metros — Em 1º Castaway, 2º "George Augustus", 3º Misspelt, 4º Skehanag. — Não collocados, oito potros de dois annos, entre elles Acsu, que batera George Augustus no "Juvenile Selling".

"Bromford Selling Plate" — 1.000 metros — Em 1º "George Augustus", 2º Ring Bark, 3º Impediment, 4º Mountain Lassie. — Correram mais tres potros de dois annos.

George Augustus correu ainda uma vez, em outubro, obtendo um 2º logar em turma numerosa, sendo então comprado pelo representante do Sr. coronel Coutinho.

Como a chronica recebida não attinge a data dessa corrida, não podemos publicar o seu resultado.

Funnyman, 2 annos, por Avington e Maranta, tomou parte nos tres seguintes pareos:

"South Western Selling" — 800 metros — Em 1º Rebecca, 2º Jersey Belle, 3º Khalim, 4º Flaming Tinman, 5º Fretty Alice, 6º Notre Dame. — Correram mais, "Funnyman" e mais doze potros de dois annos.

"Two Years Selling of Hurst Park" — 800 metros — Em 1º North Anglia, 2º George Augustus, 3º Park Lane, 4º Ninny, 5º Speckled Band, 6º Edwin Perry, 7º Simple Maid. — Correram mais, "Funnyman" e mais quinze potros de dois annos.

"Juvenile Selling of Alexandra Park" — 1.000 metros — Em 1º Wheal Agar, 2º Ninny, 3º Skehanagh, 4º Varra, 5º Vital Spark. — Correram mais, "Funnyman" e mais oito potros de dois annos.

Rock Ferry, 2 annos, por Lord Edward II e egua por Avontes e Heroine, tomou parte nas seguintes carreiras:

"Claro Maiden Plate" — 1.000 metros — Em 1º, Helen Sykes; 2º, Flaming Tinman; 3º, Late; 4º, Chicken Pie; 5º, Mint Agnes; 6º, Nell II; 7º, Haines by Rouge; 8º, Wintergreen, 9º "Rock Ferry" — Correram mais onze potros de dois annos.

"Bradgate Park Nursery" — 1.200 metros — Em 1º, Cathay; 2º, Milliner; 3º, Havelock; 4º, Witling; 5º, Le Touquet; 6º, Bewby Barbonram, mais, "Rock Ferry" e mais tres potros de dois annos.

"Royal Plate — 1.000 metros — Em 1º, Imperialism; 2º, Tuxedo; 3º, Varnish; 4º, "Rock Ferry" — Correram mais quatro potros de dois annos.

"Badminton Plate" — 1.000 metros — Em 1º, Ormus; 2º, Beau Bois; 3º, "Rock Ferry"; 4º, Saucy Vixen.

"Packington Plate" — 1.000 metros — Em 1º, Rock Egg; 2º, "Rock Ferry"; 3º, Irish Demon; 4º, Annie Rooney; 5º, Envernoza — Correram mais sete potros de dois annos.

"Visitor's Selling Plate" — 1.200 metros — Em 1º, Ogles Grove (4 annos); 2º, "Rock Ferry" (2 annos); 3º, empatados, La La (5 annos) e Bocage (5 annos) — Não collocados, Simple Ned (5 annos), Burnay (3 annos), e Cycle Slave (2 annos).

Ganho apenas por meia cabeça; Dias depois, Ogles Grove ganhou, por quatro corpos, o "Deal Selling Plate", derrotando onze adversarios.

"All-Aged Selling Plate" — 1.000 metros — Em 1º, "Rock Ferry" (2 annos), 2º, Achray (2 annos); 3º, Lyndin (4 annos) — Não collocados, Trite (4 annos), Candahar (6 annos), The Dell (6 annos), Yellow Prince (6 annos), Santa Cara (3 annos), e Buoy and Gull (2 annos).

O ultimo do lote, o tres annos Kileavy, por Wildflower e L'Argent, já teve as suas carreiras publicadas nesta folha.

Turf francez.

Estatistica de corridas razas até 31 de outubro.

Proprietarios	Frcs.
W. K. Vanderbilt	678.425
Edmond Blanc	628.467
Marquez de Ganay	570$800
Barão Maurice de Rothschild	480.585
Barão de Rothschild	469.963
Frank Jay-Gould	388.388
Michel Lazard	355.630
J. de Bremond	341.287
E. de St.-Alery	322.260
A. Aumont	318.710
J. Prat	315.772
Michel Ephrussi	291.370
J. Lieux	289.575
Barão Gourgand	260.230
Olry-Roederer	247.785
M. Caillault	187.420

Reproductores	Frcs.
Perth	791.184
Macdonald II	779.175
Simonian	581.502
Rabelais	439.548
Bay Ronald	436.155
Le Sagittaire	362.245
Elf	355.692
Gost	350.390
Maintenon	347.220
Ex-Voto	243.990
Gardefeu	215.110
Son ó Mine	197.652
Ajax	190.795
William the Third	179.257
Codoman	170.022
Maximum	168.436
Madcap	162.593
Fourire	153.233
Childwick	141.281
Chambertin	134.445
Delaunay	127.218
Le Samaritain	123.435
Le Var	116.450
Tibère	114.465
Darley Dale	112.150
Vinicius	111.534
Grey Plume	111.467
Tarquin	110.660
Winkfield's Pride	109.983
Rising Glass	108.172
Chesterfield	107.311
Flying Fox	106.001
Saint Bris ou Doriclès	105.365
Persimmon	105.110
Saint Damien	104.610
Chéri	97.349
Rataplan	94.400
Prestige	**93.517**

Elf, que figura na estatistica com 355.692 francos, é pai do "yearling" Voltaire, do stud Kosmos.

Delaunay é pai do "yearling" Rabelais, do stud Hime & Roxo.

Le Samaritain é pai da "yearling" Suzette, da "écurie" Paris.

Winkfield's Pride é pai do "yearling" Hélios, do stud Dr. Lima Rocha.

Rataplan é pai do "yearling" Dioméde, da "écurie" Paris.

Soberano, pai do "yearling" Van Dick, de um novo stud, figura na estatistica com 74.614 francos.

Jacobite, pai do "yearling" Simonian, da coudelaria Brazil, e do dois annos Massibé, da "écurie" Paris, figura com 53.296 francos.

Alpha, pai da "yearling" Damietta, da "écurie" Paris, figura com 27940 francos.

Todos os animaes a que nos referimos foram importados este anno pelo Sr. Carlos Coutinho.

Jockeys	Montarias	Victorias
O'Neill	653	151
J. Reiff	555	112
G. Stern	373	92
J. Jennings	457	76
M. Barat	357	56
Ch. Childs	457	54
Sharpe	404	50
C. Hobbs	343	45
Garner	223	38
G. Bartholemew	261	36
Robinson	166	28
A. Woodland	310	26
N. Turner	137	23
Milton Henry	202	23
Sumter	283	23

— O "Handicap Limité" (2.400 metros, 20.000 francos), disputado a 27 de outubro, em Paris, foi levantado pelo potro de tres annos Bénédictin de Soulac, de M. A. Aumont, dirigido por Garner, seguido de Le Roumi e Le Sopha, tendo corrido mais seis potros de boa classe.

Bénédictin de Soulac possue as mesmas correntes de sangue do "yearling" Voltaire, do novo stud Kosmos. Este é filho de Elf e L'Orphéline, esta por Orphéline, e aquelle é filho de Elf e Orphéline.

Bénédictin de Soulac já levantou em premios, este anno, a somma de 44.880 frs.

Diversos.

Conforme era esperado, chegou hontem de S. Paulo a egua Bien Aimée, que hoje tomará parte no pareo official "F. Shimidt".

— Parece certa a deserção de Ugly do referido pareo.

O filho de Bismarck anda mal.

— Recebemos o terceiro numero do "Derby", a magnifica revista sportiva de Ary Femm. Collaboração excellente e gravuras esplendidas.

— Deve chegar brevemente da Republica Argentina, para o "stud" Dr. Lima Rocha, um cavallo já experimentado. Esse parelheiro foi comprado pelo Sr. Josué Pereira.

—Os potros Blériot e Diamant Vert, que fazem hoje o seu "début", apresentam-se ainda em incompleto preparo.

— De 29 de outubro a 2 de novembro, ganharam na Europa os seguintes irmãos dos animaes ultimamente importados pelo Sr. C. Coutinho:

Benard Bleu III, 2 annos, filho de Rataplan, irmão de Dioméde, ainda não vendido.

Morgane, 4 annos, por Jacobite, irmã de Simonian, da coudelaria Brazil, e de Massibé, ainda não vendido.

Sélimonte, 3 annos, por Elf, irmão de Voltaire, do "stud" Kosmos.

Desdemona, 2 annos, por Minstead, irmão de My Dear, do "stud" Neiva.

Ghadamés, 5 annos, por Le Samaritain, irmão de Suzette, ainda não vendido.

La Daviére, 2 annos, por Gorgos, irmão de Silencio, do "stud" Bernardino de Andrade.

Clin d'Oeil, 3 annos, por Winkfield's Pride, irmão de Hélios, do "stud" Dr. Lima Rocha.

Bénédictin de Soulac, 3 annos, por Elf, irmão de Voltaire, do "stud" Kosmos.

— Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os bolos sportman e ideal, da corrida do Derby-Club.

Hontem, á noite, já se elevavam a mais de duas mil as listas de prognosticos apresentadas. Como sempre, os populares certamens são organizados á rua do Ouvidor n. 146.

— Explendido o numero que o "Correio do Sport", o apreciado semanario turfista, publicou hontem. O texto está variado e optimamente cuidado e as photogravuras são nitidas e abundantes.

— O cavallo Rio Claro soffreu hontem applicação de botões de fogo.

Pobre e glorioso cavallo!

— Deve chegar hoje de S. Paulo, afim de assistir á carreira da sua pensionista Ben Aimé, o estimado turfmain" Dr. Linneo de Paula Machado.

— Já se encontra completamente restabelecido o distincto "sportman" e proprietario capitão-tenente Armando Roxo.

— A Ecurie Paris deve receber brevemente do Rio Grande do Sul uma potranca de dois annos (turma de 1912), de 3|4 de sangue, filha de Timbó, e egua por Saint Léon.

A irmã materna de Vou Ver é, segundo nos informa competente criador do sul, um lindo animal, muito desenvolvido e de excellentes linhas.

— A semana que hoje finda tornou-se notavel pela ausencia de boatos sobre a retirada de animaes inscriptos. Realmente, até hontem, sómente Discreto e Ugly eram apontados como "forfaits" provaveis.

— A minuscula Martha, que vem de obter dois successos consecutivos, conserva-se em excellente "fórma". Entretanto, ella vai competir hoje em turma um pouco mais forte — e, além disso, a distancia é maior.

— Bayard apresenta-se hoje em regulares condições. Ainda assim, não nos inspira confiança o filho de Illionois.

— Confessor, do Dr. Flores da Cunha, continúa sentido. E' provavel que o filho de Neapolis corra no dia 10 de dezembro.

FOOT-BALL

Piedade F. C. versus S. C. Carioca

Realiza-se hoje, 26, no "ground" do primeiro destes clubs, um "match" entre os 1ºs "teams" destes.

O "kike-off" será dado ás 2 p. m.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Wurzburg, para Madeira, Leixões, Anturpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Sicilia, para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Cap Vilano, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Aquitaine, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Hollandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Guajará, para Bahia, Cabedello e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Hillmere, para Norfolk, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 215ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

23052	50:000$000	[illegible]	200$000
3415	[illegible]	5317	200$000
38775	4:000$000	10709	200$000
5111	2:000$000	[illegible]	200$000
2318[illegible]	1:000$000	17583	200$000
51[illegible]23	1:000$000	23683	200$000
53365	1:000$000	24112	200$000
18548	500$000	25276	200$000
30349	500$000	31478	200$000
30986	500$000	36123	200$000
40049	500$000	[illegible]	200$000
40091	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	41131	200$000
270	200$000	41479	200$000
893	200$000	[illegible]	200$000
1001	200$000	43808	200$000
1906	200$000	46316	200$000
4520	200$000	[illegible]	200$000
5904	200$000	58571	200$000

PREMIOS DE 100$000

1157	[illegible]	33780	50251
1325	20551	[illegible]	50560
2108	[illegible]	40182	[illegible]
3320	21962	[illegible]	53607
3537	22631	41265	53283
3758	24512	[illegible]	[illegible]
[illegible]	26875	[illegible]	55633
[illegible]	27132	45126	[illegible]
[illegible]	31559	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	48698	58232

APROXIMAÇÕES

23051 e 23053	600$000
[illegible]	500$000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	200$000

DEZENAS

[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	60$000
[illegible]	60$000

CENTENAS

23001 a 23100	40$000
3401 a [illegible]	30$000
38701 a 38800	20$000
[illegible]	20$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 16$ e os terminados em 2 têm 5$, exceptuando os terminados em 52.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

BJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia do bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Havendo alguns jornaes publicado noticias referentes a um inquerito aberto na 2ª delegacia auxiliar a meu requerimento, tenho a declarar que não articulei contra meu filho José Marques de Sá qualquer accusação de deshonestidade, por pratica de roubos ou furtos, pois elle não se tornou culpado de taes delictos, nem para commigo nem para com terceiros.

ERMELINDO NASCIMENTO DE SA.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

A sorte de hontem vendida na capital

Os bilhetes ns. 23.052, 3.819, 38.725 e 5.441, premiados, respectivamente, com **50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$** na loteria federal, extraida hontem, 25, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C.

Vendido em Campinas

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem ao Sr. Theodolo Guimarães, negociante em S. Paulo, o bilhete numero 11.680, premiado com 20:000$, na loteria extraida no dia 13 de outubro.

Esse bilhete foi vendido em Campinas, pelo agente Sr. Antonio Andrade.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal, 500:000$000 — Em 23 de dezembro.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

CAMPO GRANDE

Tenente-coronel Cicero Rodrigues de Oliveira

Pelo descanso eterno de sua alma, sua familia fará celebrar missa, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Campo Grande.

A. A. Cardoso de Castro

Convida-se a Exma. familia e mais parentes do illustre extincto para assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, que será mandada rezar na igreja do Rosario, ás 9 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, por um grupo de amigos do inolvidavel jurisconsulto.

CIRURGIÃO-DENTISTA

José Bento de Faria

Falleceu hontem, ás 2 ½ horas da tarde, o cirurgião-dentista **JOSÉ BENTO DE FARIA**, pai do Dr. Bento de Faria. O enterro realizar-se-ha hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 140.

Ministro Dr. A. A. Cardoso de Castro

A sua desolada familia convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que será rezada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem de comparecer áquelle acto.

Commendador Joaquim Ignacio Pereira

D. Elvira Pereira Pernambuco, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Pedro Pernambuco Filho, Armando Pernambuco, Dr. Milton Carrilho, Dr. Honorio Carrilho e Dr. Heitor Carrilho, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu saudoso pai, sogro e avô commendador **JOAQUIM IGNACIO PEREIRA**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pela sua alma, mandam rezar, na matriz da Gloria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas.

D. Guilhermina Augusta R. Rodrigues Torres

Falleceu hontem, a Exma. Sra. D. **GUILHERMINA AUGUSTA RIBEIRO RODRIGUES TORRES**, viuva do advogado Dr. Torres Netto, e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 4 horas, da residencia de seu sobrinho, Dr. João Rodrigues da Costa, á rua Aristides Lobo n. 175.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Rio Juquiá sem numero, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Moreira dos Santos, hoje Marcos de Carvalho Oliveira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcos de Carvalho Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Rio Juquiá sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, tres quartos, corredor e puxado, com sala e cozinha. O terreno mede de frente 23m., por 54m,85 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da quarta parte do predio e respectivo terreno á rua Maxwell ns. 13 A e 135, hoje 107, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra D. Julia de Azevedo Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a quarta parte do immovel penhorado a D. Julia de Azevedo Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Maxwell ns. 13 A e 135, hoje 107, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas portas de frente com portaes de madeira, construido de tijolos e composto de duas salas, servindo a ultima de cozinha. O terreno mede de frente 4m,80, por 20m. de comprimento. Avaliados a quarta parte do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de uma quarta parte do predio e respectivo terreno á rua Maxwell n. 13 A, hoje 135, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo de Azevedo Pacheco, hoje Maria Conceição Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Brazileira de Immoveis e Construcções, extraordinaria, ás 4 horas de 2.

—Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o/o, ou 2 1/2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o/o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem, embora o dia fosse meio interdito, funccionou com alguma animação, por isso tendo sido regulares os trabalhos realizados, não só em papeis bancarios, como em letras particulares.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 7/32, a esse preço aceitando propostas o Transatlantico; entretanto, os demais sacadores davam a 16 3/16 e compravam o particular, letras promptas, a 16 1/4 e a prazo a 16 17/64, com dinheiro no do Brazil para esses papeis a 16 9/32.

Nessas condições abriu e funccionou o mercado inalterado até 1 hora, quando foi encerrado o expediente, tendo regulado sobre Londres officialmente a tabela de 16 3/16 em todos os sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	—		16 3/16
Paris (por franco)	$589	a	$590
Hamburgo (por marco)	$727	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16 1/32	a	16
Paris (por franco)	$595	a	$596
Hamburgo (por marco)	$735	a	$737
Italia (por lira)	$590	a	$596
Portugal (réis forte)	$310	a	$317
Hespanha (por peseta)	$550	a	$553
Nova York (por dollar)	3$080	a	3$100
Turquia (por pence)	16	a	15 31/32
Austria (por pence)	16 1/32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$000	a	3$020
Uruguay (por peso)	3$220	a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593	a	$595

Operações:

Bancario	16 3/16	a	16 7/32
Particular	16 1/4	a	16 17/64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/16	a	15 15/16
Paris (por franco)	$589	a	$590
Hamburgo (por marco)	$728	a	$730

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7/32
Particular	—	16 9/32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7/8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 25 do corrente:

Entradas—31 ½ libras, 650 marcos, 5 dollars, 5 pesos argentinos e 20$ em ouro nacional.

Saídas—2.010 ½ libras, 1.410 francos e 200 dollars.

Lastro—Ouro em deposito, 359.560:193$389; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 378.899:270$; moeda subsidiaria, 699$405.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por libra)	16 13/64	a	16 3/64
Paris (por franco)	$589	a	$598
Hamburgo (por marco)	$727	a	$733
Italia (por lira)	—		$594
Portugal (réis forte)	—		$315
Nova York (por dollar)	—		3$084
Operações:			
Bancario	16 3/16	a	16 7/32
Caixa matriz	—		16 3/16

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Foram hontem de maior importancia, embora o dia não désse margem para maiores emprehendimentos, os trabalhos verificados na Bolsa.

Os papeis da Sul Mineira regularam ainda mal collocados e frouxos.

Os da Minas de S. Jeronymo subiram um pouco e rehabilitaram-se os da Terras e Colonização, que funccionavam anteriormente fracos.

Não apresentaram alteração de interesse as acções da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes; entretanto, estas ultimas foram muito trabalhadas.

Tambem não accusaram modificação de interesse as apolices, cujos preços estiveram firmes, bem como as acções de bancos, e tudo mais carecia de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o): 1, 5 e 6 a 1:024$, e 1, 4 e 10 a 1:025$000.

Miudas de 200$: 2 a 1:020$000.

Emprestimo de 1909: 2 a 1:017$, e 4 a 1:014$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 1, 2, 5 e 10 a 997$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o/o): 11 a réis 95$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 4 a 203$; 9 e 30 a 203$500, e 15 e 30 a 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 20 e 77 a 176$000.

Com. de Loterias Nacionaes: 100 a 43$500, e 200, 300 e 500 a 44$000.

Comp. Victoria a Minas: 100 e 200 a 91$000.

Comp. Sul-Mineira: 200 a 100$, e 150 a 99$500.

Comp. Docas da Bahia (v/c. 30 dias): 500 a 50$000.

Comp. Terras e Colonização: 200 a 10$, e 100 e 100 a 10$250.

Comp. Brazil Industrial: 10 a 318$000.

Comp. Confiança: 20 a 260$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 50 a 420$; (nominaes): 3 e 36 a 415$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Paulista de Madeiras: 80 e 120 a 92$000.

Comp. Cervejaria Brahma: 98 a 215$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:025$000	1:024$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:029$000	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o/o)	96$000	95$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	999$000	995$000
Espirito Santo (7 o/o)	1:020$000	1:000$000
Idem (6 o/o)	1:000$000	995$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o/o)	1:050$000	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	204$000	203$500
Idem (nominaes)	205$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	211$000	—
Idem (ao portador)	212$000	—
Idem (nominaes)	211$000	—
Empr. de Petropolis	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	203$000
Brazil Industrial	212$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	203$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	—	203$000
Fabril Paulistana	210$000	200$000
Industrial Mineira	210$000	203$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Tecidos Confiança	216$000	212$000
S. Pedro	208$000	—
Santo Aleixo	210$000	—
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	202$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	208$000	206$000
Const. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	218$000	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	55$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	105$000
E. F. Therezopolis	208$000	—
Cervejaria Brahma	215$500	215$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o/o)	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	—
Commercial	223$500	227$000
Do Commercio	215$000	204$000
Da Lavoura	—	175$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	—	250$000
Constructor	—	[illegible]
Credito Real de Minas	190$000	180$000
Evolucionista	40$000	39$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Hypothecario	120$000	96$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	330$000	310$000
Companhia Cometa	430$000	425$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	300$000	—
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança	259$000	257$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	144$000	140$000
Companhia S. Felix	85$000	70$000
Companhia Carioca	290$000	285$000
Companhia S. Pedro	—	229$000
Companhia Botafogo	—	266$000
Companhia Progresso	—	358$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Comp. União Lavrense	230$000	226$000
Companhia Santo Aleixo	—	139$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Comp. Manufactora	235$000	220$000
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	249$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	200$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	78$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	495$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	15$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	40$000	48$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$500
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	100$000	99$000
Victoria a Minas	—	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	419$000
Idem (ao portador)	—	412$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	—	120$000
Cantareira e Viação	207$000	200$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	26$000
Transporte e Carruagens	—	92$000
E. F. do Norte	36$000	35$000
S. Paulo-Rio Grande	65$000	50$000
E. F. de Goyaz	55$000	51$000
Emp. Popular	210$000	200$000
R. Torres	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000
Paulista de Madeiras	95$000	90$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25	13:569$106
Idem de 1 a 25	461:562$877
Em igual periodo de 1910	305:801$104

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu calmo, tendo-se realizado vendas de 3.688 saccas, á base de 12$500 a 12$600 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 3.628 saccas, ao preço de 12$600, fechando o mercado firme e activo.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	2.162
E. F. Central	1.992
Total	4.154

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado abriu e funccionou hontem sob a impressão desfavoravel de noticias de baixa accusadas por quasi todas as Bolsas no ultimo encerramento, com excepção apenas da de Nova York.

Além disso, abriram as da Europa hontem em baixa, facto esse que muito contribuia para o enfraquecimento das nossas cotações.

Em todo o caso, foi bastante activa a procura para novos negocios, de sorte que o mercado, por isso, unicamente póde-se manter regularmente sustentado.

Com effeito, os vendedores se collocaram em posição de não transigir, de modo que, diante da necessidade de novas compras, puderam accusar os preços com que de vespera abrira o mercado.

Os commissarios apresentaram á venda quantidade regular de café, e sem muita difficuldade collocaram na abertura 3.688 saccas, nos preços de 12$500 e 12$600 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram vendidos varios lotes, que, reunidos áquelles negocios, produziram o total de 10.000 saccas, contra 8.000 ditas da vespera.

O mercado fechou firme áquelles preços.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 46.100 saccas, contra 43.500 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.992
Estrada de Ferro Leopoldina	2.162
Total	4.154
Desde o dia 1 de julho	1.413.478

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	10.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	113.000
Desde o dia 1 de julho	591.000
Passaram por Jundiahy	46.100

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	283.968
Ultimas entradas	9.411
Total	293.379
Ultimos embarques	9.580
Stock actual	283.799

ENTRADAS

Do dia 1 a 24:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	87.309	5.238.540
Estrada de F. Central	66.802	4.008.120
Por via maritima	24.397	1.463.820
Total	178.508	10.710.480

Do dia 1 a 25:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	89.471	5.368.260
Estrada de F. Central	68.794	4.127.640
Por via maritima	24.397	1.463.820
Total	182.662	10.959.720

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	6.645	398.700
Europa	2.505	150.300
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	430	25.800
Total	9.580	574.800

Do dia 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	66.841	4.010.460
Europa	43.480	2.608.800
Rio da Prata	5.823	349.380
Pacifico	853	51.180
Cabo	20	1.200
Cabotagem	5.820	349.200
Total	122.837	7.370.220
Desde o dia 1 de julho	1.206.769	72.406.140

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$300	a	13$400
" n. 4	13$100	a	13$200
" n. 5	12$900	a	13$000
" n. 6	12$700	a	12$800
" n. 7	12$500	a	12$600
" n. 8	12$400	a	12$500
" n. 9	12$200	a	12$300

Em Santos funccionou o mercado á base de 7$800 sobre o typo 7, sendo moderadas as entradas e pequenas as saidas.

As ultimas entradas foram de 46.264 saccas e as saidas de 13.792, tendo passado por Jundiahy 46.100 ditas.

Desde o dia 1º entraram 1.017.135 saccas, na média de 42.381, e desde 1º de julho 7.243.440 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 793.127 saccas e desde 1º de julho de 4.082.814, sendo o *stock* de 3.029.366 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 24—Nova York, alta de 2 a 7 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14.33 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1/4 de franco.

Opção de dezembro, 84 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/4 a 3/4 de pfening.

Opção de dezembro, 66 3/4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d.

Opção de dezembro, 60 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	50.000
Hamburgo	30.000
Londres	15.000
Total	175.000

Abertura:

Dia 25—Nova York, alta de 2 a 7 pontos nas opções.

Havre, alta de 1/4 a 1/2 franco.

Opções: dezembro 84 1/4, março 82 1/4, maio 82 1/4 e julho 81 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/2 a 3/4 pfening.

Opções: dezembro 67 1/4, março 67 1/4, maio 67 e julho 66 3/4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 9 d.

Opções: dezembro 61/3, março 61, maio 60/9 e julho 60/9 por 112 libras.

Fechamento:

Dia 25—Nova York, alta de 12 a 16 pontos nas opções.

Havre, alta e baixa de 1/4 de franco.

Hamburgo, alta de 1 a 1 1/4 de pfening

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve baixa de 3 pontos.

O nosso mercado funccionou estavel.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 595 fardos e ficaram em deposito 7.130 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	12$000
Idem, 1ª sorte	10$000	a	10$500
Idem, regular	Nominal		
Assú', 1ª sorte	10$200	a	11$000
Natal, 1ª sorte	9$800	a	10$500
Idem, regular	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte	9$800	a	10$400
Idem, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$000	a	10$500
Idem, regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	9$800	a	10$500
Idem, regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	9$800	a	10$500
Idem, regular	Nominal		

Assucar.

O mercado hontem regulou sem maior movimento, e, por isso, mal collocado.

Entraram ante-hontem 3.400 saccos, sendo de Campos, pela Leopoldina, trapiche Cantareira, 450 a Duvivier & C., 250 a Zenha Ramos & C. e 700 á ordem.

De Maceió, pelo vapor *Itaquy*, 2.000 saccos á ordem.

Resumo	*Saccos*
Campos	1.400
Maceió	2.000
Total	3.400

Sairam dos trapiches ante-hontem 2.377 saccos e ficaram em deposito 399.158 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	$320	a	$390
Idem cristal	$350	a	$400
Idem, 3ª sorte	$320	a	$370
2º jacto	$320	a	$340
Somenos	$270	a	$320
Amarello cristal	$300	a	$310
Mascavinho	$260	a	$320
Mascavo bom	$220	a	$240
Idem regular	$200	a	$220
Idem baixo	Nominal		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	150$000	a	160$000
Angra (pipa)	150$000	a	160$000
Campos (pipa)	155$000	a	165$000
Maceió (pipa)	155$000	a	165$000
Pernambuco (pipa)	155$000	a	165$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos	240$000	a	290$000
De 38 grãos	230$000	a	235$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$180	a	$190
Estrangeira (por kilo)	$175	a	$180
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	44$000	a	47$000
Regular (idem)	38$000	a	40$000
Do norte (idem)	38$000	a	40$000
Do norte, rajado (idem)	28$500	a	29$000
Agulha (idem)	53$000	a	58$500
Inglez (idem)	40$000	a	41$000
Azeite:			
Prista (litro)	—		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (idem)	27$000	a	28$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800	a	71$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000	a	70$200
Laguna, idem, idem	61$800	a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos	Não ha		
Lata grande	Não ha		
Banha americana:			
Em barris, por libra	$780	a	$800
Bacalhão:			
Gaspe, tina	44$000	a	45$000
Noruega, caixa	39$000	a	40$000
Petroling, tina	36$000	a	37$000
Halifax, tina	40$000	a	41$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa, por ½ caixa	7$800	a	8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000	a	8$500
Breu:			
Escuro, barril	—		34$000
Claro, 280 libras	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500	a	45$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	Não ha		
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$780	a	$860
Nacional (por cem kilos)	Não ha		
Rio da Prata:			
Patas e mantas	$780	a	$880
Puras mantas	$800	a	$940
Novas	$900	a	1$050
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)	—		11$500
Mouroe (por barrica)	—		13$000
Albatroz (por barrica)	—		14$000
Minerva (por barrica)	—		15$000
Outras marcas (idem)	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	64$000	a	66$000
Nacional	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (por 100 kilos)	18$000	a	18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500	a	17$600
Peneirada (por 100 kilos)	16$000	a	16$200
Grossa (por 100 kilos)	14$000	a	14$500
De Laguna:			
Fina (por cem kilos)	Não ha		
Grossa (por 100 kilos)	14$000	a	14$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Buda (por 100 kilos)	24$200	a	24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000	a	23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200	a	22$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200	a	24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200	a	23$500
Moinho de Santa Cruz:			
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500	a	3$600
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim nacional	Não ha		
Enxofre	22$000	a	23$000
Mulatinho	19$000	a	20$000
Branco, nacional	Nominal		
Vermelho	Não ha		
Diversos	Não ha		
Branco	43$000	a	44$000
Amendoim	40$000	a	42$000
Pradinho	45$500	a	46$500
Manteiga nacional	46$000	a	47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	21$000	a	21$500
Idem da terra	17$000	a	20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal		
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade, kilo	1$000	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade, kilo	$800	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade, kilo	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade, kilo	$800	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca, kilo	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$550	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350	a	2$400
Idem pequenas	2$350	a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$320
Paulsen	Não ha		
Muselet	Não ha		
Brum	2$380	a	2$400
Queck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$500
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$000
Milho:			
Da terra, idem	14$300	a	14$600
Idem branco	11$500	a	12$000
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)	$640	a	$850
Oleo de linhaça:			
Em barril (kilo)	1$150	a	1$200
Em lata (kilo)	—		$900
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)	—		$800
Alpiste (kilo)	44$000	a	46$000
Batatas, por kilo	$120	a	[illegible]
Carne de porco, kilo	$600	a	[illegible]
Canella, kilo	1$500	a	1$600
Canjica (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900	a	8$[illegible]
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa)	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte, kilo	$440	a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	38$000	a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000	a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000	a	25$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000	a	28$000
Toucinho, por kilo	$800	a	$860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha		
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$[illegible]
Inferiores	1$700	a	1$[illegible]
Pinho:			
Americano, pé	—		$420
Resina, duzia	—		[illegible]
Spruce, idem	—		[illegible]
Succo, branco, idem	—		82$000
Succo vermelho, idem	—		84$600
Do Paraná:			
Superior, duzia	—		70$000
Inferior, duzia	—		65$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$450
Outras procedencias (idem)	—		2$050
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	$640	a	$660
Matadouro (kilo)	$580	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro	$230	a	$240
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	120$000	a	130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000	a	320$000
Collares, superior (pipa)	340$000	a	360$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Baunilha	20$000
Borracha	4$500
Café em grão	$860

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 27 de novembro a 3 de dezembro é a mesma da semana anterior, com excepção do genero abaixo mencionado, que soffreu alteração no preço:

Café em grão	$860

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.:

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza de Navegação;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete allemão *Wurzburg*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paraty e escalas, nacional *Garcia*; Penedo e escalas, nacional *Rio Pardo*; Pará e escalas, nacional *Pyrineus*; Santos, allemão *Wurzburg*.

Vapores saidos:

Paranaguá e escalas, argentino *Dalmata*; Rosario, inglez *Ocean Prince*; Nova York e escalas, inglez *Scottish Prince*; Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Itaperna* e allemão *Wogtlande*; Gulf Port, inglez *Ethelfeld*; Buenos Aires e escalas, nacional *Bragança*; Santos, inglezes *Terence* e *Byron*.

Vapores esperados:

26 Portos do norte, *Satellite*.
26 Liverpool e escalas, *Sallust*.
26 Liverpool e escalas, *Virgil*.
26 Portos do norte, *Mantiqueira*.
26 Santos, *Cap Roca*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
27 Marselha e escalas, *Formosa*.
27 Rio da Prata, *Cordoba*.
27 Amsterdam, *Hollandia*.
27 Portos do norte, *Pedreiro*.
27 Portos do norte, *Itaubaua*.
27 Southampton e escalas, *A*
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Portos do norte, *Itapuca*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Portos do sul, *Tropeiro*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.
30 Genova e escalas, *P. Umbert*
30 Rio da Prata, *Italie*.

NOVEMBRO:

1 Genova, *Indiana*.
2 Bremen e escalas, *Erlangen*.
3 Santos, *Byron*.
4 Bordéos e escalas, *Amazone*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4 Portos do norte, *Brazil*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Rio da Prata, *Sarcia*.
6 Rio da Prata, *Cordillère*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova, *Brasile*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
8 Nova York, *Vasari*.
9 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*

Vapores a sair:

26 S. Matheus e escalas, *Carangola*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
26 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
26 Victoria e escalas, *Gloria*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Pernambuco e escalas, *Guajará*.
27 Santos, *Tibagy*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Hollandia*.
28 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Portos do norte, *Garupy*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.
30 Rio da Prata, *P. Umberto*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Sirio*.
30 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
30 Barcelona e escalas, *Italie*

NOVEMBRO:

1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
1 Rio da Prata, *Toscana*.
2 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Caravellas e escalas, *Philadelphia*
5 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
5 Rio da Prata, *Amazone*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Pernambuco e escalas, *Tibagy*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Sarcia*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Cavour*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Rio da Prata, *Saturno*.
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Nova York, *Asiatic Prince*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 310:285$500, sendo em ouro 120:398$387 e em papel 189:887$113.

De 1 a 25 do corrente a renda foi de 8.350:760$470, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.610:757$062, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.790:003$408.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Pedro F. Pittaluga;

Correios—Luiz A. Soares, Antonio C. Gama Malcher e Hermita B. Pimentel;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Affonso de Faria, e 3ª, Antonio Pereira da Costa;

Despacho sobre agua—Olegario Lisboa;

Arqueação—Epiphanio Pedrosa e José B. Pereira de Mesquita;

Avarias—Rodolpho da Costa Tinoco, Francisco Paulino de Mendonça e Antonio Fernandes da Veiga.

—A 1ª secção vai informar sobre o pedido de retirada de uma mala que se acha no armazem n. 14, de propriedade de Antonio Rody, passageiro do vapor francez *Aquitaine*, entrado em julho ultimo, conforme pedido desta, para o respectivo exame de conteúdo.

—Restituições despachadas hontem:

Soares & Cunha, 896$; Manoel José Gonçalves, 448$; Marques Silva & C., 648$; Martinho & Cunha, 448$; C. Bazin & C., 50$400; Abel Fontan, 75$; Empreza de Aguas Gazosas, 3$888; Carvalho Silva & C., 204$050; Edward Ashworth & C., 20$999; Delfim Fontes & C., 28$030; Janot Rody & C., 20$666; França & Gomes, 40$; Silva Boavista & C., 448$; Santa Casa da Misericordia, réis 37:417$322; Carlos Taveira & C., 62$400; Bordallo & C., 205$920; Gonçalves Carneiro & C., 41$552; Vivaldi & C., 41$810; M. de Souza Guimarães, 113$160; Bandeira & Gomes, 56$576, e Fernandes Malmo & C., 43$200—Deferidas;

Arthur Guimarães—Indeferido.

—O inspector, em vista do laudo profissional e da informação do Sr. Lobo Botelho, concedeu isenção de direitos ao Dr. Carlos Pereira de Sá Fontes, director da Empreza de Lacticinios de Montebello, para dois volumes, sendo um com prensa para fabricar latas, e uma chapa de sobresalente.

—Foi condemnado ao pagamento de direitos dobrados, de mercadorias que deveriam conter os volumes a menos descarregados do vapor inglez *Lincolnshire*, o commandante desse vapor, conforme a avaliação feita pela commissão designada.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto de longo curso, que foi distribuido ao escripturario A. Mello, n. 1.380, do vapor inglez *Ocean Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.

juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, uma quarta parte do immovel penhorado a Maria Conceição Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Maxwell n. 13 A, hoje 135, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas portas de frente, medindo 5m., por 6m,60 de fundos. Dividido em duas salas e dois quartos. O fundo do quintal mede 13m,20. Avaliada a quarta parte do predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de meia parte do predio e respectivo terreno á rua do Cabido n. 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Salustiano Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, meia parte do immovel penhorado a Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cabido n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com duas janelas e porta ao centro, com escadas de cantaria e gradil de ferro. Dividido em dois quartos, duas salas e puxado com uma saleta, cozinha e um quarto. O terreno mede de frente 5m,60, por 47m,80 de fundos. Avaliados a meia parte do predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Cabido n. 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cabido n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com duas janelas e porta ao centro, com pequena escada de cantaria e grade de ferro. Dividido em duas salas, dois quartos, sotão com duas saletas com janela e puxado com cozinha e latrina. O terreno mede de frente 5m,60 por 48m,30 de fundos. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 183, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e á arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com tres janelas de frente e duas portas ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com um quarto e cozinha. Barracão nos fundos, etc. O terreno mede de frente 10m,93 por 25 metros de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Salustiano de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, duas portas ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com um quarto e cozinha. Barracão nos fundos com tanque, etc. O terreno mede de frente 10m,95 por 25 metros de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 183, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo de Azevedo Pacheco, hoje Maria Pacheco.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Maria Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com tres janelas de frente, com duas portas ao lado, com pequenos alpendres de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e puxado com um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 10m,95 por 25 metros de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 24|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amelia Angelica de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 24|36 avos do immovel penhorado a Maria Angelica de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no andar terreo tres portas e no sobrado duas janelas, medindo de frente 3m,60. Avaliados os 24|36 avos do predio e respectivo terreno em vinte e quatro contos de réis (24:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 19:200$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 55, hoje 191, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio Azevedo Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel, penhorado a Julio Azevedo Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 55, hoje 191, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, esquina da rua Maxwell, com grande armazem, tendo nos fundos tres quartos. O terreno mede 7m, pela rua Pereira Nunes, e 13m,30 pela Maxwell. Além do terreno citado, tem um outro ao lado, que da serventia ao predio, medindo 12m,40 por 20m, de comprimento. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em sete contos e quinhentos mil réis (7:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Paula Mattos n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes da Cunha Brandão, hoje Dr. Cunha Brandão.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Cunha Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, o imposto predial devido pelo terreno á rua Paula Mattos numero 10, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 10m, por 40m, de fundos. Avaliado em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Carlos n. 110, hoje 314, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva Junior.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel da Silva Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua São Carlos n. 110, hoje 314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, á frente e assobradado nos fundos, em fórma de chalet, com porta e janela de frente. Dividido em sala, dois quartos e porão com cozinha. O terreno mede de frente 9m,50 por 41m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, será permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno, á rua S. Carlos n. 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Lucio de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Lucio de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo barracão á rua S. Carlos n. 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, medindo de frente 6m,10 por 42 metros de fundos, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em duas salas, um quarto e pequeno porão. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Conselheiro Zacarias s|n, entre os ns. 94 e 96 antigos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thomaz Laranjeiras.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thomaz Laranjeiras, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Conselheiro Zacarias s|n, entre os ns. 94 e 96 antigos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 67m,30 por 60 metros de fundos. Avaliado o terreno em tres contos de réis (3:000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Marechal Floriano Peixoto n. 132, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Mayrink, hoje Companhia Ligth and Power.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Companhia Light and Power, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Marechal Floriano Peixoto n. 132, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo oito metros de frente por cerca de 50 metros de fundos. Outr'ora pertencente á Companhia Ferro Carris Urbanos. Avaliado o terreno em dezeseis contos de réis (16:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de 51|200 avos do predio e respectivo terreno á ladeira João Homem n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ribeiro de Alcantara.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ribeiro de Alcantara, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro metros de frente por nove metros de fundos, com tres portas de frente em mão estado. Avaliados os 51|200 avos do predio e respectivo terreno em 250$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 225$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á praia Formosa n. 159, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisca Maria Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Maria Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo terreno á praia Formosa n. 159, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4m,25 por 34m,80 de fundos e 5m, de largura nos fundos, que ficam na rua João Cardoso. Avaliado o terreno em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do telheiro e respectivo terreno á travessa Oriente s|n, junto ao n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luiz Areal, hoje Francisco Luiz Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Luiz Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oriente s|n, junto ao n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: telheiro com pilastra de tijolos. O terreno mede de frente 6m,40 por 13m, de fundos. Avaliados o telheiro e respectivo terreno em oitocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento de lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 55, hoje 191, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal move contra Manoel José de Azevedo Pacheco, hoje Maria da Conceição Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Conceição Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 55, hoje 191, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 6m,50 por 9m,20 de fundos, com uma porta de frente e tres janelas. O terreno mede de frente 13m,50 de frente por 9m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, compareçam á inspecção de saude, terça-feira proxima, 28 do vigente, ás 11 horas, os candidatos inscriptos para o logar de mecanicos navaes, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 23 de novembro de 1911 — **José da Silva Gomes**, inspector interino.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 25 de novembro de 1911

Compareceu e foi condemnado: Manoel Pereira, que appellou.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Maria da Conceição Moniz Carrero, Religiosos do Convento do Carmo, José da Silva Barbosa, Paschoal Segreto, Cunha & Branco e Elias Pedro.

Rio, 25 de novembro de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇOES

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

2ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazer uma entrada de 10 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1911—O presidente, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Guarany Foot-ball Club

Pedimos o comparecimento dos senhores socios quites: Amaral Senra, Mario Sarandy, Francisco Neves, Augusto Las Casas, Joaquim Moura, Manoel Bastos, Calmelio Alves, Carlos de Siqueira, Edison Coelho, Annibal Babo, Octavio Cotta e Dr. Ernesto Borges, afim de tratarmos da eliminação dos 56 socios restantes, que ha quatro mezes não pagam as mensalidades devidas, bem como para prestação de contas.

Esta reunião terá logar no dia 30 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, na casa dos Srs. Amaral e Senra, á rua Vinte Quatro de Maio, esquina da rua Bom Retiro, Engenho Novo.

O presidente, FELIX M. SAMPAIO — O thesoureiro, MARCELLINO MONTEIRO DE OLIVEIRA.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) existem 1.129 quites;

b) falleceram os socios Alvaro Cardoso Dias, João Chrisostomo da Fonseca e Carlos Frederico da Costa Brito;

d) os descontos, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º dos estatutos, serão feitos até dezembro de 1912.

Séde social, 25 de novembro de 1911—O escripturario, GENARO LEMOS— Confere. CARLOS FONSECA, primeiro secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte — **MANA'OS** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

BAHIA sairá no dia 6 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: — **[illegible]O** sairá no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SATURNO sairá no dia 7 de dezembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Minas Geraes sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um superior quarto, a moços solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a rapazes do commercio, á rua de S. Francisco Xavier n. 489, fundos, Maracanã.

ALUGAM-SE sala e cozinha independentes, com janelas, quintal e mais commodidades, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, a moços ou a casal, em casa muito socegada, tendo banheiro, etc.; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas e quintal, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, a rapazes solteiros, com entrada por uma grande area; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com duas janelas; na rua da Floresta n. 71.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, com todos os direitos da casa, para pequena familia, tendo cozinha, banheiro e quintal; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, com quintal e banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

50$000

ALUGA-SE uma sala com janelas; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, bem assim salas, a 70$, 80$ e 100$; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE bons commodos, com janela, banheiro, e quintal, a moços ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE lindos quartos e salas, pelo preço acima, 70$ e 80$; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, com as commodidades necessidades; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, arejado; a rapazes; na rua do Hospicio n. 313, sobrado.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente, para dois moços solteiros; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para u mmoço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE um dormitorio e sala, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE a moço distincto, uma salinha, mobilada, em casa de familia de tratamento; na rua General Canabarro n. 51, S. Christovão.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e um bom quarto de frente, perto do Collegio Militar; na avenida Maracanã n. 421, prolongamento da rua Barão de Mesquita.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão na esquina, e trata-se á rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

80$000

ALUGAM-SE muito bons commodos, com todo o necessario para casaes sem filhos ou moços solteiros, do commercio; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, das 11 horas ás 2 da tarde, com o proprietario.

90$000

ALUGAM-SE, na praia do Leme, dois ou tres magnificos aposentos, com entrada independente, em casa de um casal; na rua Gustavo Sampaio n. 216.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Diamantina n. 34; as chaves estão na n. 36 E, estação do Riachuelo, perto dos bonds e de trem.

100$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, area, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 6; trata-se na ultima casa, em S. Christovão.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quinta-feira, 30 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casinha, na villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves. Tem duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, chuveiro, tanque e quintal.

ALUGA-SE uma boa loja, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 245.

ALUGA-SE uma casa da nova avenida da rua Souza Franco n. 107, Villa Isabel; as chaves estão na 3ª casa, e trata-se no beco do Bragança n. 24.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, a senhora de tratamento; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, a casal sem filhos, com direito as dependencias; na rua Aprazivel n. 12, Santa Thereza, das 9 ás 2 horas da tarde.

142$000

ALUGAM-SE as casas II e VIII da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 35, a chave está na mesma e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472.

ALUGA-SE a casa IV, da rua dona Luiza n. 18, tendo accommodações para pequena familia, está com todas as exigencias da hygiene; trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE magnificos quartos, com pensão; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 149; as chaves estão na rua do Bispo n. 157.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terreno, completamente novo e tendo illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE um sobrado com boas accommodações para familia; não se aluga para commodos; informa-se na rua Barão de S. Felix n. 80.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 249; Copacabana; as chaves estão na venda da esquina, por favor.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5 A, em S. Domingos (Nitheroy), perto dos banhos de mar e de duas linhas de bonds; trata-se na mesma.

162$000

ALUGA-SE a casa assobradada, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, proximo ao novo Jardim Maracanã e boulevard Villa Isabel.

170$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario n. 82, das 12 a 1 hora da tarde.

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON	28 do corrente
DANUBE	6 de dezembro
ORISSA	7 » »

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. D. DOUGHTY

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 29 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **105$000** e mais **8$250** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORISSA

commandante T. TAYLOR

esperado de Callao e escalas no dia 7 de dezembro, sairá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$730 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

172$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Menna Barreto; trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario 80, das 12 a 1 hora da tarde.

250$000

ALUGA-SE, em Botafogo, para familia de tratamento, a casa da rua Assis Bueno n. 39; as chaves estão na mesma rua, n. 46. Tem luz electrica e bom quintal. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

ALUGA-SE uma boa casa, em Petropolis; na avenida Floriano Peixoto n. 35, e trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

260$000

ALUGA-SE, á rua Ipanema n. 91, em Copacabana, um predio com quatro quartos grandes, entrada, sala de visitas, sala de jantar e mais dependencias, tendo luz electrica e bom terreno.

ALUGA-SE uma casa, para familia de tratamento; na rua Barão do Amazonas n. 16, e trata-se na mesma, aos domingos, até ao meio-dia, e nos dias uteis até ás 8 horas da manhã.

300$000

ALUGAM-SE uma excellente sala, com um quarto, para um senhor ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE o predio n. 45 da rua Avila, na Alegria; as chaves estão no n. 35, e trata-se na rua General Camara n. 328, com o Sr. H. Machado.

ALUGA-SE metade da casa, a um casal sem filhos ou uma senhora só, tendo cozinha e logar para lavar; na rua da Alfandega n. 24, 2º andar.

ALUGA-SE o lindo predio, com boas accommodações para familia de tratamento, da rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á praia de Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Christovão Colombo, com muitas commodidades e vista para o mar; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua e Cattete.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos aposentos, com luz electrica e esplendido terreno nos fundos; as chaves estão na loja.

350$000

ALUGA-SE o 2º andar, bastante confortavel, da rua das Marrecas numero 36; trata-se no 1º andar.

425$000

ALUGA-SE, com contrato, o predio novo da rua da Alfandega n. 265, tendo espaçoso armazem e magnifico sobrado; trata-se na mesma rua n. 180.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar; casa nova e de familia, com pensão, a casal ou dois moços respeitaveis; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa. Temos um quarto.

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros e empregados no commercio, com e sem mobilia. Rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE, só a familia, uma bella vivenda, com um pequeno jardim na frente, tendo uma bonita vista para a bahia, com duas grandes salas, tres bons quartos, espaçosa cozinha e bom quintal; na rua Tavares Bastos n. 123 (Cattete).

VENDE-SE um tylburi, em perfeito estado, e um cavallo; para ver, na rua Coronel Pedro Alvares n. 128, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 69, moderno, sobrado.

VENDE-SE, por 400$, um terreno, na rua Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se na rua General Camara n. 30.

PRECISA-SE de um rapaz, para aprendiz de estofador, armador e bordador; dá-se preferencia a quem tenha pratica de costuras; na praça da Republica n. 66, sobrado.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 29 (Engenho Novo), por 12:000$; a chave está na rua de S. Francisco Xavier n. 784, onde se trata.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$; ditos em pergaminho fino, 3$; na casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9, antiga dos Ourives n. 8, entre as de S. José e Assembléa.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

QUE FAZER!

Nesta estação soffre-se muitas vezes de uma prisão de ventre pertinaz, seguida de uma depressão acompanhada por palpitações do coração, dores de cabeça violentas, vertigens com zunidos no ouvido. E' muito facil recobrar a saude, recorrendo-se ao FERRO BRAVAIS, o mais magistral descobrimento therapeutico que se tenha registrado desde 40 annos.

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 o|o ao anno, de ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Previdencia.

FOLHETIM 161

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

XIII

Naquella época a côrte de França era madrugadora por excellencia, e um rifão desse tempo regulava o emprego dos dias das pessoas de qualidade no reinado de Carlos IX pelo seguinte modo:

Erguer ás cinco, almoçar ás nove;
Jantar ás cinco e deitar ás nove.

O deitar era muitas vezes depois das nove, mas o levantar era sempre cedo, sobretudo no verão, em que os criados do rei entravam na sua camara ás cinco horas, para o vestir.

Como passava já das quatro e meia, Nancy, que não tinha tempo a perder, seguiu pelo corredor e foi bater á porta do rei.

O rei estava dormindo e Nancy bateu mais de rijo.

Carlos IX abriu os olhos e, sem mostrar sobresalto, disse comsigo mesmo:

— Aposto que é outra vez Nancy! A rapariga é mesmo um azougue.

Em seguida, foi abrir a porta e tornou a deitar-se.

Nancy entrou e tirou a mascara, dizendo:

— Peço a vossa magestade que me perdoe vir perturbar-lhe o somno, mas é negocio urgente.

— Sim? então, que temos de novo?

— Zombaram de nós, meu senhor

— Como assim?

— O guarda Rogerio não serviu de estorvo algum.

— Conta-me isso.

—Corisandra deixou o marido dormindo, Rogerio preparando remedio e foi para o seu quarto, onde o rei de Navarra a entreteve com historias.

— Pobre Margarida! — exclamou o rei, com um sorriso meio compassivo, meio ironico. E dize, Nancy, que contas tu fazer agora?

— Venho pedir o auxilio de vossa magestade.

— Como?

—Vossa magestade dormiu bem?

— Perfeitamente.

— Sente-se de bom humor?

— Magnifico.

— Então, por que não vai correr um veado a Meudon?

— Que mais?

— Levando o principe comsigo.

— Muito bem, mas...

— Este dia, se elle o passar fóra do Louvre, será de grande utilidade para a realização dos meus planos.

— Seja como quizeres.

E, pegando em uma vara de ebano, que tinha ao alcance da mão, ao pé de um timbre de prata, ia para tocar, quando Nancy o suspendeu, dizendo:

— Deixe-me vossa magestade sair primeiro.

E retirou-se pela porta pequena.

O rei bateu então com a vara no timbre e appareceu um pagem, que dormia, vestido, no gabinete contiguo.

O rei disse-lhe:

— Vai chamar Pibrac.

O capitão das guardas chegou pouco depois.

—Amigo Pibrac, sabe que vou hoje á caça?

— A S. Germano?

— Não, a Meudon.

— Porém, meu senhor, o bosque não está batido, por isso que vossa magestade não se dignou dar hontem as suas ordens.

— E' o mesmo. Soltam-se os cães ao acaso. Se apparecer um bom veado, melhor; se apparecer um pequeno, paciencia.

Pibrac inclinou-se, um pouco admirado daquelle capricho.

O rei proseguiu:

— Prevenirás o meu primo Henrique de que me acompanhará.

Estas palavras fizeram com que o manhoso gascão dissesse comsigo:

— Querem ver que o rei trata de advogar a causa da princeza?

....

Emquanto isto se passava, os primeiros raios do sol douravam as telhas do Louvre.

Henrique de Navarra e a formosa Corisandra estavam conversando junto de uma janela aberta.

Tinham as mãos entrelaçadas e olhavam um para o outro com ternura.

—Ah ! meu querido Henrique, se soubesse o quanto a sua ausencia me fez soffrer ! disse suspirando a condessa.

—E não sabe, minha querida, que essa ausencia foi uma traição ?

—Sim ?

—Quando minha fallecida mãi me enviou a Paris, não me disse qual o motivo da viagem. Fui informado de tudo por uma carta que só aqui devia abrir.

As lagrimas marejaram os formosos olhos de Corisandra. Em seguida, a condessa suspirou e permaneceu calada.

Henrique apertou-lhe a mão e accrescentou :

—Ah ! minha querida, o amor e a politica, são coisas bem diversas ! Não acredite, porém, que o rei de Navarra se esquecesse da felicidade do principe Henrique.

—Quem sabe ?

—Lembre-se daquellas formosas noites que passámos juntos, divagando pelo parque do castello.

—Oh ! não voltarão mais !

—Por que ?

—Porque não lhe será mais possivel sair de Nérac, respondeu a condessa com uma ingenuidade que fazia dó !

—Quem m'o ha de impedir ?

—A nova rainha de Navarra.

Henrique estremeceu. Era a primeira vez, desde a vespera, que se lembrava de Margarida.

Em seguida, replicou :

—Haverá sempre um meio de harmonisar o amor com a politica.

—Mas, ella ama-o !...

—Ora !

—E... [illegible]mada !

Por [illegible]plica, Henrique apertou Cori[illegible] de encontro ao peito e deu-lhe um ardente beijo.

—Oh ! tenho muitos zelos !

Henrique não póde responder, porque bateram de mansinho á porta.

O principe occultou-se por detrás de um reposteiro e a condessa foi abrir.

Era Pibrac.

—Senhora condessa, póde-me dar noticias do principe ? disse o capitão das guardas. O rei procura-o por toda a parte.

O principe, pensando que Pibrac era mais por elle que pelo rei da França, saiu do esconderijo e perguntou sorrindo :

—E que me quer sua magestade ?

—Que vossa alteza vá caçar com elle.

Henrique fez um gesto de despeito e murmurou :

—Singular idéa !

—Ha tres dias que o rei não vae á caça, meu senhor.

—No que tem feito muito bem. O calor é excessivo, os cães não têm faro, a terra está abrazadora...

—E o bosque muito cerrado. Mas, que quer vossa alteza ? O rei é sempre rei.

—E' ?

—E o rei quer caçar.

Corisandra, a quem Henrique revelara a partida de Margarida para S. Germano, perguntou cheia de ciume :

—Vão a S. Germano ?

—Não, minha senhora, vamos a Meudon.

Henrique pareceu reflectir.

—A que horas partimos ? perguntou elle.

—Dentro de uma hora.

—Pois bem, vae dizer a sua magestade, que estou ás suas ordens.

Pibrac saiu.

O principe disse, então, á condessa:

—Tive uma idéa luminosa, minha querida.

—Sim ?

—Vou fazer com que o rei a convide para a caçada.

Corisandra corou de prazer. Mas, voltando-se de repente para a porta do quarto do conde, exclamou :

—E *elle ?*

—Oh ! deixe isso por minha conta.

E Henrique, saindo do quarto da condessa, foi bater á porta do conde.

Rogerio veiu abrir.

O conde de Gramont despertara naquelle momento, e graças á poção preparada por Miron, passara uma excellente noite. As feridas iam fechando e o conde estava de excellente humor como num dia de batalha.

Comtudo, o marido zeloso, vendo sentado junto do leito o gentil Rogeri, carregou as sobrancelhas. Serenou-lhe, porém, o espirito, o vêr que Corisandra estava ausente; e, quando viu entrar o rei de Navarra, manifestou uma grande satisfação.

Henrique sentou-se familiarmente na beira do leito, e disse:

—Meu caro conde, acabo de estar com el-rei.

—Sim?

—O rei vae hoje á caça.

—Com que prazer eu o acompanharia, se não estivesse neste estado!

—E a senhora de Gramont havia de gostar muito da caçada.

O conde tornou-se carrancudo, e ficou calado.

O principe proseguiu:

—Avanço mais, que o rei folgaria muito em vêl-a lá...

—Mas...

—Meu caro conde, na côrte de França, ha uma etiqueta...

—Qual é?

—O rei não convida para as suas caçadas senão as pessoas que desejam ser convidadas, isto é, as que solicitam convite.

O conde de Gramont olhou para o guarda Rogerio, e pensou que a condessa estaria em mais segurança na caçada do que ao lado delle, e disse:

—Como se solicita então o convite?

—Não ha nada mais simples.

—Diga.

—Acha-se com forças para escrever?

—Perfeitamente.

Henrique dirigiu-se para a mesa, pegou numa folha de pergaminho e no tinteiro que poz numa estante ao pé do conde, dizendo:

—Queira escrever o que lhe vou ditar.

(*Continúa*)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 052

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB X 72 prest. N. 052	CLUB C 42 prest. N. 052	CLUB C 129 prest. N. 052	CLUB I 64 prest. N. 052	CLUB A 72 prest. N. 052
CLUB Y 68 prest. N. 052	CLUB D 33 prest. N. 052	CLUB D 111 prest. N. 052	CLUB J 38 prest. N. 052	CLUB B 38 prest. N. 052
CLUB Z 63 prest. N. 054	CLUB E 24 prest. N. 052	CLUB E 81 prest. N. 052	CLUB K 19 prest. N. 052	
CLUB A 59 prest. N. 052	CLUB F 16 prest. N. 052	CLUB F 38 prest. N. 052	CLUB L 3 prest. N. 052	
CLUB B 51 prest. N. 052	CLUB G 7 prest. N. 052	CLUB G Terá inicio em 16 de dezembro proximo.		
	CLUB H 3 prest. N. 052			
	CLUB I Terá inicio em 16 de dezembro proximo.			

CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB A 28 prest. N. 052
CLUB B Terá inicio em 16 de dezembro proximo.

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas.—**Prestações semanaes de 1$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$090.**

SMITH.......—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kai erliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.......—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 3$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX -Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.

Musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 25 de novembro 1911.

ENG. TELEGR. FOGÃO

Ao Fogão Economico — Fabrica de Ladrilhos Hydraulicos — 433 Rua S. Christovão 433 — Telephone 262 — Mello Sampaio & C. — Grande variedade de azulejos e ladrilhos ceramicos de todas as qualidades — Ruas da Quitanda 171 e Theophilo Ottoni 58 — Depositos R. Theophilo Ottoni 67 e 102

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

RUA DO OUVIDOR 135 **CASA EDISON** RIO DE JANEIRO

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

Os melhores do mundo

VENDAS POR ATACADO E A' VAREJO

Enorme desconto aos Srs. revendedores. Peçam catalogos dos novos discos deste anno

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario

Fred. Figner

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106--RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhao em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromuum—(Tonico-reconstituinte homœopathia) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelmintico — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre -Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES ———— **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Phr. RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 149

CASA GUIMARÃES

LOTERIAS

Esta antiga agencia continúa a remetter qualquer pedido aos freguezes do interior, para o que tem sempre bilhetes com antecedencia.

Rua Primeiro de Março n. 49 e rua do Rosario n. 71

CAIXA DO CORREIO 1.273, Rio de Janeiro. End. telegraphico KASANOVA

F. GUIMARÃES & IRMÃO

AO COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1° ANDAR

TELEPHONE N. 1.430

Capital...... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1° ANDAR

RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar — Ás **DOENÇAS DO PEITO** — Ás **TOSSES RECENTES E ANTIGAS** — Ás **BRONCHITES CHRONICAS**

L. PAUTAUBERGE, 91, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

Capital............ **30.000.000** de marcos

Fundo de reserva.... **7.590.000** » »

FUNDADO EM 1886 PELO DEUTSCHE BANK DE BERLIM

Casa Matriz: **BERLIM**

CAIXAS FILIAES:

- na **Argentina**: Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman.
- na **Bolivia**:..... La Paz, Oruro.
- no **Chile**:....... Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso.
- no **Perú**:........ Arequipa, Callão, Lima, Trujillo.
- no **Uruguay**:... Montevidéo.
- na **Hespanha**: Barcelona, Madrid.

CAIXA FILIAL NO BRAZIL:

Rio de Janeiro --- RUA DA ALFANDEGA, 11

Faz todas as operações bancarias, especialmente:

Cobranças de letras, documentos, coupons, dividendos etc., etc.

Recebimento de dinheiro, em conta corrente e a prazo com juros.

Emissão de cartas de credito............ } Sobre todas as princi-

» » **saques**............................ }

Pagamentos por telegramma e carta } paes praças do mundo

Compra e venda de titulos da bolsa no Brazil e no estrangeiro.

Emprestimos por conta corrente e sobre caução de titulos.

Descontos de notas promissorias e letras.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do **Dr GIBERT** e de **BOUTIGNY**, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Abzender, Maisons-Laffitte, Paris.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACCÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

Do sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de Idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Glóbulo, firma Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Çacáo Soluvel

Este producto substitue todas as aralhas, como sejam phosphatinas, farinha lacteas e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como preparar-se: O cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chi-lavenciente avermecada de cacáo soluvel da, de gosto excellente e perfume vel? Apôs haver posto muito agradavel. Sua uma colherzinha composição chimica do pó soluvel é racional, perfeita pumuma chicara, reza e alto grau de começa-se por dissolubilidade são garantidos. tiul-o em pouco de agua quente. A chicara é enseguida ser cheia de leite quente e sem divida se assucar a vontade, pode-se servir bem quente. O excellente cacáo soluvel Bhering.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e olchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57

ANTIGA DO CARMO

FABRICA ESPECIAL

— DE —

ESCADAS, A VAPOR

Antiga da rua da Ajuda

CASA FUNDADA EM 1880

Temos sempre grande e variado "stock" de todos os tamanhos e formatos. Unicos que obtiveram medalha de ouro na exposição nacional de 1908.

Rua da Constituição 32

Rio de Janeiro

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 3$000

PARA O NATAL—GRANDE LOTERIA

200:000$000 POR 40$000

Em 30 de dezembro, dividido em decimos a 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, pharm. 5, Pas. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$30. Rio de Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro n. 48

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrerem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tube culose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

MOLESTIAS DOS OLHOS
OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica nos paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. A cita chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 107.

EMBARCAÇÃO

Vende-se um pontão com as seguintes dimensões:

Comprimento	38,25
Bocca	8,63
Pontal	3,97
Tonelagem bruta	295

Tem licença e está em regular estado de conservação.

Para ver e tratar á rua da Gamboa n. 1 — Moinho Inglez.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

PERDEU-SE

Perdeu-se uma bolsa de couro, de senhora, na matriz da Luz (Rocha), contendo uma fita encarnada do Coração de Jesus, outra côr de rosa, do Rosario Perpetuo, e uma corrente fina, de prata, a que estavam ligadas duas medalhas do mesmo metal e uma cruz. Pede-se a quem achou a fineza de mandar entregar no "Paiz".

ASTHMA e CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias. 3 fr. a Caixa. Vendas em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	1$000
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, mensalmente:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48

TELEPHONE 2.551 -- Endereço telegraphico: COBJA' -- Rio

A empreza abre a lista dos alugueis para a ultima creação de Pathé Fréres

O CERCO DE CALAIS EM 1347

GRANDE SUCCESSO — Mais de 2.000 pessoas em scena

Cinematographia em cores de mais de 600 metros, que será **exhibido amanhã**, segunda-feira

Nos cinemas: PATHE' (Avenida Central)

IDEAL (Rua da Carioca,

Continuam os alugueis dos ultimos grandes successos

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

NOTRE DAME DE PARIS

JERUSALEM LIBERTADA

EXPEDIÇÕES PARA TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões:

MATINÉES ás 2 1|2 da tarde.

A' NOITE ás 8 1|2 e ás 10 horas.

SUCCESSO EM TODA A LINHA

HOJE — Domingo, 26 de novembro de 1911 — HOJE

7ª, 8ª e 9ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Mise-en-scene de Avelino Pereira — Deslumbrantes scenarios — Sumptuoso guarda-roupa — Prodigiosos effeitos de luz electrica.

Orchestra de 18 professores

ATTENÇÃO — A empreza mantem os preços populares que adoptou, excepto aos sabbados e domingos, que a exemplo do que se pratica nas principaes capitaes do mundo, serão os seguintes: camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, numeradas, 2$; ditas de 2ª, 1$500; entrada geral, 1$000.

AO CARLOS GOMES — Grande successo de gargalhadas!!

Amanhã e todas as noites: PEÇO A PALAVRA!

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS E FEERIES

E. VITALE

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Domingo, 26 de novembro HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A'S 2 HORAS DA TARDE MATINÉE com a lindissima opereta *La casta Susanna*

A'S 8 3|4 DA NOITE a deslumbrante opereta IL MILIONARIO ACCATTONE

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA LUIGI RIZZOLA

Preços do costume

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã ao meio dia no *Jornal do Brazil*, desta hora em diante na bilheteria do theatro.

AMANHÃ penultimo espectaculo em récita de assignatura com a opereta— BOCCACIO.

Quinta-feira, 29 de novembro — Estréa da Companhia Infantil do commendador GUERRRA, com a opera em tres actos, de PUCCINI — TOSCA.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto desde 6 horas da manhã

Bonds de L. Vasconcellos, Andarahy Grande e Villa Isabel-Engenho Novo

Entrada 1$. Crianças de 6 a 10 annos $500

HOJE — DOMINGO — HOJE

Do meio dia ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

e **ás 5 horas**

CABRA CEGA — Impagavel diversão para crianças que com os bilhetes da entrada terão direito a um premio.

A's 4 horas

RAÇÃO A'S FERAS!!!

Apreciar então o grande

TIGRE REAL

Novos animaes

SITIOS PARA PIC NICS

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE --- A's 2 1|2 da tarde --- HOJE

Ultima matinée com A LAGARTIXA

A' NOITE

3 Sessões 3 --- A's 7 1|2, 8,50 e 10,20 --- 3 Sessões 3

ESTRONDOSO SUCCESSO!!

Representação do hilariante *vaudeville*, em tres actos, de FEYDEAU, traducção de EDUARDO GARRIDO

A LAGARTIXA

o "vaudeville" que maior successo obteve no Rio de Janeiro, creado por esta companhia.

Scenarios, pintado expressamente para esta peça pelos distinctos scenographos **Jayme Silva** e **Lazari**. Mobiliario novo, da elegante casa DOUX. Mise-en-scène de CHRISTIANO DE SOUZA

No 2º acto, A CANÇONETA, A PARISIENSE, QUADRILHA e FARANDOLA, por todos os artistas.

Preços — Frizas, 8$; camarote de 1ª, 6$; camarote de 2ª, 4$; logar distincto, 2$; fauteuils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

CINEMA THEATRO RIO BRANCO
Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — *Successo nunca visto* — HOJE

nos nossos theatros, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 20ª representações da burleta de costumes nacionaes, em tres actos, oito quadros e duas apotheoses, original do grande escriptor ARTHUR DE AZEVEDO, musica do maestro NICOLINO MILANO, arranjo de L. DE SOUZA.

PEPA RUIZ, no papel de Lola; e o popularissimo BRANDÃO, no "Seu Eusebio", para quem o grande escriptor fez expressamente os papeis.

MACHADO (carêca), no Figueiredo, e os demais papeis, confiados aos diversos bons elementos que fazem parte deste sympathico theatro.

GRANDIOSA MATINÉE A'S 3 HORAS

CAPITAL FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO—Lola, PEPA RUIZ; "Seu Eusebio" (o popularissimo) BRANDÃO; Figueiredo, MACHADO (carêca); Juquinha, JULIETA PINTO; Quinota, CARMEN RUIZ; D. Fortunata, CELESTE MATTOS; Benvinda (mulata), MATHILDE COSTA; Gouveia, EDUARDO AROUCA; Rodrigues (homem da familia), FRANKLIN ROCHA; Lourenço (cocheiro), ANGELO VITTORI; Duquinho, LUIZ ROCHA; Blanchette (cocotte), DINA FERREIRA; Senhorio, ROCHA; Gerente do hotel, Angelo; Motta, F. de Souza; Inquilina, Nina; Transeuntes, Cesar, Pinheiro, Souza.

Homens e mulheres do povo, roceiros, viajantes, etc.

Mise-en-scène do actor BRANDÃO (popularissimo). **Guarda-roupa** de F. Storino—**Adereços** de Joaquim Costa—**Scenarios** de Angelo Lazary, Joaquim dos Santos, Alexandre Peggio e Emilio Silva —Machinismo de Antonio Fernandes.

ATTENÇÃO—As crianças occupando logar pagam entrada—Sessões ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.30.

BREVEMENTE—A burleta de França Junior, "COMO SE FAZIA UM DEPUTADO".

CINEMA TREATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — PRAÇA TIRADENTES, 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Director da orchestra, maestro José Nunes

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

HOJE Domingo, 26 de novembro **HOJE**

Espectaculos familiares por sessões

A's 2 1|2 da tarde **SEGUNDA MATINÉE DA**

MIMI BILONTRA

GRANDE SUCCESSO NO

Maxixe final

—A vida é um sonho, que luz
—Traduz!
—Seduz!
—Conduz
Ao céo, sem mais ter fim!
—Quando vivida,
Bem divertida,
Assim! Assim!

A' NOITE

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS DA NOITE

38ª, 39ª, 40ª e 41ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ' CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

EXCELLENTES TODAS AS NOITES

NOVAS PIADAS NO QUADRO DA PLATÉA!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã—E todas as noites—MIMI BILONTRA.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

2 SUMPTUOSOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE A'S 2 HORAS ULTIMA

representação (em *matinée*), da linda phantasia, em tres actos e 12 quadros, imitação de EDUARDO GARRIDO, musica do maestro CALDERON

OS 7 CASTELLOS DO DIABO

Deslumbrantissima montagem

SOIRÉE A'S 8 1|2 A pedido geral

A peça da moda

O FADO

A peça das familias

O maior de todos os successos

Musica lindissima!

AMANHÃ— Récita em beneficio das victimas das inundações em Santa Catharina.

Terça-feira, 28— 1ª representação do hilariante vaudeville — O MAJOR MAGNE IX.

Brevemente—A sumptuosa revista de costumes portuguezes AGULHA EM PALHEIRO.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador ADOLPHO DE FARIA, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

MATINÉE: A's 2 da tarde

(UM UNICO ESPECTACULO)

SOIRÉE: A's 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas

a alegre revista

NO MOLLE...

AMANHÃ

NO MOLLE...

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1.937—End. telegr. IDEAL

HOJE Sumptuoso programma novo **HOJE**

Composto de sensacionaes novidades

A VIDA DOS PEIXES — Instructivo film do natural, de Gaumont.

INCENDIO EM UMA MINA — Pungente e movimentado drama de Gaumont.

NOVA SERIE DA GUERRA ITALO-TURCA

UMA PRECE ATTENDIDA — Episodio sentimental de VITAGRAPH.

As muletas dos namorados — Original e fina comedia de Gaumont.

Na matinée mais tres fitas, além do programma

AMANHÃ

Primeira exhibição do grandioso film historico de Pathé Frères, totalmente colorido, com 800 metros

O CERCO DE CALAIS EM 1347

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Domingo, 26 -- HOJE

Unico successo do dia!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar na 2ª parte do programma mais uma vez o applaudido drama de propaganda, em 4 actos

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na 1ª parte do programma serão executados os sensacionaes e excellentes trabalhos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO, excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, BENEDICTO HAGA e o applaudido tony Sanahuja.

Amanhã, Descanso.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE PROGRAMMA NOVO SENSACIONAL HOJE

SALÃO DE ESPERA --- ESTRÉA DA TROUPE IMENES --- ORCHESTRA

As ultimas novidades de Pathé Frères, American Kinema --- Assumptos nacionaes --- Actualidades

O PATHÉ JORNAL

ACONTECIMENTOS MUNDIAES, destacando-se:

Guerra italo-turca -- Assumptos de Portugal, Os prisioneiros monarchicos -- A festa da bandeira -- Regresso do general Dantas Barreto -- A recepção no Rio.

A FORÇA DO DESTINO

Film de Arte Italiana -- Serie de Arte Pathé Frères -- Musica de VERDI

SALVO DOS LOBOS

O NARIZ DO BIGODINHO

Interpretado por Prince

UM RAIO DE SOL EM PEVERTY-ROW

CONTO DO NATAL

NA PROXIMA SEMANA

O CERCO DE CALAIS EM 1347 -- 700 metros coloridos

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna

EMPREZA PROPRIETARIA

Eduardo Victorino & C.

HOJE — HOJE

Grande successo

A representação da revista de costumes nacionaes em 3 actos, divididos em 14 quadros, sendo 4 apotheoses, de Pedro Augusto e Heitor de Carvalho.

Está na hora!

40 numeros de musica

Scenarios deslumbrantes — Luxuoso guarda-roupa

Preços populares — Cadeiras 2$ — Archibancadas 1$000

Os bilhetes estão á venda no POLYTHEAMA.